O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 18 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46844
estadão.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Emoção marca início da vacinação de crianças na cidade de SP

Bryan Miguel Costa, de 5 anos, foi aplaudido e aplaudiu a plateia após ser vacinado no Hospital Cruz Verde; inscrições foram abertas para 'xepa' da vacinação. Pelo País, prefeituras limitam testes de covid; cidade de SP tem estoque para 15 dias. __A13 a A15

E&N Energia cada vez mais cara __B1

Em 7 anos, conta de luz sobe mais do que dobro da inflação

__ Desde 2015, tarifa teve reajuste de 114%; alta deve continuar

A tarifa de energia elétrica residencial subiu 114% desde 2015, ante uma inflação de 48% no período, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), obtidos com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos, empréstimos e custos diretamente repassados para os consumidores. Especialistas apontam que, pelo menos nos próximos três anos, os brasileiros sentirão o peso das tarifas. Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressalta que em momentos de falta de chuvas, como o País enfrentou em 2021, o custo tende a aumentar, principalmente, para os consumidores residenciais. "Temos custos de 2021 ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ter um aumento acima da inflação em 2022", afirmou.

Pacheco diz que pautará no Senado texto para atenuar alta da gasolina

De acordo com o presidente do Senado, tema será submetido aos líderes da Casa em fevereiro, na volta do recesso. __B1

Cinema __C1 e C3

Animação para adultos vive boom

Marcelo Marão trabalha em 'Bizarros Peixes das Fossas Abissais'. Mercado de desenhos com enredos complexos cresce.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Presidente do PL __A8

Costa Neto emplaca ex-petista na chefia do Banco do Nordeste

Futebol __A17

Pelo 2º ano, Lewandowski é eleito o melhor do mundo

E&N Contas dos Estados __B3

Tesouro rejeita novo socorro fiscal ao Estado do Rio

Eleições __A6

Centrão deve se opor a candidatos bolsonaristas em ao menos 5 Estados

Em SP, PE, PI, CE e MA, líderes e parlamentares de partidos do Centrão resistem a romper com adversários do Planalto.

E&N Pesquisa com CEOs __B8

Brasil despenca em ranking de preferência de investimentos

Em 2013, País ocupava a terceira posição entre os maiores mercados estratégicos. Agora, está em 10.º.

Tensão com a Ucrânia __A10

Tropas russas chegam a Belarus para exercício na fronteira

Manobra aumenta suspeitas de que Vladimir Putin esteja planejando invasão. EUA e Europa fazem advertência.

História __A11

Nova investigação indica que tabelião delatou Anne Frank aos nazistas

Grupo de especialistas cita ação de um homem que teria delatado a jovem para salvar a própria família.

Eliane Cantanhêde __A7

Há espaço para uma terceira via pé no chão

Pedro Fernando Nery __B6

Veto a metas de pobreza é veto ao progresso

Mario Vargas Llosa __C8

James Baldwin e a provação do racismo

Notas e Informações __A3

O desafio da seca

Chuva escassa e muito calor prejudicam o setor mais eficiente da economia.

Discussão imprópria e inoportuna

Tempo em SP
19° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Impacto eleitoral do fim do congelamento do ICMS põe governadores em alerta

Após anunciar o fim do congelamento nacional do ICMS sobre combustíveis, governadores já começam a projetar o cálculo do impacto da decisão nas disputas eleitorais, sobretudo os que miram a reeleição em outubro. Ainda que o discurso, praticamente unânime, seja de que foi possível provar à população e desmentir Bolsonaro que o "vilão" do aumento dos combustíveis não era o ICMS, nos bastidores o clima é de preocupação. Boa parte dos governadores prevê mais ataques por parte do presidente e de aliados. Os tuítes, no domingo, de Bolsonaro e do presidente da Câmara Arthur Lira, que chamou o fim do congelamento de "demagogia eleitoreira", só reforçaram o sinal de alerta.

● **É OSSO.** "É difícil (minimizar o efeito do ano eleitoral no debate sobre o preço dos combustíveis)", disse à *Coluna* o governador do Piauí Wellington Dias (PT), que coordena o Fórum dos Governadores e defende um fundo de equalização dos combustíveis.

● **E AÍ?** Sem diálogo com o governo federal, a saída, ao menos no momento, será "grudar" no Senado e na reforma tributária. Governadores defendem reduzir impostos no consumo e implantar tributação sobre transferência de lucros e dividendos.

● **FIQUE EM CASA.** Considerada "bem-vinda" por Bolsonaro, a Ômicron tem afetado o funcionamento na Esplanada. No Ministério da Ciência, as atividades presenciais foram suspensas em três órgãos. Boa parte da equipe da pasta de Mulher, Família e Direitos Humanos também está em casa.

● **FOI MAL.** O Ministério Público de São Paulo perdeu a chance de apelar da decisão da Justiça que absolveu três réus numa acusação de superfaturamento na compra de produtos hospitalares para o Hospital das Clínicas da USP. A promotoria teve sua denúncia recusada e foi condenada por má-fé.

● **SEM BORRACHA.** Na apelação enviada à Justiça, o promotor André Pascoal argumentou contra a decisão sobre má-fé, mas se esqueceu de reclamar sobre a absolvição. O chamado princípio da "preclusão consumativa" impede uma correção posterior na apelação.

● **FALA.** Michel Temer começa a arregaçar as mangas no debate nacional sobre reformas e conjuntura política. Ele participa nesta semana de um debate no Instituto Unidos Brasil. O ex-presidente deve falar para cerca de 350 empresários associados de diferentes setores.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Eduardo Bolsonaro,
deputado federal (PSL-SP)

● **ÍDOLO.** Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) liderou a ode de bolsonaristas ao tenista sérvio Novak Djokovic, deportado da Austrália por tentar entrar no país sem vacina contra a covid-19. Para o filho de Jair Bolsonaro, o atleta tornou-se "um líder mundial"...

● **FÉRIAS.** Eduardo fez uma pausa nas férias para elogiar o tenista. Ele e a mulher, Heloisa Bolsonaro, e a filha, Georgia, estão viajando de motor home pelos Estados Unidos.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Marina Silva
Ex-ministra do Meio Ambiente

"O governo tentou evitar que as crianças se vacinassem, mas não conseguirá retirar esse direito da população, que tem cultura e sistema vacinal muito sólidos".

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Shéridan Oliveira
Deputada federal (PSDB-RR)

Parlamentar (esq.) parabenizou a mãe, Eri, pelo aniversário com mensagem inspirada: "Aprendi com ela que lugar de mulher é onde ela quiser."

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

O desafio da seca

Chuva escassa e muito calor prejudicam o setor mais eficiente da economia. A ministra da Agricultura promete socorro

Principal fonte de receita comercial do Brasil, com exportações de US$ 129,59 bilhões em 2021, o agronegócio tem sido afetado severamente pela seca e pelo intenso calor em Estados do Sul e do Centro-Oeste. Perdas de R$ 45 bilhões foram estimadas por fontes oficiais e do setor privado citadas em reportagem do **Estadão** publicada no dia 14 passado. Mas esse é um balanço preliminar. O Ministério da Agricultura poderá, a partir de um levantamento mais detalhado e sistemático, oferecer uma estimativa mais precisa dos danos e de seus efeitos prováveis na economia nacional. É arriscado, neste momento, especular sobre a evolução das exportações em 2022 e dos preços no mercado interno. Mais urgente e muito mais produtivo é cuidar do socorro aos agricultores e apoiar o próximo plantio, como promete a ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul foram visitados até o dia 13 por uma equipe liderada pela ministra. Áreas afetadas pela seca foram sobrevoadas e produtores foram ouvidos. Informações foram coletadas para avaliação das medidas necessárias e para discussões com outras áreas do governo, como o Ministério da Economia. Um passo óbvio e já definido é um amplo apoio ao plantio da chamada safrinha de milho, uma segunda safra muito mais importante, de fato, do que parece indicar a forma diminutiva. As ações deverão incluir medidas especiais de crédito e cobertura de perdas por meio do seguro rural.

A ação do Ministério da Agricultura contrasta, mais uma vez, com os padrões observados em outras áreas da administração federal. Lentidão, desarticulação, ineficiência e até erros desastrosos marcaram – para citar só alguns dos eventos mais conhecidos – o enfrentamento da pandemia de covid-19 e o socorro às populações atingidas por enchentes neste verão. No caso da pandemia, pode-se falar de uma coleção de erros, omissões e desastres. Dificilmente será esquecido, por exemplo, o episódio dos pacientes morrendo em Manaus sem oxigênio, no começo do ano passado, enquanto o Ministério da Saúde preparava a distribuição de material para um ineficiente "tratamento precoce".

A próxima estimativa da safra de grãos e oleaginosas deverá mostrar, quase certamente, um quadro menos favorável que aquele indicado pelo levantamento de dezembro. Segundo esse levantamento, divulgado há poucos dias, a produção dessas lavouras deverá atingir 284,4 milhões de toneladas, superando em 12,5% a obtida na temporada anterior. Com 140,5 milhões de toneladas, a soja deve manter-se como o principal produto, mesmo com redução de 2,3% em relação à colheita da safra 2020/2021. A produção de milho, a segunda maior, foi prevista em 112,9 milhões de toneladas, incluídos os três plantios anuais.

Com a seca, o balanço definitivo poderá apontar números menores, embora as perdas do verão possam ser pelo menos parcialmente compensadas, ainda em 2022, com os plantios seguintes do milho e de alguns outros produtos.

A ministra Tereza Cristina deverá esforçar-se para garantir a compensação, nas lavouras com mais de um plantio, das perdas causadas pela seca. Talvez tenha de batalhar para obter recursos adicionais, disputando verbas orçamentárias até com parlamentares do Centrão apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. A obtenção do dinheiro poderá depender do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, elevado pelo presidente ao posto de supervisor da execução orçamentária, acima, portanto, do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Convém torcer pelo êxito da ministra Tereza Cristina. A agropecuária, no Brasil, é especialmente relevante por três circunstâncias: 1) a alimentação tem grande peso no orçamento dos consumidores, bem maior que em países de renda familiar mais alta; 2) o campo garante uma parcela muito importante das exportações; e 3) as lavouras e as criações têm sido precioso fator de sustentação da economia, num cenário de retrocesso industrial. Falta conferir se o presidente Jair Bolsonaro chegará a entender esses pontos. ●

Discussão imprópria e inoportuna

Governo retoma debate sobre lei orgânica para policiais militares em ano eleitoral para conter declinante apoio da categoria a Bolsonaro

Em sua busca desesperada por votos, Jair Bolsonaro dobrou a aposta na distribuição de benefícios a seus apoiadores. Depois de prometer um reajuste para membros da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Departamento Penitenciário Nacional em plena crise, o presidente quer agora aprovar um projeto de lei que beneficia policiais militares (PMs) e bombeiros estaduais, maior contingente de segurança pública do País, com quase 462 mil agentes na ativa, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Tratada como prioridade pela bancada da bala, a Lei Orgânica das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros foi apresentada pelo Executivo em 2001. Durante quase 21 anos praticamente não avançou na Câmara, até que ressuscitou na Casa no fim de 2019. O relatório do deputado Capitão Augusto (PL-SP), antecipado pelo **Estado,** mostra as reais intenções da base bolsonarista com a proposta.

O parecer permite retorno aos quadros das forças de segurança daqueles que se tornaram parlamentares caso não consigam se reeleger – inclusive os congressistas atuais. Hoje, segundo a Constituição, eles passam imediatamente para a reserva quando assumem um cargo eletivo e não podem voltar à ativa. Além disso, o texto chega ao cúmulo de garantir a nomeação e promoção para investigados pela Justiça e até para os que se tornaram réus. Segundo o relator, o item foi incluído no projeto sob o argumento de que a Constituição garante o princípio da presunção de inocência.

No início de dezembro, quando a Câmara aprovou requerimento de urgência do projeto, recurso que permite a votação do texto diretamente em plenário sem passar pelas comissões, o líder do PSL na Câmara, Major Vitor Hugo (GO), disse que a proposta contava com o aval de várias entidades, do Ministério da Justiça e das Forças Armadas. "Nesse sentido, o governo Bolsonaro também é a favor", afirmou. Faltou consultar os Estados, a quem essas forças de segurança são subordinadas. O relator cogitou até incluir tempo de mandato e lista tríplice para os comandantes-gerais da PM nos Estados, hoje livremente escolhidos pelos governadores, mas recuou.

Dificilmente uma proposta dessa natureza será aprovada pelos deputados em um ano eleitoral. Mesmo que ela avance na Câmara, deve parar no Senado, onde os governadores têm mais influência. Pode-se discutir se o decreto-lei de 1969 que rege as forças de segurança deve passar por revisões, e há quem seja a favor de uma atualização. Mas certamente o momento para isso não é o ano de 2022, quando a única prioridade do presidente é distribuir benesses a seguidores para tentar se reeleger.

Em setembro, o governo já havia lançado o Habite Seguro, que criou condições mais vantajosas para financiar a compra de imóveis por profissionais da segurança pública em todo o País. Até agora, no entanto, apenas 274 contratos foram fechados e somente 665 estavam em análise nas agências da Caixa. Insatisfeita, a categoria já manifestou disposição para conversar com outros pré-candidatos ao Palácio do Planalto. A retomada das discussões da lei orgânica se insere nesse contexto em que Bolsonaro tenta evitar a perda do apoio de uma classe que sempre lhe foi fiel.

Na volta das férias, após concordar com a reserva de R$ 1,7 bilhão em recursos do Orçamento para o reajuste das carreiras policiais, o cada vez mais esvaziado ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou Bolsonaro que contemplar apenas as forças de segurança vai elevar a pressão das demais categorias, que já entregaram cargos de confiança e realizaram operação-padrão em portos e fronteiras. O Supremo Tribunal Federal (STF) teria mandado o recado de que poderá obrigar o governo a conceder aumento para todos os servidores, caso seja acionado. Na equipe econômica, já há avaliação de que a promessa foi um erro e deflagrou uma briga política com outros funcionários públicos, que preparam paralisações e não descartam greves. Só quem não reconhece isso e renova essa estratégia autodestrutiva é o candidato Jair Bolsonaro. ●

ESPAÇO ABERTO

Nada a comemorar no front fiscal

Felipe Salto

Mansueto Almeida é um dos especialistas em contas públicas mais respeitados do País. Temos um livro juntos, publicado pela Editora Record, em 2016, que documenta parte dos problemas da política fiscal no período da contabilidade criativa (2008 a 2014). Neste artigo, faço um contraponto ou complementação a algumas das posições que ele defendeu em recente entrevista ao **Estado**.

Não houve uma melhora estrutural nas contas públicas, exceto pela aprovação da reforma da previdência. É importante destacar, sim, que as projeções mais pessimistas para a dívida pública foram frustradas, mas também é essencial compreender que o fator preponderante a explicar o nível mais baixo da dívida bruta no fim de 2021 foi a inflação. Quando algo "positivo" deriva de algo ruim, como a alta descontrolada dos preços, não há o que aplaudir.

A dívida é sempre calculada como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), normalmente referenciada como "dívida-PIB". A intenção é avaliar o passivo do governo ou do setor público como um todo, mas sempre em relação a alguma variável que mensure a geração de renda e riqueza do País, o desempenho econômico.

Dizer que a dívida estava em R$ 6,8 trilhões, em novembro passado, não revela muito sobre a solvência do Estado. Mas, avaliar esse estoque de dívida em relação ao PIB, comparando-o com o mesmo cálculo para um momento passado, ajuda a analisar se o endividamento está subindo em ritmo maior ou menor que o do PIB, isto é, da economia, que afeta diretamente a arrecadação do governo e sua capacidade de pagamento, portanto.

O primeiro ponto a destacar na análise da evolução recente da dívida é que estamos com um passivo 30 pontos porcentuais de PIB superior ao nível médio calculado para os países emergentes. Segundo dado importante: a dívida havia encerrado 2019 (pré-crise pandêmica) em 74,4% do PIB. Em novembro passado, último dado disponível, estava em 81,1%. Uma alta expressiva, diga-se desde logo.

Na crise, em 2020, a recessão afetou fortemente o PIB (denominador da razão dívida-PIB), pelos desdobramentos da covid-19 sobre a produção, a renda e o emprego. Além disso, o déficit primário (receitas menos despesas) piorou, em razão dos gastos novos necessários para enfrentar a doença e suas consequências. Com déficit maior, o numerador da variável dívida-PIB aumentou, já que mais títulos públicos precisaram ser emitidos junto ao mercado (é assim que o governo toma emprestado, como expliquei em colunas anteriores), com a promessa de pagamento de juros. Esses dois fatores turbinaram a dívida bruta, que alcançou pico de 89% do PIB em outubro de 2020.

> ***A deterioração das expectativas de mercado resulta de uma política fiscal que implodiu o teto de gastos***

Ainda se constata que a dívida foi afetada permanentemente no pós-crise. Mesmo que o nível do fim de 2021 tenha se situado entre 81,5% e 83,5% do PIB, bem mais baixo do que as projeções indicavam em meados de 2020, o quadro fiscal continua bastante intrincado e desafiador.

O fato novo que perpassou o movimento de dívida-PIB menor, em 2021, foi a aceleração intensa da inflação. Essa dinâmica elevou o PIB nominal, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, em mais de 15%. Se esse aumento tivesse sido de 9%, hipoteticamente, com inflação mais baixa (e não em dois dígitos), a dívida-PIB teria ficado na casa de 86% em novembro. Neste caso, a arrecadação do governo federal e dos Estados e municípios teria apresentado desempenho muito pior e a dívida bruta poderia facilmente ter superado os 90%.

Contudo, o leitor atento poderá arguir que isso não aconteceu e a dívida ficou mais baixa, surpreendendo a todos. É uma parte da história. A outra, igualmente importante, é que o ganho derivado do inchaço do PIB e da arrecadação (pela inflação) é uma quimera. Isso porque os juros reais (já descontada a expectativa de inflação) saltaram de taxas negativas, até o início de 2021, para os atuais mais de 4%. Os juros altos recolocarão a dívida em trajetória de alta. Adiantou "ganhar" com a inflação camarada para, em seguida, perder com os juros na estratosfera?

Esse movimento não deriva apenas da alta da Selic, pelo Banco Central, que corretamente vem elevando os juros para conter a inflação. Ele reflete também a deterioração das expectativas de mercado, a partir de uma política fiscal destrambelhada, que implodiu o teto de gastos.

Portanto, há, sim, uma dívida bruta menor do que a esperada. Há, ainda, um resultado positivo nas contas do setor público consolidado em 2021. Mas, a explicar tudo isso, lá nos detalhes, feio o diabo, está a inflação, acomodada confortavelmente nas planilhas oficiais. O professor Edmar Bacha já ensinou, em 1994, que o déficit público é ocultado quando há inflação alta e crescente. Não estamos, é verdade, num quadro de hiperinflação, mas bastou os preços subirem de modo desordenado para o PIB e a arrecadação tributária aumentarem rapidamente.

Nada a comemorar no front fiscal. Ato contínuo à queda da dívida-PIB, em 2021, os juros aumentaram. Mais do que isso, não só a Instituição Fiscal Independente (IFI), mas economistas do mercado e da academia projetam alta da dívida-PIB em 2022. A IFI cumpriu o seu papel e alertou para os riscos do flerte com a inflação. Agora, é amargar um ano (mais um) de crescimento medíocre. Que 2023 chegue logo! ●

DIRETOR EXECUTIVO DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI) E RESPONSÁVEL POR SUA IMPLANTAÇÃO. AS OPINIÕES NÃO VINCULAM A INSTITUIÇÃO

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições

Terra arrasada

É importante a avaliação feita pelo editorial *O enganoso diagnóstico de terra arrasada* (16/1, A3), mostrando que a construção cidadã de um país e de uma sociedade se dá lenta e continuamente. Porém, nada de avanços – apenas retrocessos – aconteceram nos últimos três anos na esfera federal, isso temos de reconhecer e registrar. O próximo presidente terá, sim, um esforço adicional de colocar o País de volta aos trilhos de antes, ainda que sinuosos.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Corrupção

Operação Lava Jato

Alguém por favor explique, com exceção de sua defesa, como pode haver advogados aliados a Lula? Sérgio Moro passou do ponto? E todas as outras Instâncias que o condenaram? Sua candidatura à Presidência da República é um escárnio.

Rita de Cássia
ritarua@uol.com.br
São Paulo

Traição

Que figura nefasta o tal advogado Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas ou seria do grupo "amo a impunidade", pois dizer que o ex-juiz Sérgio Moro envergonhou a Justiça, e ele coordena um grupo que defende um corrupto contumaz e mentiroso crônico, Lula. Triste um país onde o juiz é considerado traidor por prender corrupto.

João Farias de Andrade
joaofarias.andrade08@gmail.com
São Paulo

Bolsonaro

Sua premissa clássica é: a melhor defesa é o ataque. Não interessa o que fale ou faça, são só firulas, seu objetivo é se manter no poder.

Alice Arruda Câmara de Paula
alicearruda@gmail.com
São Paulo

Congresso

Fundo eleitoral

Deputados e senadores liberam R$ 5 bilhões e R$ 700 milhões, respectivamente, para a campanha eleitoral de 2022. No meio de uma pandemia, a sociedade se mobilizando para ajudar milhões de desabrigados famintos, nossos políticos promovem esta vergonha que pode ser legal, mas totalmente imoral. Os meios de comunicação, a OAB, a sociedade de uma forma geral jamais deveriam ficar calados diante desta liberação de verba. Divulguem em primeira página a relação dos nomes de deputados e senadores que aprovaram essa ilegalidade, para que a população não vote mais nestes candidatos que não têm um mínimo de senso de humanidade para com a população. Partidos que vão receber esta verba e não concordaram com a liberação neste momento doem esta verba para as campanhas para ajudar desabrigados e divulguem que a população ajudará a elegê-los em uma futura eleição.

Carlos Alberto Duarte
carlosadu@yahoo.com.br
São Paulo

Economia

Reforma trabalhista

É profundamente lamentável, que, em pleno século 21, ainda estejamos discutindo privilégios, em vez de empregos. Precisamos encontrar fórmulas para diminuir o desemprego, formar mão de obra especializada e ter educação apropriada para o desenvolvimento humano. O resto é balela, retrocesso, tentando mais uma vez enganar o povo com falsas promessas e horizontes obscuros. A corrupção destroça o futuro e a esperança dos mais jovens, que desencontrados não estudam nem conseguem trabalho. Por favor, chega de mazelas e empreguismos.

João Ernesto Varallo
jevarallo@hotmail.com
São Paulo

Por um fio

Recado de Ciro Nogueira ao ministro Paulo Guedes: segura firme no pincel que em breve o Centrão vai retirar sua escada.

Virgílio Melhado Passoni
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

Esportes

Diferença

A Austrália deu um exemplo ao mundo de um país que segue as leis e não abre exceções para grandes estrelas. O tenista número 1 do mundo, em vez de se vacinar, como exigia o regulamento do Aberto da Austrália, tentou subterfúgios para burlar a lei. Pego com informações falsas ao entrar no país, acabou sendo deportado e proibido de lá voltar por três anos!

Alroger Luiz Gomes
alroger-gomes@uol.com.br
Cotia

ESPAÇO ABERTO

Os jornais devem ser incômodos

Nicolau da Rocha **Cavalcanti**

É fato conhecido, quase um lugar-comum: os jornais, quando cumprem sua tarefa, incomodam o poder. Revelam esquemas, privilégios, ineficiências e incompetências do poder público. Expõem, assim, o que muitos gostariam que ficasse escondido. Mas não é só o poder que deve se sentir incomodado com os jornais. Quando há jornalismo, os leitores também se sentem incomodados com a leitura do jornal. E isso, em vez de ser um ponto frágil, é uma das maiores contribuições que os jornais podem fazer para seus leitores e para a sociedade.

Os jornais são espaços de pluralidade. Por mais que nos identifiquemos com os valores de um jornal, há em toda edição matérias das quais discordamos, seja pelo enfoque, pelo tom, pela importância dada à notícia, pelo conteúdo em si; nos artigos de opinião, pela posição defendida.

Os jornais não conseguem expressar toda a diversidade de opiniões e perspectivas existentes numa sociedade. É uma meta a ser buscada. No entanto, de forma muito concreta e habitual, eles oferecem uma oportunidade privilegiada de contato com diferentes ideias e percepções sobre a realidade.

Eis um fenômeno interessante. A internet multiplicou os canais de expressão. Todos podem escrever, publicar ou comentar o que quiserem. No entanto, nenhum site expressa individualmente a pluralidade de perspectivas e opiniões que os jornais trazem diariamente. Há sites sobre todos os assuntos e para todos os gostos, mas são incrivelmente mais setorizados do que os veículos de imprensa.

Os jornais são um produto sofisticado. Mesmo que tenha princípios editoriais bem definidos, um bom jornal não traz uma única visão de mundo. Ou seja, os jornais não agradam inteiramente a seus clientes. Essa característica da imprensa sempre provocou mal-estar. No entanto, nos dias de hoje, com a polarização existente na sociedade, esse aspecto do jornalismo sofre ainda maior incompreensão. Há uma cultura de desprezo por tudo aquilo que confronta as ideias, convicções e sensibilidades pessoais.

Faz-se aqui uma defesa não apenas do direito de incomodar, mas do dever da imprensa de incomodar. Ao oferecer variadas perspectivas – o que significa sempre desagradar, em algum nível, a todos os leitores –, o jornal cumpre uma função social fundamental: expõe diariamente o seu público a diferentes pontos de vista e a variadas visões de mundo.

> ***Num mundo cada vez mais submetido à lógica de satisfazer o cliente, os espaços de pluralidade são são cada vez mais restritos***

Num mundo cada vez mais submetido à lógica comercial, em que o objetivo é satisfazer o cliente, os espaços de pluralidade são cada vez mais restritos. Até mesmo as escolas e as universidades, que foram historicamente âmbitos de contato com outras percepções e sensibilidades além da perspectiva familiar, não raro oferecem hoje em dia a seus alunos apenas uma monocromia cultural e ideológica.

Obviamente, o pluralismo não significa negar a existência de verdades objetivas. A Terra é redonda. As leis da física funcionam: prédios construídos seguindo as regras da engenharia não caem. As vacinas salvam vidas. Também não significa transigir com os valores cívicos e éticos com os quais cada meio de comunicação se identifica.

No entanto, não há sociedade livre, nem regime democrático, se a percepção dos temas públicos é monolítica, formada a partir de uma única perspectiva. Isso vale para as questões envolvendo o Estado – por exemplo, decisões contramajoritárias do Supremo, silêncios do Congresso sobre determinadas causas, políticas tributárias e programas sociais –, bem como para aqueles temas de fundo sempre presentes em uma sociedade – por exemplo, formação das novas gerações, desigualdades sociais, raciais e de gênero, liberdade de expressão, estatuto social e jurídico das famílias, representação política das minorias, laicidade do poder público e proteção do meio ambiente.

Não cabe a um jornal, sob o pretexto de não desagradar a seus leitores, ignorar as diferentes possibilidades de percepção. Atuar assim seria abdicar do jornalismo. Há sempre várias perspectivas possíveis a respeito de um tema – e olhá-las com respeito, procurando entender o seu contexto, é parte desse processo de apreensão e compreensão da realidade.

Por isso, a pluralidade de um jornal não é, não deve ser, mera tática, para obter uma imagem de imparcialidade. Trata-se de algo mais profundo: é consequência direta da convicção de que reportar os fatos com rigor – a essência do jornalismo – exige sempre confrontar e expor várias perspectivas. A realidade não é uma equação matemática: os fatos humanos, sociais e políticos são necessariamente complexos, multifacetados.

Ao incomodar o leitor com pontos de vista diferentes dos seus, o jornalismo lembra – de modo similar ao que faz a arte, em suas várias expressões – que a perspectiva individual é necessariamente limitada. O mundo é muito mais amplo e interessante.

Talvez esta seja uma das principais carências dos tempos atuais: a dificuldade de olhar sob a perspectiva do outro, de escutar uma opinião divergente, de apreender uma percepção política distinta. Nesse cenário, o incômodo do jornalismo é ainda mais relevante e necessário.●

ADVOGADO E JORNALISTA

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/REDE GLOBO

Âncora do JN

Pedido para prender Bonner por incentivar vacinação contra covid é arquivado

"Judiciário não pode afagar delírios negacionistas", disse juíza ao negar representação feita por advogado contra o apresentador do 'Jornal Nacional'; pedido "reproduz teorias conspiratórias, sem qualquer lastro jurídico".●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Tinham de prender quem é contra a vida e espalha desinformação, e não quem defende a vacinação."
MARISTELA DEVES

● "O mundo está do avesso. Desde quando o Brasil se tornou essa nação negacionista?"
JOSÉ RENATO CASTRO

● "Há 10 anos seria impossível imaginar isso, mas este é o Brasil da 'terra plana'."
JACKSON LIMA

● "Deveria ser crime andar sem máscaras por aí e incentivar aglomeração."
CRISTIANE MOREIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANDRE PENNER/ AP

Imunização

Tire suas dúvidas sobre a vacinação infantil.●
www.estadao.com.br/e/infantil

Covid-19

Vacinação completa 1 ano: veja momentos marcantes.●
www.estadao.com.br/e/vacinacovid

Aplicativo

Quer mais notícias sobre saúde? Personalize seu app.●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9 000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Centrão não garante apoio a nomes bolsonaristas nos Estados

Partidos como PL, Republicanos e Progressistas resistem a endossar candidatos alinhados ao Planalto em pelo menos cinco unidades da Federação

VINÍCIUS VALFRÉ
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Mesmo com cargos, ministérios e até o controle do Orçamento, o Centrão deve se opor a candidatos bolsonaristas em ao menos cinco Estados nas eleições de outubro. Em São Paulo, Pernambuco, Piauí, Ceará e Maranhão, líderes e parlamentares de partidos como PL, Progressistas e Republicanos – tripé de sustentação do governo de Jair Bolsonaro – resistem a romper com adversários do Palácio do Planalto e traçam saídas para manter espaços em círculos petistas ou do PSDB.

Levantamento feito pelo **Estadão** com dirigentes de partidos mostra que o ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva (PT) já tem palanques negociados em 18 dos 27 Estados. O presidente Jair Bolsonaro, por sua vez, acertou até agora 14.

Para conseguir filiar Bolsonaro ao PL, em novembro, o ex-deputado Valdemar Costa Neto – que comanda o partido – prometeu romper acordos regionais com o PT e com tucanos. Agora, porém, tem sido pressionado por seus pares a liberar os diretórios regionais na campanha ou ao menos permitir que o PL adote posição de neutralidade nas disputas para governador.

Em São Paulo, por exemplo, o Centrão até agora não se entendeu. A meta do presidente é eleger o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, para o Palácio dos Bandeirantes. Sem partido, Tarcísio vem sendo sondado para se filiar ao PL, mas também tem convite do Progressistas. O problema é que, a exemplo de um pedaço do PL, o presidente do Progressistas em São Paulo, Guilherme Mussi, já combinou de apoiar o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa ao Bandeirantes. Garcia foi lançado pelo governador João Doria – hoje pré-candidato tucano à sucessão de Bolsonaro.

O cenário tem causado mal-estar entre aliados do presidente e acusações de traição por parte de tucanos. Motivo: Doria abriu espaço tanto para o PL como para o Progressistas no primeiro escalão e agora espera respaldo tanto na sua campanha como na de Garcia.

ESQUERDA. Pragmático, o Centrão tem alianças do centro à esquerda. O presidente do PL no Piauí, por exemplo, é secretário no governo de Wellington Dias (PT). Mesmo com a filiação de Bolsonaro, Fábio Xavier continua à frente da pasta de Cidades até o prazo legal para a desincompatibilização, em abril, e vai indicar o substituto.

O provável candidato do polo bolsonarista ao governo daquele Estado é o ex-prefeito de Teresina Silvio Mendes, do PSDB. Apoiado pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas), Mendes é o nome mais lembrado nas pesquisas, ao lado do secretário estadual da Fazenda, Rafael Fonteles (PT), o preferido do governador.

Para desfrutar de benefícios políticos da aliança com os petistas e, ao mesmo tempo, manter o controle do partido, a direção do PL no Piauí argumenta que Mendes é do PSDB, legenda de Doria, que vai concorrer contra Bolsonaro. Mas uma ala também está com o candidato de Dias.

"Nossa esperança é essa, a de haver essa neutralidade", disse o deputado Fábio Abreu (PL-PI), numa referência à liberação do diretório. "Continuaríamos todos no partido, apoiaríamos o governador, podendo fazer a campanha, e, para presidente, cada um declararia apoio em quem bem entendesse."

"Continuaríamos todos no partido, apoiaríamos o governador, podendo fazer a campanha, e, para presidente, cada um declararia apoio em quem bem entendesse."
Fábio Abreu (PL-PI)
Deputado, sobre o apoio a Wellington Dias, do PT

EMBATE. No Ceará, o presidente regional do PL, Acilon Gonçalves, prefeito de Eusébio, é um conhecido aliado do governador Camilo Santana (PT) e dos irmãos Ferreira Gomes (PDT). O partido de Bolsonaro pode lançar ao governo o deputado Capitão Wagner, atualmente no PROS.

Apesar do interesse dos bolsonaristas em rivalizar com o PT, Gonçalves não declarou apoio a Capitão Wagner e se anunciou pré-candidato. A expectativa do grupo do presidente é a de que o prefeito perca o partido para o deputado estadual André Fernandes, que trocou o Republicanos pelo PL. A saída de Gonçalves do PL, caso confirmada, pode significar a perda de importantes prefeituras. Em 2020, por exemplo, ele elegeu outros três prefeitos de cidades da região metropolitana de Fortaleza.

A deputada estadual Dra. Silvana (PL) confirmou que a busca pela neutralidade formal é uma estratégia dos aliados dos PT. Afirmou, porém, que isso não será tolerado. "Na outra eleição, o Valdemar (*Costa Neto*) deixava claro que a gente podia apoiar quem quisesse. Mas, agora, deixa claro que fez acordo com Bolsonaro e não pode quebrar", insistiu ela.

PALANQUES REGIONAIS

Líderes nas pesquisas, presidenciáveis Lula e Bolsonaro disputam apoio de pré-candidatos aos governos locais

Por partido

PODEM APOIAR LULA

Partido	Nº
PT	22
PSB	3
INDEFINIDO	2
MDB	2
PDT	2
CIDADANIA	1
PSD	1
REDE	1
SEM PARTIDO	1

PODEM APOIAR BOLSONARO

Partido	Nº
PL	5
PROGRESSISTAS	5
SEM PARTIDO	4
INDEFINIDO	3
PSDB	3
MDB	2
PSC	2
PSL	2
DEM	2
NOVO	1
PODEMOS	1
PROS	1
PSD	1
REPUBLICANOS	1

Pré-candidatos

UF	DEVEM APOIAR LULA	Partido	DEVEM APOIAR BOLSONARO	Partido
AC	JORGE VIANA*	PT	GLADSON CAMELLI	PROGRESSISTAS
	JANILSON LEITE*	PSB		
AL	PAULÃO*	PT	INDEFINIDO	
	NOME INDEFINIDO*	MDB		
AM	ZÉ RICARDO	PT	WILSON LIMA*	PSC
AP	RANDOLFE RODRIGUES	REDE	INDEFINIDO	
BA	JAQUES WAGNER	PT	JOÃO ROMA	REPUBLICANOS
CE	LUIZIANNE LINS*	PT	CAPITÃO WAGNER	PROS
	JOSÉ AIRTON*	PT		
DF	GERALDO MAGELA	PT	IBANEIS ROCHA*	MDB
			ANDERSON TORRES*	SEM PARTIDO
ES	FABIANO CONTARATO	PT	CARLOS MANATO*	SEM PARTIDO
GO	WOLMIR AMADO	PT	MAJOR VITOR HUGO*	PSL
MA	WEVERTON ROCHA*	PDT	ROBERTO ROCHA*	PSDB
	FELIPE CAMARÃO*	PT		
MG	ALEXANDRE KALIL*	PSD	ROMEU ZEMA	NOVO
	DANIEL SUCUPIRA*	PT		
MS	ZECA DO PT	PT	JOÃO HENRIQUE CATAN	PL
MT	INDEFINIDO		INDEFINIDO	
PA	HELDER BARBALHO	MDB	ZEQUINHA MARINHO	PL
PB	JOÃO AZEVEDO	CIDADANIA	MARCELO QUEIROGA*	SEM PARTIDO
PE	NOME INDEFINIDO	PSB	GILSON MACHADO*	PSC
	HUMBERTO COSTA*	PT	ANDERSON FERREIRA*	PL
	MARÍLIA ARRAES*	PT		
PI	RAFAEL FONTELES	PT	IRACEMA PORTELLA*	PROGRESSISTAS
			SILVIO MENDES*	PSDB
PR	ROBERTO REQUIÃO	SEM PARTIDO	RATINHO JÚNIOR*	PSD
RJ	MARCELO FREIXO*	PSB	CLÁUDIO CASTRO	PL
	RODRIGO NEVES*	PDT		
RN	FÁTIMA BEZERRA	PT	EZEQUIEL FERREIRA*	PSDB
RO	RAMON CUJUÍ	PT	MARCOS ROCHA*	PSL
			MARCOS ROGÉRIO*	DEM
RR	INDEFINIDO		ANTONIO DENARIUM	PROGRESSISTAS
RS	EDEGAR PRETTO	PT	ONYX LORENZONI*	DEM
			LUIZ CARLOS HEINZE*	PROGRESSISTAS
SC	DÉCIO LIMA	PT	JORGINHO MELLO	PL
SE	ROGÉRIO CARVALHO	PT	LAÉRCIO OLIVEIRA	PROGRESSISTAS
SP	FERNANDO HADDAD	PT	TARCÍSIO FREITAS*	SEM PARTIDO
TO	PAULO MOURÃO	PT	EDUARDO GOMES*	MDB
			RONALDO DIMAS*	PODEMOS

*SITUAÇÃO AINDA INDEFINIDA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estratégia

Siglas que sustentam o governo querem manter laços com petistas e PSDB nos palanques estaduais

Os acenos emitidos por integrantes da base aliada do Planalto a adversários de Bolsonaro nos Estados não são restritos a parlamentares de pouca expressão. Até mesmo o deputado André Fufuca (MA), presidente nacional do Progressistas, também enviou sinais de simpatia a Flávio Dino (PSB) no Maranhão. Dino deve ser candidato ao Senado.

DISCUSSÃO. Ex-filiado do PCdoB e hoje no PSB, o governador nomeou o irmão de Fufuca na Secretaria de Meio Ambiente, em 2019, e o substituiu, em razão das eleições de 2020, por Diego Fernando Rolim, também aliado do presidente do Progressistas. Ao **Estadão**, Fufuca disse que as diretrizes nacionais do partido sobre apoios regionais só serão discutidas após o recesso parlamentar.

Em Pernambuco, a situação é semelhante. O possível candidato de Bolsonaro é Gilson Machado, ministro do Turismo. O presidente regional do Progressistas, Eduardo da Fonte, negocia espaços no governo de Paulo Câmara (PSB) e vem declarando não ver empecilho para caminhar com Lula na campanha. O deputado Sílvio Costa Filho, presidente estadual do Republicanos, vai na mesma linha. Costa Filho disse a interlocutores que o presidente nacional de seu partido, Marcos Pereira – aliado de Bolsonaro – respeitará acordos regionais. A promessa inclui a aliança que ele próprio pretende costurar para apoiar Lula em Pernambuco. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Num mato sem cachorro

As reações à coluna de domingo ("Ainda tem jeito?") confirmam que o melhor do mundo para bolsonaristas e petistas é manter a polarização entre o continuísmo e a volta ao passado. Tudo que o presidente Jair Bolsonaro sonha é disputar com o ex-presidente Lula. Tudo o que Lula pretende é ter Bolsonaro como adversário. Nenhum dos dois quer ouvir falar em terceira via.

Sim, se a eleição fosse hoje, daria Lula no primeiro turno ou ele e Bolsonaro no segundo. O problema é que a eleição não é hoje e há milhões de brasileiros incomodados e se sentindo emparedados entre as duas soluções – o que também surgiu, claramente, nas reações à coluna.

E os monoblocos vão se desfazendo no ar, porque em todos os segmentos da sociedade há divisões, dúvidas, insatisfação. Vale para a maioria, com menor renda e escolaridade, mas também para setores com grande reverberação.

Pode-se dizer que "os militares" são incorrigivelmente bolsonaristas? Não, depois de Bolsonaro se sentir compelido a demitir o ministro da Defesa e os três comandantes. Menos ainda depois de, na mesma semana, o contra-almirante Barra Torres reagir a ataques do presidente, o Exército reforçar diretrizes contra a covid na contramão de Bolsonaro e o general Silva e Luna, da Petrobras, lembrar que cabe ao Executivo fazer políticas públicas.

> *Militares, evangélicos e o 'capital' pulam do barco de Bolsonaro, mas não caem no de Lula*

É possível insistir em que "os evangélicos" estão com Bolsonaro? Não. Há evangélicos e evangélicos, que se dividem entre designações, graus de seriedade, regiões e segmentos sociais. Os mais pobres, por exemplo, sentem na pele os efeitos da política econômica – ou da falta dela.

E "o capital", continua com Bolsonaro? Banqueiros, grandes empresários, líderes do agronegócio não passaram a troco de nada a defender democracia, Amazônia e justiça social, até em manifestos. Foi um movimento tumultuado, mas deixou uma evidência: há insatisfações e muita conversa.

Quem decide eleição é "o povo", mas militares, evangélicos, banqueiros, empresários e o agronegócio moderno caíram do outro lado, o de Lula? Provavelmente, não. Há uma enorme aflição com Bolsonaro, mas isso não apaga a desconfiança quanto a Lula, petrolão, ligações com Venezuela, Cuba...

Logo, o eleitorado desiludido de Bolsonaro hoje está no limbo (ou num mato sem cachorro), assim como, em 2018, o eleitor do PT que ficou chocado com o petrolão e o eleitor que se descolou do PSDB. Há espaço, sim, para buscar uma terceira via pé no chão, que trabalhe mais contra a crise e menos para ampliar confrontos ideológicos. Uma opção preguiçosa a essa busca é ceder à polarização. Outra é o melancólico voto nulo de 2018. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

Eleições 2022

Ratinho Jr. equilibra apoio de PL e Podemos

Governador do Paraná, que pretende concorrer à reeleição, busca manter partido de Bolsonaro e de Moro em aliança

RUBENS ANATER

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), que deve concorrer à reeleição em outubro, pode ver sua base de apoio rachar por interesses dos partidos aliados no plano nacional. Atualmente, o governo conta com uma aliança que reúne, além do PSD, MDB, PSB, Progressistas, PL e Podemos. Nesse cenário, Ratinho Jr. busca conciliar o apoio do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, e do Podemos, legenda do ex-juiz Sérgio Moro. Os dois são pré-candidatos na disputa ao Palácio do Planalto.

Ao longo de seu mandato, Ratinho Jr. tem mantido boas relações com o governo federal e indicado possível apoio à reeleição de Bolsonaro. No entanto, além do Podemos de Moro, o PSD também tem um projeto nacional – o partido considera lançar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), na corrida presidencial.

Para o senador Álvaro Dias (Podemos-PR), o desafio do governador será saber lidar com os partidos da base para evitar embates internos. "Isso tem que ser administrado com habilidade pelo governador, mas não vejo como um problema. Cada um terá liberdade para fazer a campanha de seu candidato à Presidência e, certamente, os partidos se respeitarão", afirmou.

O deputado Giacobo, presidente do PL no Paraná, no entanto, disse ver "problemas". "Se o governador do Paraná optar por uma aliança com o Podemos, eu vejo problemas. De maneira alguma o Bolsonaro vai dividir palanque com o Sérgio Moro", declarou Giacobo.

SENADO. O dilema de Ratinho Jr. não se resume à disputa presidencial; sua aliança também precisará escolher um candidato para o Senado. Álvaro Dias afirmou que só vai apoiar o governador se o grupo lançá-lo à reeleição. "Ou a aliança se concretiza com lealdade de ambos os lados – um candidato do PSD ao governo e um candidato do Podemos ao Senado – ou a aliança se desfaz", disse ele.

O PL de Bolsonaro, porém, tem manifestado a mesma pretensão. Segundo Giacobo, o PL foi o aliado de primeira hora de Ratinho Jr. em 2018. "Temos o presidente da República no Partido Liberal, e ele vai reivindicar um espaço maior. Ao que tudo indica, ele vai exigir a vaga no Senado."

Além do Podemos e do PL, o PSD também está na briga pelo Senado. O deputado estadual Guto Silva já se apresentou como pré-candidato. "Se houver mais de um candidato ao Senado na coligação, o Podemos terá que lançar seu próprio candidato ao governo", afirmou Álvaro Dias. ●

Indicação

Valdemar Costa Neto emplaca ex-petista no Banco do Nordeste

Presidente do PL, partido de Bolsonaro, indica novo chefe da estatal financeira, que sofre forte influência política

LAURIBERTO POMPEU
VINICIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 17/11/2021

Valdemar Costa Neto, presidente do PL e aliado de Jair Bolsonaro; banco nega 'ingerência política'

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, emplacou o economista José Gomes da Costa como presidente interino do Banco do Nordeste (BNB). Gomes da Costa foi oficializado ontem no cargo e vai acumular a nova função com a diretoria financeira do banco. Após descobrir que o economista havia sido filiado ao PT, o presidente Jair Bolsonaro resistiu à indicação, mas acabou cedendo à forte pressão do aliado político.

Dados da Justiça Eleitoral mostram que Gomes da Costa se filiou ao PT da Bahia em fevereiro de 2003, na cidade de Lauro de Freitas. A filiação aparece como "excluída" em novembro de 2009 e "cancelada" em junho de 2019. Atualmente, ele não está em nenhum partido.

Alvo de escândalos de corrupção em governos passados, o BNB ganhou os holofotes em 2005, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, quando um assessor do deputado José Guimarães (PT-CE) foi pego com R$ 209 mil em espécie na mala e US$ 100 mil na cueca. Apurações do Ministério Público Federal mostraram que o dinheiro seria oriundo de propina, a partir de contratos com o banco. À época, o presidente do BNB, Roberto Smith, era indicado por Guimarães. No ano passado, a Justiça Federal arquivou o processo contra o deputado.

Em setembro, Costa Neto gravou vídeo exigindo a demissão de Romildo Rolim, então presidente do BNB. O motivo apontado foi um contrato de R$ 583 milhões com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec), ligado ao PT no Ceará. Desde a saída de Rolim, o banco vinha sendo comandado por Anderson Possa, que acumulava a função com a de diretor de negócios.

> **Recursos para 2022**
>
> **R$ 26,6 bi**
>
> **é o orçamento do Fundo de Financiamento do Nordeste, operado pelo BNB.**

O **Estadão** apurou que o interesse envolvido na mudança é o microcrédito. A área conta com R$ 15 bilhões por ano e o presidente interino do BNB deve trabalhar para que a Camed Corretora administre os recursos. Além disso, Costa Neto – preso e condenado no mensalão – quer a colaboração de seu apadrinhado para afrouxar as regras de nomeação do presidente do BNB e, mais adiante, emplacar outro nome no cargo.

ESCOLHA. Coordenador da bancada do Nordeste no Congresso, o deputado Júlio Cesar (PSD-PI) confirmou que a escolha de Gomes da Costa – funcionário de carreira do BNB, com cargo de superintendente em Salvador desde o fim de 2017 – é de responsabilidade do partido de Bolsonaro. "A indicação coube ao PL", disse Júlio César. Ele lembrou que o partido já havia tentado conquistar antes o comando do BNB para Gomes da Costa, mas não obteve sucesso.

O banco opera o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, que tem previsão orçamentária de R$ 26,6 bilhões para este ano. Com relevância no desenvolvimento da região, o BNB sofre fortes pressões políticas e é controlado pelo PL.

Rolim, que havia chegado à presidência do BNB em 2017, na gestão de Michel Temer (MDB), era apadrinhado pelo então presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE). Com a troca de governo, Rolim buscou apoio em outros partidos do Centrão. Em 2020, Costa Neto já havia tentado tirar Rolim do cargo. À época, o indicado era Alexandre Cabral, ex-presidente da Casa da Moeda. Cabral chegou a ser nomeado para comandar o BNB, mas ficou apenas um dia na função. Pesaram contra ele investigações para apurar contratos fraudulentos na Casa da Moeda.

'EXPERIÊNCIA'. Em nota, o BNB afirmou que o novo presidente foi "escolhido pelo Ministério da Economia por sua experiência profissional e acadêmica" e negou a ingerência política na instituição. "Gomes é economista pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com mestrado em Economia pela mesma universidade, possui MBA em finanças pela Escola de Economia do Rio de Janeiro, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e formação em 'banking', pela Escola de Administração de São Paulo, também da FGV", informou o banco. ●

Disputas regionais travam federações partidárias

Divergências nos Estados e eleição presidencial viram obstáculos para siglas formalizarem aliança em formato inédito

BRASÍLIA

Com dois meses e meio até o prazo final para o registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), partidos patinam no debate sobre as federações, uma das principais novidades das eleições deste ano. Diferenças regionais, como disputas para indicar candidatos a governador e divergência sobre apoio na corrida presidencial, se tornaram obstáculos para que as alianças sejam fechadas tanto entre legendas de esquerda quanto de centro.

Um dos casos que está "travado" é a eventual aliança entre PT e PSB, que ainda discutem quem terá o direito de indicar o candidato ao governo de São Paulo, de Pernambuco e de mais quatro Estados. As discordâncias também acontecem em outros grupos que querem se aliar, como PSDB e Cidadania, e até entre membros do mesmo partido, caso do PV.

Diferentemente das coligações – proibidas nas eleições proporcionais desde 2020 –, as federações vão além da disputa eleitoral: criam uma "fusão" temporária entre as siglas envolvidas, que precisam permanecer unidas por pelo menos quatro anos. Pelo calendário do TSE, partidos e federações que tenham o desejo de participar das eleições de 2022 precisam estar registrados até 2 de abril deste ano, seis meses antes do primeiro turno da eleição presidencial. O apoio às candidaturas ao Planalto, contudo, tem mais tempo para ser discutido, até 15 de agosto.

> ***"Nossos secretários-gerais estão analisando todos os Estados, convergências e problemas."***
> **Roberto Freire**
> **Presidente do Cidadania, sobre uma união com o PSDB**

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, afirmou que as conversas com o PSDB, que começaram no ano passado, estão avançando e que o tema será debatido nas próximas reuniões do diretório e executiva nacionais da sigla. "Estive com Bruno Araújo (*presidente do PSDB*) e os nossos respectivos secretários-gerais estão analisando todos os Estados, convergências e problemas", disse ao **Estadão**. "Há boa perspectiva, mas nada ainda definido."

O principal entrave está na Paraíba, onde o PSDB faz oposição a João Azevedo, único governador filiado ao Cidadania e que concorrerá à reeleição. Em dezembro, os tucanos aprovaram a pré-candidatura de Pedro Cunha Lima ao governo estadual. Ele é deputado e filho do ex-senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB).

Questionado sobre a discordância entre as duas legendas no Estado, o presidente nacional do PSDB afirmou que a federação "é possível", mas deixou claro que os debates precisam ser aprofundados.

'SALVA-VIDAS'. A exemplo das coligações, a federação obriga que os partidos atuem em conjunto no período eleitoral, inclusive somando os votos para conquistar mais vagas na Câmara e nas Assembleias. A nova regra foi aprovada pelo Congresso em setembro do ano passado e é vista como uma espécie de "bote salva-vidas" de partidos pequenos ameaçados de extinção por causa da cláusula de desempenho. Já PT, PSB e PSDB, que não estão ameaçados de ficar sem verba e tempo de propaganda, usam as alianças com outros partidos como forma de ampliar as bancadas no Congresso.

O impasse entre PT e PSB para formar uma federação tem refletido também na discussão da chapa presidencial. O PSB tenta atrair o ex-tucano Geraldo Alckmin para que ele seja candidato a vice do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No entanto, o PSB tem colocado como condição o apoio do PT à sigla nas eleições estaduais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio, Pernambuco, Acre e Espírito Santo.

O principal empecilho na aliança está em São Paulo, onde o PT tem sinalizado que não abre mão de concorrer com o ex-prefeito Fernando Haddad. Já o PSB pretende lançar a candidatura do ex-governador Márcio França. ● L.P.

Rede social

Contra desinformação, Twitter amplia sistema de denúncias

Plataforma sofre pressão e passa a permitir que usuário indique postagens que considere enganosas sobre a covid-19

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA
DAVI MEDEIROS
NATÁLIA SANTOS

Após pressão de usuários, o Twitter anunciou ontem a ampliação, no Brasil, do recurso que permite denunciar publicações contendo desinformação, sobretudo sobre a pandemia de covid-19. Criticada pela demora em adotar medidas de controle desse tipo de postagem, a plataforma alegou que mais da metade do conteúdo que viola as regras é detectada por sistemas automatizados, e que o restante é identificado por "monitoramento contínuo de equipes internas".

Além do País, o mecanismo chega também à Espanha e às Filipinas. A empresa decidiu não tornar a ferramenta, que ainda não é definitiva, disponível globalmente.

A iniciativa Sleeping Giants Brasil – que se apresenta como um coletivo de combate à desinformação e não revela a identidade das pessoas que o conduzem – intensificou nas últimas semanas a pressão para que o Twitter tomasse medidas mais restritivas em relação a publicações enganosas. Anteontem, a hashtag #FakeNewsMata, levantada pelo grupo, alcançou o topo dos assuntos mais comentados.

Na primeira semana do ano, a plataforma afirmou que acompanhava a discussão e avaliava "revisões" em suas políticas. Uma das principais queixas dos usuários que replicaram a hashtag era de que o Twitter não oferecia no Brasil as ferramentas de denúncia contra desinformação disponíveis em outros países. Com foco nessa demanda, o Sleeping Giants lançou um formulário que permitia enviar e-mails automáticos para o CEO da empresa. Até a manhã de ontem, mais de 6 mil mensagens já haviam sido encaminhadas.

Em nota ao **Estadão** na semana passada, o Twitter afirmou que já possuía uma "política de informações enganosas sobre o coronavírus" e que pode "obrigar que os clientes excluam tuítes gravemente nocivos". Contudo, a plataforma não permitia ao usuário denunciar por conta própria uma publicação que considerasse enganosa sobre a doença.

EXCLUSÃO. A política de exigir a remoção de um conteúdo foi aplicada recentemente contra o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Ele teve de apagar publicações nas quais descrevia a vacinação de crianças contra a covid como "infanticídio".

Em resposta às pressões, a empresa afirmou que sua abordagem contra a desinformação vai além de retirar conteúdos e contas do ar. "O Twitter tem o desafio de não arbitrar a verdade e dar às pessoas que usam o serviço o poder de expor, contrapor e discutir perspectivas. Isso é servir à conversa pública", diz comunicado publicado no perfil oficial da plataforma no Brasil. Há duas semanas, outra hashtag sobre tema semelhante esteve entre as mais comentadas, quando usuários questionaram a empresa por conceder o selo de verificação de autenticidade a uma blogueira bolsonarista contrária à vacina.

Na semana passada, o Twitter suspendeu a conta do empresário bolsonarista Luciano Hang, após ele compartilhar conteúdo contrário à vacinação de crianças. O acesso do empresário à plataforma foi restabelecido no sábado. Segundo a assessoria da empresa, o perfil voltou ao ar porque pessoas que tiveram suas contas suspensas podem pedir uma revisão das medidas tomadas pela plataforma. "Está prevista a possibilidade de que, após o processo de recurso, se conquiste o direito de voltar a operar contas suspensas."

'Bolsonaro diria para as pessoas não olharem para cima', diz diretor

O diretor do filme *Não Olhe Para Cima*, Adam McKay, disse nas redes sociais que o presidente Jair Bolsonaro "diria para as pessoas não olharem para cima", uma referência a negacionistas retratados na obra. A postagem foi uma resposta ao artigo do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, no jornal *O Globo*, que comparou o cometa do filme ao PT. ●

Congresso

Tramita na Câmara proposta que regulamenta a disseminação de notícias falsas na internet

MEDIDA PROVISÓRIA. O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que vai conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na tentativa de resgatar uma medida provisória para dificultar a remoção de conteúdo nas redes. Em setembro do ano passado, Pacheco devolveu uma MP assinada por Bolsonaro que alterava o Marco Civil da Internet e limitava a exclusão de conteúdo na internet. ●

Tensão no Leste Europeu

Tropas russas chegam a Belarus para exercício na fronteira da Ucrânia

Manobra militar aumenta suspeitas de que Putin esteja planejando uma invasão; EUA e Europa prometem fazer a Rússia pagar caro por qualquer violação territorial

MOSCOU

A Rússia começou a enviar tropas para Belarus, para exercícios conjuntos com o país vizinho, que também faz fronteira com a Ucrânia. Vídeos postados nas redes sociais mostraram tanques russos sendo transportados de trem. Alexander Volfovich, chefe do Conselho de Segurança Belarusso, confirmou a chegada dos soldados para as manobras militares que começam em fevereiro.

> ***"Cada novo ato agressivo terá um preço elevado para a Rússia"***
> **Annalena Baerbock**
> **Ministra das Relações Exteriores da Alemanha**

A decisão aumenta os temores de que Moscou esteja preparando um ataque à Ucrânia. Alguns analistas sugerem que a Rússia poderia usar Belarus para facilitar a invasão, ao ampliar a linha de defesa da Ucrânia, aproveitando uma fronteira de mais de mil quilômetros entre os dois países.

A operação ocorre no momento em que 100 mil soldados russos estão mobilizados na fronteira ucraniana. Pressionado pelos EUA e pela Europa, o ditador belarusso, Alexander Lukashenko, se aproximou da Rússia e buscou apoio de Vladimir Putin.

REAÇÃO. EUA, Europa e Otan prometeram proteger a soberania ucraniana e ameaçaram fazer a Rússia pagar caro por um ataque à Ucrânia. As ameaças ocorrem depois de um ataque cibernético que atingiu sites de instituições e agências governamentais ucranianas, na semana passada – todas as suspeitas recaem sobre os russos.

Aliados da Ucrânia alertaram que os ataques cibernéticos poderiam ser um prelúdio para novas agressões. Assessores do presidente dos EUA, Joe Biden, temem que Putin crie um pretexto para ordenar a ação militar – como fez com a anexação da Crimeia, península ucraniana no Mar Negro, em 2014.

Putin nega tudo. Diz que não tem planos de invadir a Ucrânia e não tem relação com os ciberataques. Ao mesmo tempo, ele usa a crise para pressionar americanos e europeus a dar algum tipo de garantia de que a Otan suspenderá sua expansão na direção das ex-repúblicas soviéticas – que ele considera sua área de influência.

O Ocidente, porém, faz jogo duro. Ontem, a ministra alemã das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, visitou a Ucrânia e garantiu que a Alemanha está pronta para proteger os ucranianos. "Cada novo ato agressivo terá um preço elevado para a Rússia, economicamente, estrategicamente e politicamente", disse. "A diplomacia é o único caminho."

No Reino Unido, o secretário de Defesa, Ben Wallace, prometeu enviar à Ucrânia um novo sistema de segurança para aumentar a capacidade defensiva do país. Em Bruxelas, a Otan assinou um acordo para reforçar a segurança cibernética da Ucrânia. ● AP, AFP e REUTERS

SERGEY PIVOVAROV/REUTERS

Soldados russos em treinamento na fronteira com a Ucrânia; cerco aumenta suspeitas de invasão

Ameaças da Rússia vão muito além da invasão da Ucrânia

ANÁLISE

ANTON TROIANOVSKI
DAVID E. SANGER
THE NEW YORK TIMES

Ninguém esperava muito progresso nas negociações da semana passada para dissipar a crise na Ucrânia. Mas enquanto Joe Biden e Otan analisam o que fazer ambos estão apreensivos com um outro leque de opções de Vladimir Putin, passos muito mais abrangentes do que simplesmente mobilizar tropas na fronteira ucraniana.

Putin pretende ampliar a esfera de influência da Rússia e garantir por meio de acordos que a Otan nunca mais volte a se expandir. Se ele não conseguir, segundo alguns assessores, ele perseguirá a segurança da Rússia de maneira ainda mais agressiva. Há indicações de que armas nucleares podem ser instaladas perto da costa americana, o que pode reduzir o tempo de alerta após um lançamento para 5 minutos, desencadeando um confronto parecido com a Crise dos Mísseis em Cuba, de 1962. "Uma hipotética invasão russa à Ucrânia não minaria a segurança dos EUA", afirmou Dmitri Suslov, analista russo. "A lógica das ações é que EUA e Otan devem pagar um preço alto."

No ano passado, Putin telegrafou essa abordagem ao alertar que, se o Ocidente ultrapassar o limite estabelecido por ele, a Rússia daria uma resposta surpreendente. "A resposta será assimétrica, rápida e dura", afirmou Putin, em abril, referindo-se aos tipos de ação militar não convencional que ele poderia tomar.

Na quinta-feira, Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional de Biden, recusou-se a especular que tipo de ação da Rússia desencadearia uma resposta americana – se os EUA responderiam a um ciberataque da mesma forma que a uma incursão na Ucrânia. "Os EUA e nossos aliados estão preparados para qualquer eventualidade", disse.

CUBA. Em Genebra, a Rússia insistiu que não tem planos de invadir a Ucrânia. Mas houve indicações de outros passos. Em declaração pouco notada, um diplomata russo afirmou que o país está preparado para instalar armas em locais indeterminados. Isso corrobora dados de inteligência dos EUA, de que Moscou poderia estar analisando novos deslocamentos de seu arsenal nuclear.

Em novembro, Putin sugeriu que a Rússia seria capaz de acionar mísseis hipersônicos a partir de submarinos a curtas distâncias de Washington. Ele tem afirmado que a expansão militar do Ocidente representa um risco inaceitável, pois a Ucrânia poderia ser usada como campo de lançamento para um ataque nuclear a Moscou em poucos minutos. Putin deixou claro que seria capaz de fazer o mesmo.

> **Provocação**
> **Autoridades russas insinuam a possibilidade de instalar armas em Cuba e na Venezuela**

"No início do ano, teremos em nosso arsenal um novo míssil com base marítima – e hipersônico", afirmou Putin, referindo-se a um projétil que viaja cinco vezes mais rápido que o som, provavelmente capaz de driblar a defesa antiaérea. Em aparente referência à capital americana, ele acrescentou: "O tempo de voo para atingir as pessoas que dão as ordens também será de 5 minutos".

Questionado sobre a natureza do que Putin definiu como possível resposta "técnico-militar", Sergei Ryabkov, vice-chanceler russo, disse em Genebra, na segunda-feira, que não falaria sobre quais sistemas serão acionados e nem onde. E, quando um repórter lhe perguntou, na quinta-feira, se a Rússia poderia instalar infraestrutura militar na Venezuela ou em Cuba, ele foi evasivo. "Não quero confirmar, nem descartar nada."

Mover mísseis, porém, é algo indisfarçável para o restante do mundo. E é por este motivo que, se o conflito se intensificar, autoridades americanas acreditam que Putin poderia optar por ciberataques – mais fáceis de negar, bastante perturbadores e capazes de ser acionados ou abrandados segundo a temperatura política.

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

SÃO JORNALISTAS

História

Nova investigação indica que tabelião traiu Anne Frank

Grupo de especialistas cita papel de um holandês que teria delatado a jovem aos nazistas para salvar a própria família

HAIA, HOLANDA

Quem traiu Anne Frank? Como os nazistas descobriram o esconderijo da jovem judia no terraço de uma casa de Amsterdã? Vincent Pankoke, ex-agente do FBI, montou uma equipe de especialistas para solucionar esse mistério e a investigação apontou como principal suspeito Arnold van den Bergh, um tabelião judeu.

A delação pode ter salvado a própria família de Van den Bergh, segundo a investigação que durou seis anos e virou livro. *The Betrayal of Anne Frank* ("A Traição de Anne Frank", em tradução livre), da canadense Rosemary Sullivan.

EQUIPE. Sullivan registrou o trabalho dos holandeses Thijs Bayens, um cineasta, e Pieter van Twisk, um jornalista. Em 2016, os dois contrataram Pankoke, que curtia sua aposentadoria na Flórida. Juntos, eles montaram uma equipe de criminologistas: cientistas de dados, comportamentais, forenses, sociais, psicólogos, um especialista em caligrafia e até um rabino. O time usou técnicas modernas de big data, um programa de inteligência artificial da Microsoft, relatórios, entrevistas e arquivos.

A lista de suspeitos da delação de Anne é enorme: Willem van Maaren, gerente de um depósito, que trabalhava no andar de baixo do esconderijo; Lena Hartog, a esposa fofoqueira do assistente de Maaren; Job Jansen, ex-funcionário de Otto Frank, pai de Anne; Ans van Dijk, uma informante que colaborou com o nazismo. Há até mesmo quem suspeite que a polícia descobriu sem querer o local, durante uma blitz para apreender cartões de racionamento falsos.

Após investigar de novo todos os suspeitos, a equipe chegou ao nome de Van den Bergh, que aparece em uma carta anônima, datilografada e enviada para Otto, descoberta em 1963. A mensagem recebeu um novo olhar forense, com a ajuda de inteligência artificial e algoritmos de computador para procurar conexões entre várias pessoas diferentes.

PETER DEJONG/AP

Imagens de Anne Frank em museu de Amsterdã; mistério sem fim

SUSPEITO. Van den Bergh foi fundador do Conselho Judaico, órgão forçado a implementar as deportações. O grupo foi dissolvido em 1943 e seus membros, enviados para campos de concentração – menos ele. A equipe descobriu que o tabelião permaneceu morando em Amsterdã. "Quando Van den Bergh perdeu a proteção que o isentava de ir para os campos, ele teve de fornecer algo valioso aos nazistas para que ele e sua mulher ficassem seguros", disse Pankoke ao programa *60 Minutes*, da CBS.

DÚVIDAS. O Museu Anne Frank disse que a hipótese é "fascinante", mas que são necessárias mais pesquisas. Ronald Leopold, diretor do museu, alertou que ainda há dúvidas sobre a carta mencionada. "Temos de ter muito cuidado ao colocar alguém na história como a pessoa que traiu Anne Frank, se você não tem 100% ou 200% de certeza disso", afirmou.

Pankoke reconheceu que as provas contra o tabelião, que morreu em 1950, são convincentes, mas não conclusivas. "Investigar o passado e a nossa interpretação dele é um exercício infinito", escreveu o ex-agente do FBI no posfácio do livro. "Não temos uma arma com fumaça, mas temos uma arma quente com cápsulas vazias ao redor." ● NYT, AFP e AP

Resistência

Julgamentos em massa ampliam repressão à oposição em Cuba

Acusados que participaram de protestos no ano passado podem ser sentenciados a até 30 anos de prisão

HAVANA

Manifestantes detidos em Cuba estão enfrentando os maiores e mais punitivos julgamentos em massa desde os primeiros tempos da revolução e podem ser sentenciados a até 30 anos de prisão. Esta semana, promotores julgaram mais de 60 cubanos acusados de crimes que incluem subversão, por terem participado dos protestos de julho de 2021 contra a crise econômica.

Entre as pessoas processadas há pelo menos cinco menores de idade, alguns de apenas 16 anos. Eles fazem parte dos mais de 620 detidos que estão sendo julgados ou devem ir a julgamento por terem participado da maior explosão de insatisfação popular contra o governo comunista desde a Revolução Cubana de 1959.

A gravidade das acusações faz parte de um esforço coordenado do governo para evitar mais manifestações públicas de insatisfação, disseram ativistas. E a repressão jogou por terra as esperanças que ainda restavam de uma liberalização gradual sob o presidente Miguel Diáz-Canel, que em 2018 tornou-se o primeiro líder cubano de fora da família Castro desde 1959. "O que reina aqui é o império do medo", disse Daniel Triana, ator e ativista cubano que foi detido por pouco tempo após os protestos. "Aqui a repressão não mata diretamente, mas força as pessoas a optar entre a prisão e o exílio."

EMBARGO. Cuba vive há seis décadas sob um embargo comercial punitivo imposto pelos EUA. Há anos, o governo cubano atribui o enfraquecimento crescente da economia unicamente a Washington, desviando a atenção dos efeitos da má gestão e das limitações rígidas que ela impõe ao empreendimento privado.

Cuba explodiu em um protesto inesperado em 11 de julho de 2021, quando milhares de pessoas, muitas vindas dos distritos mais pobres do país, marcharam para denunciar a inflação galopante, os cortes de energia e a falta crescente de alimentos e remédios.

Compartilhadas nas redes sociais, as cenas de insatisfação popular em massa desmentiram a ideia promovida pela liderança cubana de que a população continua a apoiar firmemente o Partido Comunista, a despeito das dificuldades econômicas.

STRINGER/REUTERS

Homens à paisana detêm manifestante em Havana em julho

Inicialmente pego de surpresa, o governo reagiu com a maior repressão em décadas, enviando unidades militares para esmagar os protestos. Mais de 1,3 mil manifestantes foram detidos, segundo a organização de defesa dos direitos humanos Cubalex e a entidade Justice J11, que reúne organizações da sociedade civil cubana e monitora o que ocorreu após os protestos.

> ***"Aqui a repressão não mata diretamente, mas força as pessoas a optar entre a prisão e o exílio"***
> **Daniel Triana**
> **Ator e ativista cubano**

A escala da reação do governo chocou figuras oposicionistas e veteranos observadores de Cuba. Os líderes cubanos sempre reagiram prontamente a qualquer insatisfação pública, prendendo manifestantes e reprimindo dissidentes. Mas as ondas de repressão anteriores concentraram-se em grupos relativamente pequenos de ativistas políticos.

MANIFESTANTES. Em contraste, dizem historiadores e ativistas, os julgamentos em massa que começaram em dezembro, estão agora voltados contra pessoas que, na maioria dos casos, não tinham envolvimento com política antes de somar-se às multidões que reivindicavam as transformações.

"Isto aqui é algo completamente novo", afirmou a dissidente cubana Martha Beatriz Roque, que em 2003 foi condenada por subversão, juntamente com 74 outros ativistas, e sentenciada a 20 anos de prisão. Sua sentença e a dos outros detidos acabaram sendo comutadas, e a maioria pôde partir para o exílio.

Um exemplo é o do soldador Yosvany García, de 33 anos, que nunca havia participado de um protesto, segundo sua mulher, Mailin Rodríguez. No dia 11 de julho, impelido pelo sentimento de indignação com o insustentável custo de vida, García se uniu à marcha. Ele foi espancado pela polícia, mas voltou para casa naquela noite. Quatro dias mais tarde, foi levado para a cadeia. Na quarta-feira, ele foi acusado de subversão e pode ser sentenciado a até 30 anos de prisão. ● NYT

Iêmen

Coalizão bombardeia capital iemenita em resposta a ataque aos Emirados

A coalizão que combate os rebeldes no Iêmen anunciou ontem que bombardeou Sanaa, capital iemenita controlada pelos houthis. A operação foi uma resposta a um ataque dos rebeldes aos Emirados Árabes Unidos, membros da aliança militar, que deixou três mortos. Os EUA prometeram punição aos houthis pelo ataque ao aeroporto internacional de Abu Dabi e à área industrial próxima. O conflito no Iêmen, que já causou a morte de 337 mil pessoas, se intensificou nas últimas semanas, com um aumento das incursões da coalizão militar e ofensivas terrestres das forças do governo, que provocaram o êxodo em massa da população.

Afeganistão

Terremoto de magnitude 5,3 mata 26 e agrava crise humanitária no oeste do país

Pelo menos 26 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas em um terremoto de magnitude 5,3 que atingiu ontem o oeste do Afeganistão. Segundo autoridades afegãs, as pessoas morreram em razão do desmoronamento de casas em Qadis, cidade da Província de Badghis. "Cinco mulheres e quatro crianças estão entre as 26 pessoas mortas no tremor", afirmou o porta-voz da província, Baz Mohamed Sarwary. O Afeganistão atravessa uma grave crise humanitária, que se agravou depois que o Taleban voltou ao poder, em agosto do ano passado, o que levou os países ocidentais a congelarem a ajuda internacional.

Pandemia do coronavírus

Prefeituras limitam testes de covid; SP tem estoque para apenas 15 dias

Ômicron fez crescer procura por exames e, devido à escassez de material, cidades definem grupos prioritários; rede privada também enfrenta problemas de abastecimento

MARCOS PORTO/AGÊNCIA O DIA

Fila para testes da covid-19 na Tijuca, no Rio, onde a secretaria municipal de Saúde recomendou que só quem apresentar sintomas deve procurar os postos para fazer exame

GONÇALO JUNIOR
RENATA OKUMURA

A explosão de casos de covid-19 pelo País neste início do ano, impulsionada pela variante Ômicron, tem feito prefeituras restringirem a testagem para a doença devido à falta de estoque, enquanto a rede privada também enfrenta problemas de abastecimento.

Grupos prioritários
Orientação é só testar gestantes, pessoas com comorbidades e moradores de rua em São Paulo

Na capital paulista, a rede municipal de saúde definiu no fim de semana que só casos prioritários – como gestantes, pacientes com comorbidade e moradores de rua – serão testados. Mesmo assim, os testes da prefeitura só devem durar mais 15 dias, diz o secretário de Saúde, Edson Aparecido.

Em Santos, no litoral paulista, a prefeitura determinou que, devido à escassez de testes causada pela elevada procura, a partir de hoje o exame só será feito em quem não estiver vacinado ou tomou apenas uma dose, além de gestantes e puérperas, pessoas com comorbidades, profissionais de saúde e pessoas em situação de rua. Jacareí, no Vale do Paraíba, enfrenta situação semelhante e diz que os testes em estoque só serão destinados a pessoas em estado de saúde moderado ou grave e pacientes com fator de risco.

No Rio, a recomendação da secretaria municipal de Saúde da capital é que só quem apresentar sintomas deve procurar os postos de testagem.

Já em Patos de Minas (MG), diante do risco de desabastecimento de testes rápidos, eles só serão feitos a partir do terceiro dia de sintomas da covid.

LEVE QUEDA. Embora os casos na capital paulista tenham tido leve queda nos últimos dias, o secretário Aparecido diz não ser possível falar em estabilidade. Segundo ele, a média móvel da última semana estava em 5.881 casos. No fim de semana, foram 3 mil, mas há subnotificação e atrasos. "Temos quantidade para mais 15 dias. Até lá, seguramente, os testes que compramos e os que serão comprados pelas OSs (*Organizações Sociais de Saúde*) vão garantir um reabastecimento na rede", afirmou.

As OSs são instituições filantrópicas do terceiro setor, responsáveis pelo gerenciamento de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) no País, em parceria com secretarias municipais e estaduais de Saúde.

"Fizemos a priorização da testagem para garantir que não faltará testes para os grupos prioritários, que são os sintomáticos, moradores de rua, idosos, puérperas e gestantes, pessoas que estão em situação pré-cirurgia e profissionais. Para esses grupos prioritários, a gente tem teste. Autorizamos as OSs a importar testes também", acrescentou Aparecido.

A alta do número de casos, opina, também influenciará na quantidade de testes. "Se confirmarmos a média móvel dos últimos 15 dias, que mostre um processo de estabilidade da Ômicron, precisaremos de uma quantidade menor."

REDE PRIVADA. Mais da metade dos laboratórios privados têm estoque de testes para covid e influenza (gripe) para menos de 7 dias, e 22,5% deles têm estoque para 15 a 21 dias, sendo que a maioria está no interior do Estado. Isso é o que mostra a pesquisa do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), divulgada ontem.

Além disso, 88% dos laboratórios privados em São Paulo enfrentam problemas para reposição de testes. "Não há previsão de prazo para saber até quando poderemos manter o atendimento laboratorial nesses níveis tão elevados, pois os estoques variam muito entre os laboratórios e as regiões, sendo que o desabastecimento atinge mais rapidamente pequenos e médios laboratórios, já que as grandes redes possuem maior capacidade de compra e de estocagem", afirmou o médico Francisco Balestrin, presidente do Sindhosp.

A pesquisa constatou ainda que a demanda por testes para o coronavírus teve alta de 100% em 92% dos laboratórios pesquisados e de 501% a 1000% em algumas regiões do interior, como São José do Rio Preto. Os dados são de 111 laboratórios, colhidos entre 10 e 14 de janeiro. ● COLABOROU ÍTALO LO RE

Procon de SP investiga aumento abusivo de preços de exames

A alta procura por testes de covid-19 tem levado a uma série de denúncias por parte de pacientes, que além de dificuldade para fazer o exame, têm se deparado com preços elevados. Para investigar as denúncias, o Procon de São Paulo iniciou uma operação. "Testes que iam de R$ 50 a R$ 90 pularam para R$ 350 a R$ 400. Desta maneira, aquela população que está combalida economicamente, por força dos efeitos econômicos da pandemia, não tem condições de fazer toda hora testes de covid, pois o preço explodiu", afirmou o diretor executivo do Procon-SP, Fernando Capez, em entrevista à Rádio Eldorado. A entidade vai apurar se há aumento abusivo. "Vamos fiscalizar em laboratórios e farmácias o preço dos testes de covid. Verificando que houve aumento exagerado da margem de lucro, a empresa será autuada por prática abusiva, com multa podendo chegar até R$ 11 milhões", disse Capez. R.O.

Pandemia do coronavírus

Emoção e choro marcam início da imunização de crianças em São Paulo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Eloá Silva Oliveira, de 10 anos, foi a primeira criança imunizada na campanha oficial da prefeitura

Pais relatam mistura de alívio e realização no primeiro dia da campanha para o público de 5 a 11 anos com comorbidades

GONÇALO JUNIOR

Toda vez que o Kelvin chora, a mãe, Alcimara, interrompe o que está fazendo para acudilo. Como ele não anda, não fala e sofre com graves problemas respiratórios, o menino de 7 anos chora para sinalizar que não está bem. Ontem, porém, foi diferente: a dona de casa deixou o filho único chorar à vontade na UBS Jardim Aeroporto, zona sul de São Paulo. Depois que ele tomou a primeira dose da vacina contra o novo coronavírus, a mãe até sorriu com o canto da boca e disse que estava realizando um sonho.

Esse paradoxo (mães quase alegres enquanto os filhos choram) e outro ainda (pais que choram no lugar dos filhos após a agulhada) foram cenas que se multiplicaram nos postos de saúde na capital paulista. A prefeitura iniciou ontem oficialmente a vacinação das crianças de 5 a 11 anos com comorbidades ou deficiência permanente (física, sensorial ou intelectual). A imunização também está disponível para crianças indígenas aldeadas da mesma faixa etária.

No primeiro dia da campanha, pais e mães não encontraram grandes filas nos postos de saúde visitados pelo **Estadão**. Era só chegar, apresentar a documentação e tomar a vacina. Profissionais de saúde classificaram o movimento como "fraco".

Na UBS Jardim Aeroporto, apenas três crianças haviam tomado a vacina até as 11h. O movimento foi semelhante na UBS Chácara Santo Antonio. Ali, a procura foi maior nas primeiras horas do dia: foram cinco crianças antes das 10h. Depois, só adultos. "Como esta primeira fase é voltada apenas para crianças com comorbidades, a procura é menor. Mas vai ficar lotado quando abrir para todo o mundo", opina uma funcionária do posto.

SONHO REALIZADO. Para os pais que levaram os filhos para serem imunizados, isso representa um avanço diante de tantas internações, idas e vindas ao médico e uma luta incansável para fugir do choro. Menos no dia da vacina. "Durante dois anos, sonhei com a vacina. Já foram sete internações, muitas consultas e exames e muito sacrifício para ele ficar bem. Agora, estou aliviada", diz Alcimara, que mostra na mochila duas pastas cheias de exames e prontuários.

A imunização é uma preocupação a menos da dona de casa, que deixou o trabalho de empregada doméstica para cuidar o tempo todo do filho. Ela recebe um benefício de cerca de R$ 1.100 do INSS, mas o dinheiro é contado. Kelvin usa fraldas, toma mamadeira e precisa de cremes especiais para um problema de pele sensível. A cadeira de rodas foi dada pela prefeitura depois de um ano de espera. "Eu tomei as três doses, mas fiquei esperando a vez dele", afirma a mãe do menino, que mora na zona sul.

Marco inicial
Vacinação infantil começou no Hospital Cruz Verde, referência no tratamento de paralisia cerebral

Famílias que tiveram perdas causadas pela covid-19 percebem a vacina de uma maneira ainda mais especial. O analista de TI Philippe Assayag, de 37 anos, perdeu o sogro, José Carlos, e a mãe, Maria Cândida, durante a pandemia. Por isso, ele se sentia mais ansioso à medida que chegava a vez de cada pessoa da família – ele próprio, a mulher e a enteada Laís, de 13 anos. Ontem, foi a vez do enteado Daniel Freire, de 9, que tem uma grave dermatite. "Eu me vacinei pouco depois do que aconteceu. A expectativa era grande. Agora, percebo que a gente consegue controlar, mas a emoção ainda é grande." O pequeno Daniel diz que a agulhada não doeu e que achou legal tomar a vacina.

Algumas crianças não têm pai e mãe para compartilhar esse momento. É o caso de Eloá Silva Oliveira, de 10 anos. Com paralisia cerebral, ela é uma das 186 crianças a receber tratamento integral no Hospital Cruz Verde, referência na área. Ela foi a primeira imunizada na campanha oficial da prefeitura. Não chorou e tentou até sorrir. Na falta da família, as enfermeiras trataram de ampará-la na hora da picada.

Na mesma situação, Bryan Miguel Costa, de 5 anos, gostou tanto dos aplausos, que devolveu na mesma moeda e aplaudiu a plateia de médicos e jornalistas. ●

Saiba mais

- **Até 10 de fevereiro ***
  Vacinação das crianças de 5 a 11 anos com comorbidades, com deficiência permanente (física, sensorial ou intelectual), indígenas e quilombolas
- **2ª semana de fevereiro até o final**
  Início de vacinação por idade
  11 anos
  10 anos
  9 anos
- **2ª dose**
  Intervalo de 8 semanas definido pelo Ministério da Saúde
- **Próximas entregas de doses previstas pelo Ministério da Saúde**
  21/01
  31/01
  Fevereiro
  Março

* A CIDADE DE SÃO PAULO LIBEROU A INSCRIÇÃO PARA A "XEPA DA VACINA" DE CRIANÇAS SEM COMORBIDADES

Capital abre inscrição para 'xepa' da vacinação infantil

ÍTALO LO RE

A cidade de São Paulo liberou ontem a chamada "xepa da vacina" para crianças de 5 a 11 anos sem comorbidade ou deficiência. A medida abre a possibilidade de imunização contra covid-19 de grupos que estão na "fila" da imunização e, assim, evitar desperdício.

Para organizar a xepa da vacina infantil, cada unidade de saúde deverá montar uma lista de espera com as crianças de 5 a 11 anos sem comorbidades ou deficiência. Segundo a prefeitura, podem ser incluídas as crianças que moram ou estudam na região da unidade.

Para fazer o cadastro, os pais ou responsáveis devem ir a uma unidade de saúde que atenda aos critérios acima e apresentar documentação com endereço e telefone para convocação. Havendo doses remanescentes, os postos entrarão em contato. A vacina é aplicada em todas as unidades básicas de saúde (UBSs) e assistências médicas ambulatoriais AMAs/UBSs Integradas.

Atualmente, o processo da xepa é feito com dose adicional em adultos, por exemplo. Mas a vacina administrada em adolescentes com mais de 12 anos e adultos tem dosagem diferente da infantil.

Prioridade
236 mil é o número de crianças com comorbidades na capital paulista, de acordo com o secretaria municipal de Saúde

A vacinação de crianças começou com foco no público com deficiência, comorbidade, indígenas e quilombolas.

A prefeitura, porém, diz que o primeiro lote é insuficiente para imunizar o grupo prioritário e aguarda mais doses do Ministério da Saúde. "Recebemos 64.090 vacinas, mas temos 236 mil de crianças com comorbidade. Temos de esperar o Ministério de Saúde mandar mais vacinas. A gente vai vacinando paulatinamente", disse o secretário de Saúde da capital paulista, Edson Aparecido. No domingo, o Ministério da Saúde recebeu o 2.º lote da Pfizer, com cerca de 1,2 milhão de doses, e vai fazer a distribuição aos Estados. "A vacinação de crianças é mais demorada. Essa quantidade de vacina limitada pode ajudar um pouco a ajustar a pressão da demanda", disse Aparecido.

Segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, 1.148 crianças de 0 a 9 anos morreram de covid no País desde o início da pandemia. O número supera o total de mortes infantis por doenças preveníveis com vacinação ocorridas entre 2006 e 2020 no Brasil (955). ● COLABOROU GONÇALO JUNIOR

Pandemia do coronavírus

Alunos sem vacina não podem ser impedidos de fazer matrícula

Para especialistas, esse é um caso difícil, pois não se pode negar o direito à educação; por outro lado, pais estão sujeitos a punições

LEON FERRARI

TABA BENEDICTO/ESTADÃO - 14/5/2021

Assim como em 2021, volta às aulas será marcada por protocolos sanitários; agora com alunos vacinados

A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 começou na última sexta, 14, no Brasil. A aplicação de doses da Pfizer no público de 12 a 17 anos ocorreu ainda em 2021. Com o avanço da imunização dos menores de 18 anos, surge uma dúvida: escolas podem negar matrícula e frequência de estudantes não vacinados?

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a vacinação é obrigatória nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias. Quem descumpre "os deveres inerentes ao poder familiar ou decorrente de tutela ou guarda" está sujeito a multa de três a 20 salários – pode haver, ainda, punições mais severas.

Especialistas destacam que para essa regra valer é preciso que a vacina conste no Plano Nacional de Imunização (PNI) – o que eles dizem não ter acontecido ainda. Vacinas BGC e a tríplice viral, por exemplo, são obrigatórias.

Quando o imunizante passa a integrar o PNI, as escolas podem exigir comprovante na matrícula. Negar a frequência do estudante, porém, é considerado "difícil".

DIREITO À EDUCAÇÃO. Segundo a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, apesar de não impedir a matrícula, uma vez que fere o direito à educação, a escola, por lei, é obrigada a informar o Conselho Tutelar da não apresentação do comprovante vacinal.

A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) orienta as instituições privadas de ensino a não exigir o certificado de vacinação de alunos na retomada das aulas. O presidente da Fenep, Bruno Eizerik, disse ao **Estadão**, em 13 de janeiro, porém, que, por serem instituições privadas, as escolas têm autonomia para cobrar o passaporte vacinal.

A lei nº 13.979/2020, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, diz, no artigo 3, que o Estado pode determinar vacinação compulsória "para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus". Em dezembro de 2020, após debater o tema, o Supremo Tribunal Federal (STF) teve entendimento de que a vacinação compulsória pode ser implementada pelo Estado e que isso pode ser feito por medidas indiretas, como a cobrança de passaporte vacinal para adentrar alguns espaços – porém, ninguém pode ser "vacinado à força". O STF ainda definiu que pais são obrigados a vacinar filhos, independentemente de convicções.

"A questão da comprovação da vacina tem um amplo respaldo nos artigos 196 e 197 da Constituição, que asseguram o direito à saúde e que cabe ao poder público dispor sobre as suas regulamentação", avalia Anna Helena Altenfelder, presidente do Conselho de Administração do Cenpec. Quanto à proibição de matrícula e frequência, Anna destaca que é "complicado", pois o acesso à educação é um direito.

"Sabemos que esses dois anos de pandemia trouxeram graves prejuízos ao processo de aprendizagem dos alunos. Então eles ficariam ainda mais prejudicados se não pudessem ir à escola (*devido à falta de vacina*)", avalia Anna.

Já a defensora pública do Estado do Rio de Janeiro Elisa Costa Cruz considera que a proibição de matrícula ao não vacinado é um "caso difícil". "Porque a criança não pode ser prejudicada no seu direito à educação nem à saúde por um comportamento que é dos pais", explica. "Mas numa reiteração do não cumprimento do dever de vacinar, e uma vez que a gente precisa levar isso em consideração como saúde pública, talvez se justifique."

A advogada especialista em direito da família, Marília Golfieri Angella, por sua vez, pontua que não há "dispositivo legal" que permita essa proibição. Ela diz que podem ser aplicadas outras medidas, como imposição de multas em razão da violação de dever decorrente do poder familiar ou tutela e guarda. "Em casos extremos, até mesmo a perda da guarda por parte de pais que se recusem a vacinar os filhos, por exemplo, por posições políticas negacionistas", pontua. ●

Siron Franco presta tributo às vítimas da pandemia

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Montada desde o último sábado na Avenida Paulista, a instalação *Renascimento*, do artista goiano Siron Franco, presta homenagem, por meio de 365 manequins suspensos a seis metros de altura, às vítimas da pandemia do covid-19 e aos profissionais de saúde. Na verdade, o título da obra seria *Ressurreição*, referência ao episódio do Novo Testamento, mas, em comum acordo com os organizadores da mostra, Siron Franco concordou com a troca do título. A mostra é uma parceria da Casa das Rosas, que cedeu seu jardim externo para a instalação, com o Museu da Imagem e do Som.

"Bem no início da pandemia, tirei um manequim para limpar em meu ateliê de Aparecida de Goiânia e pendurei num varal a alguns metros de altura", conta Siron. "O número de vítimas da covid-19 foi aumentando, e surgiu a ideia dessa instalação para criticar o negacionismo de pessoas avessas à vacinação". A instalação, ainda segundo o artista, sugere a imagem de uma população que "flutua", projetando sombras conforme a incidência da luz solar. Mais conhecido como pintor, o artista considera *Renascimento* mais como uma "pintura flutuante", em que os personagens encapuzados "interrogam" o espectador. O número de manequins corresponde a cada dia do ano e é carregado de simbolismo.

CARLA CARNIEL/REUTERS-15/1/2022

Na Paulista, 365 manequins, um morto para cada dia do ano

Os bonecos representam, segundo ele, "os que se foram, bradando pela união das pessoas". Siron acredita que a solidariedade cresceu durante a pandemia, mas ainda é insuficiente. O pintor produziu no passado obras sobre tragédias que afetaram o Brasil, entre elas uma série produzida em 1987, logo que aconteceu o histórico acidente radioativo com o césio 137 em Goiânia. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

621.261	162	160	162.210.686	23.083.297	76.345	21.411.803
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Segue aplicando a 1.ª dose em crianças de 5 a 11 anos com comorbidades ou deficiência permanente, bem como em representantes da população indígena. Havendo doses remanescentes ao fim do dia, haverá convocação de crianças sem comorbidades. Pessoas com mais de 18 anos que tomaram a 2.ª dose do esquema vacinal há pelo menos 4 meses devem procurar os postos para a dose adicional.

BELO HORIZONTE
Irá aplicar a 1.ª dose da vacina em crianças acamadas ou com mobilidade reduzida de 5 a 11 anos. A idade mínima deve ter sido completa até a data da vacinação e a imunização será feita em domicílio.

RIO DE JANEIRO
Vacina com a 1.ª dose meninos de 11 anos sem comorbidades. Crianças com deficiência e/ou comorbidades poderão ser vacinadas a qualquer momento. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 8MM

UMIDADE RELATIVA 40%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
20°/ 32°	20°/ 30°	19°/ 30°	20°/ 31°

SOL

NASCENTE: 5H35
POENTE: 18H58

LUA: **CHEIA**

CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H49
CRESCENTE	8/02 10H51

● Dia de sol, poucas nuvens e calor em São Paulo. Tarde com risco para temporais.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO, 8 nós — Ondas: 0,5m

HOJE		
3h17	↑	1,5
9h22	↓	0,3
14h46	↑	1,5
21h23	↓	0,1

QUARTA, 19		
3h47	↑	1,5
9h50	↓	0,4
15h16	↑	1,5
21h50	↓	0,1

QUINTA, 20		
4h16	↑	1,4
10h18	↓	0,4
15h46	↑	1,5
22h15	↓	0,1

SEXTA, 21		
4h46	↑	1,3
10h44	↓	0,5
16h17	↑	1,4
22h39	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/30°	MACEIÓ	24°/29°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	24°/31°
BELO HORIZONTE	19°/31°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	24°/33°
BRASÍLIA	18°/30°	PORTO ALEGRE	23°/34°
CAMPO GRANDE	24°/35°	PORTO VELHO	23°/31°
CUIABÁ	21°/34°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	17°/29°	RIO BRANCO	22°/33°
FLORIANÓPOLIS	25°/31°	RIO DE JANEIRO	23°/37°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	20°/33°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	25°/30°	TERESINA	24°/32°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	23°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	30°/43°	MÉXICO	-3	13°/21°
ATENAS	5	7°/12°	MIAMI	-2	11°/20°
BARCELONA	4	4°/11°	MONTEVIDÉU	0	23°/24°
BERLIM	4	0°/4°	MOSCOU	6	-12°/-2°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	-3°/1°
BUENOS AIRES	0	24°/25°	PARIS	4	2°/8°
CARACAS	-1	18°/26°	ROMA	4	6°/12°
CHICAGO	-2	-3°/3°	SANTIAGO	0	7°/24°
ESTOCOLMO	4	-2°/1°	SYDNEY	14	19°/24°
GENEBRA	4	-7°/1°	TEL-AVIV	5	5°/11°
JOHANNESBURGO	5	16°/25°	TÓQUIO	12	2°/7°
LIMA	-2	21°/21°	TORONTO	-2	-10°/-3°
LISBOA	3	4°/14°	WASHINGTON	-2	-2°/2°
LONDRES	3	3°/7°			
LOS ANGELES	-5	14°/18°			
MADRID	4	2°/11°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

76 % dos internados no Emílio Ribas têm vacinação incompleta

Secretaria de Saúde considera incompleta a imunização se a dose de reforço não foi tomada depois de 4 meses da última

Dados da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo apontam que 76% dos pacientes internados com a covid-19 no Hospital Emílio Ribas, centro médico de referência na capital paulista, não se vacinaram ou não têm o esquema vacinal completo. A unidade tem hoje 145 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) e enfermaria disponíveis para atendimento de casos do coronavírus e outras patologias.

Pacientes que tomaram a segunda dose há mais de quatro meses, e ainda não tomaram a injeção de reforço, foram considerados com o esquema vacinal incompleto. O mesmo ocorre com quem tomou a vacina de dose única (Janssen) há mais de dois meses e não tomou o reforço.

Especialistas ressaltam que o imunizante não é capaz de barrar completamente a infecção pelo coronavírus, mas previne casos graves e mortes. Diante do avanço acelerado da variante Ômicron, que faz postos de saúde lotarem em todo o País, a recomendação é de que as pessoas procurem a dose de reforço.

Estudos já mostraram que as vacinas desenvolvidas pela Pfizer e pela AstraZeneca, por exemplo, têm perda de eficácia contra a nova variante, mas mantêm significativo grau de proteção quando são tomadas as três doses do imunizante.

Reforço vacinal
Vacinas perdem eficácia contra a Ômicron, mas mantêm significativo grau de proteção

INTERNAÇÕES. No último sábado, o Estado de São Paulo voltou a registrar mais de mil novas internações por covid-19. A média diária de novas internações é de 1.044. A última vez que São Paulo havia registrado números acima de mil foi em agosto de 2021.

Especialistas avaliam que a dose adicional da vacina também é importante para reduzir a transmissibilidade do vírus, evitando a sobrecarga dos sistemas de saúde.

Dados apresentados pelo secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, mostram que a taxa de internação de idosos por covid-19 na rede pública é 24 vezes maior entre não vacinados na comparação com os que tomaram a terceira dose. A taxa de internação de idosos com o reforço é de 8,6 por 100 mil habitantes, e de 31,41 por 100 mil entre idosos com as duas doses. Já o índice de internação de os não vacinados é de 204,88 por 100 mil.

Na população de 12 a 59 anos de idade, a taxa de internação é 20 vezes menor entre os que receberam a dose de reforço, comparado com não vacinados. E seis vezes menor entre os que já receberam o reforço na comparação com os que têm as duas doses.

Os EUA orientam a vacinação com o reforço até mesmo a adolescentes. Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) americano, a eficácia das vacinas diminui com o tempo, especialmente em pessoas com 65 anos ou mais, e a variante Ômicron reforça ainda mais a importância do reforço. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra entrega de produto

Reclamação de Severino Fernandes de Lima: "Fiz uma compra pelo site das Casas Bahia em 5 de janeiro. Era um presente para uma sobrinha, e a entrega deveria ocorrer em 7 de janeiro. O entregador chegou ao endereço, mas não aguardou ser atendido, conforme imagens das câmeras de segurança. Entrei em contato com as Casas Bahia via WhatsApp e falei com um atendente que abriu solicitou urgência na entrega, que foi reagendada para 12 de janeiro. Para minha surpresa, disseram que não conseguem agilizar porque o endereço informado é insuficiente. Mas como o entregador chegou ao endereço no dia 7? Ao entrar em contato novamente, o atendente ignorou o que falei. Apenas dizem que vão agilizar a entrega."

Resposta das Casas Bahia: "A entrega já foi realizada. A empresa permanece à disposição para mais informações." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

Exposição do centenário

Washington – Os quatro membros da commissão norte-americana à exposição commemorativa do centenário da independencia do Brasil declararam que esse grande certamen será o caminho que conduzirá os Estados Unidos e as Republicas sul-americanas a um estreitamento de relações amistosas. Accrescentaram que a commissão norte-americana procurará desenvolver a cooperação existente já entre os paizes da America do Sul e a America do Norte. Farão exposição de mostruarios de productos norte-americanos...

CORREÇÕES

Justiça Eleitoral. Diferentemente do informado no infográfico *Prestação de contas* (Política, ed. de 16/1, pág. A6), do valor total reprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referente ao partido Novo (R$ 933,77 mil), R$ 931,6 mil tiveram origem em doações de pessoas físicas, não no Fundo Partidário.

C2. Diferentemente do publicado na página C7 do Caderno 2 de segunda-feira (17/1), a novela *Estúpido Cupido* foi exibida pela TV Globo entre 1976 e 1977 e não em 1978, conforme consta na reportagem sobre a morte da atriz Françoise Forton.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Elisa Castanho Comparotto – Dia 16, aos 78 anos. Filha de Manoel Maria Castanho e Valentina Bernardes Castanho. Era viúva de Benito Mussolini Comparotto. Deixa os filhos Cristina, Alexandre e Benito Luis. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ana Maria Oliveira de Jesus – Dia 13, aos 71 anos. Filha de Nair e Mario Carvalho de Jesus. Era casada com Mario Ernesto Humberg. Deixa as filhas Camila, Lucila, Leticia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Gethsemani.

MISSAS

Antonio Adelino Manfré – Hoje, às 17h30, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1.831, Sumaré (43 anos).

Plinio de Rezende Kiehl – Dia 20, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Corinthians confirma a contratação do lateral Bruno Melo

Melhor do mundo

Lewandowski volta a superar Messi

Atacante polonês do Bayern de Munique ganha o prêmio The Best pela segunda vez seguida, deixando o argentino em segundo; Alexia Putellas é eleita a melhor jogadora

ZURIQUE

O polonês Robert Lewandowski é o melhor jogador do mundo pelo segundo ano consecutivo. Ele ganhou ontem o prêmio The Best, da Fifa, superando o argentino Lionel Messi e o egípcio Mohamed Salah. A espanhola Alexia Putellas foi eleita a melhor jogadora. O Brasil só teve duas indicações. Marta foi escalada na seleção ideal do futebol feminino e o ítalo-brasileiro Jorginho entrou no time masculino.

No ano passado o polonês ficou à frente do português Cristiano Ronaldo e de Messi. Aos 33 anos, o atacante do Bayern de Munique se iguala a Cannavaro (2006) e Modric (2018) como o vencedor mais velho do The Best.

"Estou muito honrado de vencer este troféu, me sinto orgulhoso e feliz. Claro que ele também pertence a todos os meus companheiros e treinadores, porque todos trabalharam muito para ganhar os jogos e títulos", disse, emocionado, Lewa, em agradecimento pela sua escolha.

O atacante teve uma temporada espetacular – o prêmio leva em consideração a temporada europeia, que neste caso foi de 8 de outubro de 2020 a 7 de agosto de 2021. Marcou 69 gols em 69 jogos por Bayern e seleção polonesa. Fez gol em 76% das partidas em que atuou. Deu 13 assistências, fez três gols numa mesma partida em cinco ocasiões e foi o artilheiro da Europa pelo terceiro ano seguido (54 gols em 2019 e 47 em 2020).

O bicampeonato foi um espécie de "troco" de Lewandowski em Messi, que em novembro o havia superado na disputa de outro prêmio importante, a Bola de Ouro da revista *France Football*.

Neymar ficou em décimo lugar na votação. Ele foi escolhido o melhor da temporada por Messi, pelo zagueiro Thiago Silva (votou como capitão da seleção brasileira) e pelo técnico da seleção de Laos, Selvaraj Vengadasalam.

O técnico da seleção brasileira, Tite, não votou em Neymar. Seus escolhidos, pela ordem, foram Lewandowski, Salah e Benzema.

FAVORITA. No futebol feminino, a escolha de Alexia Putellas, meia-atacante de 27 anos do Barcelona, era esperada. Ela já havia ganho a Bola de Ouro e sido eleita a melhor jogadora do futebol europeu.

ROBERT LEWANDOWSKI/TWITTER

Lewandowski é de novo o melhor do planeta; 69 gols em 69 jogos

"Estou muito feliz, mas este prêmio é de todas", afirmou Alexia, dividindo os méritos com suas companheiras de clube. "Na Espanha há muito talento no futebol feminino. O que nos faltava era tempo para trabalhar porque isso (seu sucesso pessoal e o do Barça) não é fruto de dias ou meses. É por muitos anos de trabalho."

> ***"Estou honrado de vencer este troféu, me sinto orgulhoso e feliz. Ele também pertence a meus companheiros"***
> **Robert Lewandowski**
> **Melhor jogador do mundo**

TREINADOR. Thomas Tuchel, campeão da Liga dos Campeões com o Chelsea, foi eleito o melhor técnico da temporada. O alemão superou Pep Guardiola, do Manchester City, e Roberto Mancini, da seleção italiana.

O senegalês Edouard Mendy, do Chelsea, foi nomeado o melhor goleiro entre os homens, superando o italiano Gianluigi Donnarumma, do Paris Saint-Germain, e Manuel Neuer, do Bayern de Munique.

A equipe masculina da temporada foi escolhida com quatro atacantes e sem Mohamed Salah, finalista do prêmio individual. O time foi formado por Donnarumma; Ruben Dias, Bonucci e Alaba; Kanté, Jorginho e De Bruyne; Haaland, Messi, Cristiano Ronaldo e Lewandowski.

A escolha dos premiados foi feita por técnicos e capitães de todas as seleções filiadas à Fifa, além de jornalistas especializados que representam cada nação. Cada um escolhe três opções, por ordem de importância na sua visão. ●

Tênis

Novak Djokovic corre risco de ser barrado em Roland Garros se não se vacinar contra a covid

Novak Djokovic sofreu outro duro revés fora de quadra ontem, um dia após ser deportado pela Austrália. O tenista sérvio agora corre o risco de não poder competir em Roland Garros, o segundo e próximo Grand Slam da temporada, em Paris, porque o governo francês aprovou a adoção do passaporte vacinal para eventos públicos. Ontem, a atual ministra dos Esportes, Roxana Maracineanu, afirmou que não haverá exceção. Djokovic desembarcou ontem na Sérvia e foi recebido discretamente no aeroporto por um pequeno grupo de fãs, que consideram que ele foi injustiçado. O tenista número um do mundo disse pretender descansar por algum tempo antes de voltar às quadras. ●

Copa do Brasil

São Paulo fará estreia na Paraíba contra o Campinense; Santos visita o Salgueiro

O São Paulo, que persegue o seu primeiro título na Copa do Brasil, vai estrear no torneio de 2022 enfrentando o Campinense, na Paraíba. Já o Santos, que também entra na fase inicial da competição, irá a Pernambuco enfrentar o Salgueiro. A primeira fase será disputada em partida única, com o time visitante tendo a vantagem do empate. As datas ainda serão definidas entre quatro opções: 22 e 23 de fevereiro e 2 e 3 de março. Maior campeão da Copa do Brasil, com seis títulos, o Cruzeiro vai encarar o Sergipe. Já o Vasco terá um desafio mais complicado pela frente. Enfrentará a Ferroviária-SP. O Grêmio também pode ter vida dura contra o Mirassol. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa da Itália
Lazio x Udinese
13h30 / ESPN 4
Juventus x Sampdoria
17h / ESPN 2
● Campeonato Inglês
Brighton x Chelsea
17h / ESPN
● Copa São Paulo
América-MG x Botafogo
19h / SporTV
Mirassol x Santos
21h30 / SporTV

BASQUETE
● NBB - Super 8
Flamengo x Minas
20h / ESPN 4
● NBA
Knicks x Timberwolves
21h / SporTV 2

VÔLEI
● Copa do Brasil (fem.)
Osasco x Fluminense
18h45 / SporTV2

TÊNIS
● Aberto da Austrália
21h / ESPN2

Copa São Paulo

Palmeiras bate Inter e pega Oeste nas quartas; São Paulo encara o Cruzeiro

Palmeiras e São Paulo estão nas quartas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Alviverde sofreu, mas carimbou a classificação ao derrotar o atual campeão e dono de cinco taças Internacional, por 2 a 1, ontem, em Diadema. Os gols foram de Jhonatan e Lucas Flores (contra) para o Alviverde e Lucca para o Inter. Amanhã o Palmeiras enfrenta o Oeste, que fez 3 a 2 no Canaã, da Bahia. O São Paulo fez 4 a 2 no Vasco, em São Caetano, e encara o Cruzeiro amanhã. Os gols do Tricolor foram de Maioli (2), Tales Wander e Vitinho. Figueiredo e Andrey fizeram para os cariocas. As quartas começam hoje com América-MG x Botafogo-RJ, às 19 horas em Jaú, e Santos x Mirassol, às 21h30 em Araraquara. ●

Olimpíada de Inverno

Brasil terá 11 atletas nos Jogos da China e Jaqueline Mourão vai quebrar recorde

O Brasil terá 11 atletas na Olimpíada de Inverno, que será realizada no próximo mês na China. A delegação foi confirmada ontem pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Um dos participantes será reserva. O destaque do grupo é Jaqueline Mourão, da equipe de esqui cross-country, que vai bater o recorde de participações em olimpíadas. A atleta de 46 anos vai somar oito no currículo, sendo cinco de inverno e três de verão — ela esteve nos Jogos de Tóquio, no ano passado, competindo em provas de ciclismo. Esta será a segunda participação da atleta na China, pois em 2008 ela participou dos Jogos Olímpicos de Verão, em Pequim. ●

_Investimento na preparação torna o país importante centro formador desses profissionais

Treinador, produto exportação de Portugal

Treinadores portugueses adotam uma filosofia já na base: formar atletas e homens

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Linha de frente
Técnicos portugueses têm se destacado no futebol mundial nas últimas décadas graças a um rigoroso processo de formação

JOSÉ AUGUSTO FILHO
ESPECIAL PARA O ESTADO
BRAGA
RICARDO MAGATTI

O investimento na formação profissional é uma das principais causas para Portugal ter se tornado um importante centro exportador global de técnicos de futebol. Atraídos pela promessa de glória e contratos milionários, portugueses comandam times em todas as partes do mundo, colecionando troféus de campeões de ligas poderosas, como a da Inglaterra, Espanha, França e Itália.

Além disso, destacam-se como vencedores de torneios continentais, a exemplo de Abel Ferreira, bicampeão da Libertadores com o Palmeiras, e de Leonardo Jardim, que conquistou a Liga dos Campeões asiática, em novembro, à frente do time saudita Al-Hilal.

Enquanto a maioria dos clubes brasileiros permaneceu fechada, apostando em jogadores convertidos em treinadores, os portugueses incrementaram o intercâmbio com outras praças do futebol mundial. Essa troca de experiência resultou no desenvolvimento de metodologias que abrangem a formação integral do técnico de futebol. Os organizadores de cursos partem do princípio de que é preciso incorporar o melhor dos dois mundos, de dentro e de fora do campo, na preparação do treinador, visando a potencializar o seu desempenho profissional.

Com isso, se nas décadas de 1990 e 2000 técnicos brasileiros eram requisitados por clubes lusitanos – Luiz Felipe Scolari, por exemplo, dirigiu a seleção portuguesa de 2003 a 2008 e torcedores, profissionais e imprensa são unânimes sobre sua importância para o futebol do país –, essa relação inverteu-se nas últimas temporadas. Agora são os portugueses quem dão as cartas.

De certa forma, Jorge Jesus abriu o caminho aos conterrâneos pelo sucesso que fez no Flamengo, clube que este ano investiu em mais um treinador português, Paulo Sousa.

Esbanjando apurado espírito profissional e inovação técnico-tática, os portugueses tornaram-se objeto de desejo dos dirigentes brasileiros. Cada vez mais exigentes, colocam em dúvida o perfil do técnico boleiro e veem na contratação no estrangeiro a solução.

FORMAÇÃO INTEGRAL. Nas últimas décadas, Portugal parece ter encontrado uma nova maneira de sinalizar sua presença no mundo. Aproveitando-se da atual onda de globalização que facilita o livre trânsito de mercadorias, mas que também promove o intercâmbio de profissionais, o país já não é mais conhecido somente pela qualidade dos vinhos e azeites que podem ser encontrados à venda nas adegas e supermercados das principais cidades mundo afora. Agora esses produtos tradicionais dividem a vitrine com os técnicos formados além-mar.

Mas, para alcançar o estrelato e ser disputado por grandes clubes com propostas milionárias, o futuro técnico de futebol precisa possuir qualificações que somente anos de estudos permitem adquirir. É longa a caminhada para cumprir os quatro níveis de formação que o habilitam a exercer plenamente a profissão.

JOSÉ AUGUSTO FILHO

Aulas teóricas também têm destaque no processo de formação

"Naturalmente que o curso, por si só, não confere competência a nenhum treinador, mas lhe dá ferramentas e conhecimentos que, quando bem aproveitados, ajudam muito na construção de um profissional de sucesso"
Marco Guerreiro
Assoc. de Futebol de Lisboa

A preparação pode chegar a oito anos, além de o candidato ter de empenhar muito dinheiro. "O investimento direto até o treinador tirar a certificação nível Uefa Pro, o último da formação, ronda os 9 mil euros", projeta ao **Estadão** Hugo Vieira, 44 anos, diretor executivo de Formação do Braga.

Em Portugal, o acesso à carreira obedece a um processo bastante exigente. O conceito com o qual os responsáveis pela formação de novos técnicos trabalham envolve a preparação integral do profissional. Possuir qualificação técnico-tática é o ponto de partida, mas é preciso ir além de questões relacionadas ao relva- →

Paulo Sousa fala em oportunidade única na carreira no Flamengo

SPORTING CLUBE BRAGA (SCB)

do. "Procuramos desenvolver em nossos treinadores, sobretudo naqueles que atuam nas categorias de base, a visão segundo a qual os 'miúdos' precisam ser preparados como atletas e como homens", declara Vieira.

O técnico "boleiro" é página virada nos clubes portugueses. Além de aulas de conhecimentos específicos, o programa dos cursos de formação inclui conteúdos relacionados à Psicologia Aplicada, Fisiologia, gestão e organização do futebol, entre outros. De acordo com Ricardo Martins, 47 anos, diretor técnico da Associação de Futebol de Braga (AFB), para lecionar na entidade o primeiro pré-requisito é possuir especialização. Por isso, é comum encontrar mestres e doutores de diferentes áreas, cujo objeto de pesquisa relaciona-se com o futebol, lecionando para os futuros técnicos.

QUATRO ESTÁGIOS. Os cursos de formação de treinadores são realizados de acordo com diretrizes definidas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), em articulação com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF). A formação está dividida em quatro estágios correspondentes ao limite do exercício profissional. Os níveis I (Uefa C) e II (Uefa B) são promovidos pelas 22 associações de futebol regionais e habilitam o profissional a trabalhar nas categorias de base e divisões inferiores dos clubes de Portugal.

Para obter a licença da Uefa que permite trabalhar na Primeira Liga e no mercado europeu, o técnico deve possuir os certificados dos níveis III (Uefa A) e IV (Uefa Pro), o mais alto. Ao contrário da formação promovida pelas associações, que abrem várias turmas por ano, os dois últimos níveis de formação de treinador somente podem ser ministrados pela Federação Portuguesa, conforme calendário definido pela Uefa a cada dois anos.

Martins define o treinador português como um estrategista, atributo que o diferencia dos demais. "Nossos atletas não se impõem pela estatura física. Por isso, para competir no mercado europeu com jogadores mais fortes de França e Alemanha, por exemplo, nossos treinadores apostam na habilidade individual dos jogadores e na maneira como devem jogar a depender das características do adversário."

A realidade socioeconômica e cultural do país obriga o treinador português a aprender a trabalhar em condições de adversidade. A bola é o componente principal da metodologia de formação. "Se há a necessidade de desenvolver no jogador o aspecto força, serão elaborados exercícios específicos, mas sempre tendo a bola como instrumento central", explica Martins.

Mas nada é garantido de antemão. Estudar representa apenas um dos atributos da formação. "Naturalmente que o curso por si só não confere competência a nenhum treinador, mas lhe dá ferramentas e conhecimentos que, quando bem aproveitados e aliados à paixão que é necessária para esta profissão, ao conhecimento da modalidade, à aptidão natural para o treino e o ensino, e à capacidade de liderança, ajudam muito na construção de um profissional de sucesso", pondera Marco Guerreiro, 40 anos, diretor técnico da Associação de Futebol de Lisboa.

MUDANÇA ESTRUTURAL. Vários fatores influenciaram a recente transformação do futebol português, da qual faz parte a rigorosa preparação de treinadores. Um deles é o aprofundamento da integração da União Europeia com a entrada em vigor, em 2009, do Tratado de Lisboa. Esse documento reformula o funcionamento do bloco dando mais autonomia ao Parlamento Europeu para expedir regras comuns a todos os Estados-membros.

As políticas esportivas adotadas desde então, que incluem o apoio e financiamento de projetos por fundos europeus, miram objetivos formulados em conformidade com os ideais e valores fundacionais da União. No âmbito profissional, o foco volta-se para coibir a corrupção e lavagem de dinheiro, que contribuem para degradar a imagem das instituições esportivas. Da mesma forma, passou-se a reforçar a dimensão econômica e a incentivar a livre circulação de profissionais, além de promover o desenvolvimento de recursos humanos ligados ao esporte em geral.

Orlando Carvalho, 59 anos, conselheiro da Liga Portugal e perito na Comissão Arbitral da Federação Portuguesa de Futebol, que representou o país em um grupo de trabalho da Comissão Europeia entre 2008 e 2010, analisa a importância das transformações desde então. "Os clubes agora são submetidos a rotinas de compliance e accountability, visando a uma governança sustentável do esporte. Sem isso a lei da selva se instala no futebol."

Outro componente importante do processo de evolução do futebol português foi a mudança na legislação da Sociedade Anônima do Desporto (SAD), a correspondente da SAF no Brasil, em 2013. Para Carvalho, "a SAD proporcionou maior profissionalização no futebol, bem como em outras modalidades esportivas".

Para o dirigente português, atletas e treinadores são faces de uma mesma moeda. "São ativos que o clube deve administrar com o maior zelo possível. Temos de oferecer as condições ideais de trabalho pensando em projetos de longo prazo", diz António Carvalho, 51 anos, presidente do Braga.

CELEIRO. A busca por qualificação de excelência se explica primeiro pela vantagem que o clube pode ter sobre os adversários, mas os dirigentes estão de olho também em outro fator. "Estamos atentos para as oportunidades que estão surgindo para o treinador quando ele passa a ocupar o cargo de gestor de futebol. Como poucos, esse profissional possui a vantagem de dominar conhecimentos sobre os recursos técnicos, humanos e administrativos do clube", revela Carvalho, orgulhoso por dirigir o clube português tido como o que mais exporta treinadores.

Antes de fazer sucesso internacional, Jesualdo Ferreira, Jorge Jesus, Leonardo Jardim, Sérgio Conceição, Abel Ferreira e Rúben Amorim passaram pelo Braga. "Se Portugal virou polo exportador de treinadores, Braga é o seu celeiro", celebra António Carvalho.

Seu entusiasmo tem fundamento. Em 2020, o clube protagonizou a terceira contratação de treinadores mais cara do mundo. O Braga recebeu 10 milhões de euros de cláusula rescisória para liberar Rúben Amorim para o Sporting. ●

TÉCNICOS PORTUGUESES PELO MUNDO

Portugal se tornou importante centro exportador global de técnicos de futebol

América do Sul

1 **BRASIL**
ABEL FERREIRA (PALMEIRAS)
PAULO SOUSA (FLAMENGO)

Europa

2 **INGLATERRA**
BRUNO LAGE (WOLVERHAMPTON)
MARCO SILVA (FULHAM)

3 **ITÁLIA**
JOSÉ MOURINHO (ROMA)

4 **GRÉCIA**
PEDRO MARTINS (OLYMPIACOS)

África

5 **TOGO**
PAULO DUARTE (SELEÇÃO)

6 **NIGÉRIA**
JOSÉ PESEIRO (SELEÇÃO)

7 **CAMARÕES**
ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA (SELEÇÃO)

8 **EGITO**
CARLOS QUEIROZ (SELEÇÃO)

Ásia

9 **ARÁBIA SAUDITA**
LEONARDO JARDIM (AL HILAL)

10 **BAHREIN**
HÉLIO SOUSA (SELEÇÃO)

11 **CATAR**
LUÍS CASTRO (AL DUHAIL)

12 **COREIA DO SUL**
PAULO BENTO (SELEÇÃO)

DESTAQUES LIVRES NO MERCADO
ANDRÉ VILLAS-BOAS, PAULO FONSECA E VITOR PEREIRA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Desafio

Dois palhaços constroem o próprio teatro

Henrique Caponero e Kayê Conforto alugaram uma sala, fizeram a reforma e criaram o Espaço Cênico

DANIEL SILVEIRA

No dia 13 de fevereiro, na Lapa (zona oeste de São Paulo), os palhaços Conforto e Heitor abrirão sua nova casa ao público, o Espaço Cênico Conforto & Cia. (na Rua Guaicurus, 608). O teatro – que tem uma área cênica de cerca de 30 m² e 38 lugares – foi quase todo montado por eles: da pintura da parede ao piso, das portas antirruído feitas de pallets ao estofamento das poltronas. Foram cerca de cinco meses de reforma, finalizada no início do mês.

O local vai funcionar como um polo para grupos e artistas que não conseguem facilmente um lugar para apresentações ou ensaios. Além de receber espetáculos, vai sediar oficinas e workshops da Conforto & Cia., a trupe de palhaçaria dos sócios Kayê Conforto e Henrique Caponero (Conforto e Heitor, respectivamente), além de outras companhias, grupos ou artistas solo. É como pretendem manter o espaço. Mas a história não começa assim...

ERA UMA VEZ... Há nove anos, Kayê e Henrique começaram a trilhar um caminho juntos na Conforto & Cia., a partir de um voo solo de Conforto, o espetáculo *Desconforto: Um Espetáculo de Mágicas Clownescas*. "Eu sou Conforto e ele é o cia.", brinca Kayê: "Henrique estava concluindo uma pós-graduação em direção teatral e estava na plateia na estreia. Depois, ele me mandou uma mensagem dizendo que queria me ajudar no espetáculo".

Aos poucos, Henrique começou a fazer parte, primeiro na direção, depois com algumas inserções de voz. Finalmente, as participações se tornaram parte do texto oficial, transformando o solo no que eles chamam agora de "um solo e meio".

Com a companhia, eles passaram a se apresentar em inúmeros locais: teatros, salas, na rua... E o sonho de ter um teatro começou a ser gestado. "Muitas vezes, viajando, a gente planejava como seria ter nosso próprio espaço", diz Kayê.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Heitor e Conforto instalaram o piso e fizeram a elétrica do teatro

Em 2020, eles experimentaram uma prévia disso. Com edital aprovado na Lei Aldir Blanc, a companhia criou um palco itinerante em uma Kombi reformada. "Foi uma forma de fazer apresentações durante a pandemia", explica. Com Adelaide, nome da Kombi, eles conseguiram se apresentar em vários espaços apesar das restrições da pandemia, só por terem um palco itinerante.

Depois de comprarem Adelaide, o dinheiro não dava para bancar toda a reforma. Então, Kayê e Henrique decidiram colocar a mão na massa. "Terceirizamos o estofamento e contratamos um mecânico, mas o resto foi todo feito por nós", lembra. Foi aí que adquiriram experiência e toparam o desafio de montar um teatro.

PALHAÇOS À OBRA. Após uma pesquisa e muitas trocas de mensagens, Kayê e Henrique descobriram uma sala na Lapa com um quarto nos fundos. "Quando saímos da visita, mandei a proposta para a imobiliária, sem nem perguntar ao Henrique", diz Kayê. A agilidade foi o que garantiu o aluguel. Outra pessoa também tinha feito uma proposta para transformar o agora teatro em uma oficina de motos.

Depois do contrato firmado, veio a obra. "A reforma começou com o pressuposto de que a gente não tinha dinheiro para pagar mão de obra", conta Kayê. "Entramos aqui percebendo que teríamos de fazer tudo".

Os dois, então, colocaram a mão na massa: pintaram paredes, compraram e instalaram pisos, fizeram a elétrica do espaço (Kayê já trabalhou em uma loja especializada), construíram uma porta antirruído, compraram poltronas usadas, reformaram e estofaram. E usaram materiais que já tinham, como cortinas do palco.

Os dois também contaram com doações como de uma ribalta, um ar-condicionado, uma porta que virou um balcão. "A gente recebeu muito apoio da classe, de amigos, de pessoas que viram nossa vontade de fazer esse espaço como possibilidade de fomento à arte e resistência artística", diz Henrique. A dupla também destaca que, mesmo sem o teatro ainda ter sido aberto, a vizinhança já começa a notar mais um espaço artístico no bairro, o que gera burburinho e curiosidade. Ponto a favor da arte.

"Não tínhamos como pagar mão de obra"
Kayê Conforto
Ator

"Precisava fazer tudo"
Henrique Caponero
Ator

PRÓXIMOS PASSOS. Henrique lembra que, durante as idas e vindas com Adelaide para os espetáculos, as conversas com Kayê eram recheadas de vários "e quando?". "Antes da Kombi, a gente falava: 'quando a gente tiver a Kombi'. Depois dela, a conversa passou a ser: 'quando a gente tiver nosso espaço'", conta. "Aí eu pergunto para ele: qual vai ser o próximo passo?", brinca. "Nossa turnê internacional", responde o sócio.

Enquanto a turnê não vem, a inauguração do espaço acontecerá em 13 de fevereiro, às 16h, com uma programação de esquetes, seguido de uma sessão de *Desconforto: Um Espetáculo de Mágicas Clownescas*. Para os próximos meses, eles planejam oficinas e espetáculos e devem abrir agenda para outros artistas que tenham interesse em usar o local. "É a realização de um sonho", diz Kayê. ●

Infraestrutura Luz mais cara

Em 7 anos, conta de energia elétrica sobe mais do que o dobro da inflação

Estudo da Abraceel, obtido pelo 'Estadão/Broadcast', mostra alta de 114% para os consumidores – que não deverão ter alívio nos próximos 3 anos, conforme especialistas

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), obtidos com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*, apontam que a tarifa residencial acumula alta de 114% – ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos e custos diretamente repassados para os consumidores.

O aumento nos últimos anos resulta do crescimento de encargos e subsídios (desconto a um setor ou um grupo, com custo dividido com os demais), da necessidade de usar termoelétricas, que geram energia mais cara, e do modelo de contratação de energia.

Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressalta que, em momentos de falta de chuvas, como em 2021, o custo tende a aumentar, principalmente, para os consumidores residenciais. O impacto para os que atuam no mercado livre – onde a energia é negociada diretamente com as geradoras – é menor. Nos últimos sete anos, os preços neste ambiente oscilaram 25% abaixo da inflação.

Carga
Além das correções habituais das tarifas, novos encargos e custos pesam para o consumidor

"Temos custos de 2021 ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ter um aumento acima da inflação em 2022. Quando o novo empréstimo ao setor elétrico começar a ser pago, impactará ainda mais as tarifas. Então, parte desses custos da crise será neste ano, e outras parcelas nos próximos anos", afirmou.

O levantamento considera os dados desde 2015, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, logo após o Tesouro Nacional interromper repasses bilionários para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial cujos recursos são rateados entre todos os consumidores para bancar subsídios para algumas categorias. Conforme o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana, o corte levou a um "tarifaço" de 25% em fevereiro de 2015, e não parou mais.

SEM REFRESCO. "Não terá refresco, pelo menos nos próximos três anos. No Orçamento de 2022 há um aumento de quase 25% na conta que banca os subsídios. E vai crescer muito mais até 2025", disse Santana. Ele cita que os recursos para custear, por exemplo, a expansão da rede solar e eólica até 2025 mais do que dobrarão – de R$ 11 bilhões, em 2022, para R$ 23 bilhões em 2025.

Variação acumulada desde 2015
EM PORCENTAGEM

* ATÉ OUTUBRO

FONTE: ABRACEEL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e professor de planejamento energético da UFRJ, Maurício Tolmasquim ressalta que outras medidas aprovadas no Congresso também devem ter impacto negativo sobre o consumidor. Entre elas, a contratação de térmicas a gás onde não há infraestrutura para escoar o insumo, a criação de uma reserva de mercado para pequenas centrais hidrelétricas e a prorrogação de contratos de usinas antigas do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

"Esses 'jabutis', fruto da ação de lobbies no Congresso e referendados pelo governo, terão forte impacto sobre o custo futuro da energia", afirmou Tolmasquim. ●

Combustíveis Legislativo

Pacheco diz que pautará texto para atenuar alta da gasolina

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ao *Estadão/Broadcast* que pretende pautar projeto para diminuir os impactos da alta no preço dos combustíveis. De acordo com ele, o tema será submetido aos líderes da Casa em fevereiro, na volta do recesso.

"Submeterei à avaliação do colégio de líderes no início de fevereiro. A intenção é pautar. O senador Jean Paul Prates será o relator e está se dedicando muito ao tema", afirmou Pacheco após o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), cobrar a votação de uma proposta aprovada pelos deputados no ano passado e que ficou parada no Senado.

Para entender

● Como é hoje
Atualmente, o preço do combustível é calculado com base no valor cobrado pela Petrobras nas refinarias (atrelado ao preço do barril do petróleo no mercado internacional e ao câmbio), mais tributos federais (PIS/Pasep, Cofins e Cide) e estaduais (ICMS), além das margens de distribuição e revenda e do custo do biodiesel (no caso do diesel) e do etanol (na gasolina)

● O que o projeto prevê
Cálculo – Os preços internos praticados por produtores e importadores de derivados do petróleo deverão ter como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custos de importação

Limites – O governo será responsável por estabelecer limites para a variação de preços

Compensação – Será criado um programa de estabilização, uma espécie de "colchão" para reduzir a volatilidade dos preços

Imposto – O projeto prevê a criação de um imposto sobre a exportação de petróleo bruto
Princípios: A política de preços deve ser baseada em princípios como o da proteção dos interesses do consumidor

Lira criticou a postura de governadores em relação ao preço dos combustíveis e afirmou que cobranças sobre o tema precisam ser dirigidas ao Senado. Os governadores decidiram encerrar o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis. O presidente da Câmara classificou a decisão como eleitoreira e disse que os governadores acusam o Executivo e o Congresso "para fazer uma cortina de fumaça".

RESISTÊNCIA. Em nota, a assessoria do presidente do Senado citou um projeto da bancada do PT como proposta para reduzir o preço dos combustíveis. A Câmara aprovou texto que muda o modelo de cobrança do ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, sobre os combustíveis. O texto, porém, foi criticado por governadores e enfrenta resistências no Senado.

Em dezembro, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa aprovou outro texto, criando um programa de estabilização do valor do petróleo e derivados no Brasil e forçando uma alteração na política de preços da Petrobras. O projeto propõe um novo modelo para o cálculo, levando em conta os custos internos de produção e de importação, além dos preços no mercado internacional. Além disso, autoriza o governo a criar um "colchão" para amenizar o impacto nos preços.

Impasse
A Câmara aprovou texto que muda o modelo de cobrança do ICMS, mas governadores são contra

Os dois projetos ainda passarão por discussão entre os senadores e os governadores. A proposta de Lira, criticada pelos Estados, será discutida "não como panaceia, que não existe, mas num esforço articulado de dar mais segurança e previsibilidade ao setor", afirmou o deputado Jean Paul. ●

Tratando igualmente os brasileiros

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do
Centro de Cidadania Fiscal

Um dos grandes desafios de nosso modelo de seguridade social é o de tratar todos os brasileiros da forma mais isonômica possível. Pela nossa legislação, uma empregada doméstica que trabalha três ou mais dias por semana em uma casa deve ser registrada e tem direito a benefícios previdenciários e trabalhistas. Já uma diarista que trabalha um ou dois dias por semana na mesma casa não precisa ser registrada e, para ter acesso a benefícios previdenciários, precisa contribuir como autônoma – o que quase nenhuma faz. Essa mesma distorção se reproduz em uma série de outras situações em que os trabalhadores atuam de forma autônoma, inclusive no caso dos motoristas de aplicativos.

É verdade que a legislação permite que a maioria dos autônomos (inclusive a diarista) se inscreva como microempreendedores individuais (MEIs). No entanto, o número de MEIs ainda é restrito ante o número de informais, e o grau de inadimplência entre os optantes é extremamente elevado. Adicionalmente, o menor custo tem incentivado a substituição de trabalhadores formais por MEIs, precarizando as relações de trabalho.

Trabalhadores de menor renda deveriam ter regra uniforme de contribuição

A melhor forma de viabilizar a formalização previdenciária dos trabalhadores de menor renda, sem gerar distorções, é adotar uma regra uniforme de contribuição para todos e reduzir muito o custo das contribuições incidentes sobre o primeiro salário mínimo (SM), mantendo alíquota mais elevada para a parcela da remuneração superior a 1 SM. A título de exemplo, a alíquota da contribuição do empregado/autônomo sobre o primeiro SM poderia ser reduzida a 3% e a do empregador/contratante, a 6%.

No caso de uma diarista que trabalha em quatro casas recebendo R$ 500 por mês em cada uma, por exemplo, cada empregador recolheria por mês R$ 45 (incluindo a parcela da diarista) e o benefício seria proporcional a uma contribuição de R$ 180.

A proposta é que a regra fosse a mesma para todos os trabalhadores, inclusive para os trabalhadores formais e os MEIs. É possível considerar, no entanto, uma transição mais rápida para os autônomos hoje desprotegidos e mais lenta para os demais trabalhadores.

Obviamente esse modelo tem um custo fiscal elevado. Mas é perfeitamente possível financiá-lo corrigindo distorções hoje existentes na tributação da renda.

A proposta não resolve todas as questões trabalhistas relativas a diferentes relações de trabalho, mas avança ao contribuir para um tratamento mais equitativo de todos os brasileiros – ao menos no acesso a benefícios previdenciários. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Funcionalismo Governo sob pressão

Servidores federais de mais de 40 categorias vão às ruas por reajuste

Banco Central, pela manhã, e Ministério da Economia, à tarde, são alvo de protestos hoje, às vésperas da sanção do Orçamento

GUILHERME PIMENTA
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Às vésperas do prazo final para sanção do Orçamento deste ano aprovado pelo Congresso Nacional, servidores de mais de 40 categorias vão às ruas hoje e ameaçam paralisar temporariamente alguns órgãos federais em protesto contra o governo de Jair Bolsonaro (PL), em busca de reajuste salarial e reestruturação de carreiras.

Bolsonaro tem até sexta-feira para sancionar a lei orçamentária de 2022, que prevê R$ 1,7 bilhão para aumento do funcionalismo, inicialmente prometido a policiais, que fazem parte de sua base de apoio. O presidente, porém, tem sido pressionado a recuar e não conceder reajuste a nenhuma categoria.

Dois atos estão previstos em Brasília: às 10h, em frente à sede do Banco Central (BC), e às 14h, em frente ao prédio do Ministério da Economia. O Fórum das Carreiras de Estado (Fonacate) estima que cerca de 1000 servidores devem comparecer aos atos.

No BC, metade dos 3.500 servidores do órgão deve paralisar as atividades entre 10h e 12h, segundo o Sindicato Nacional dos Funcionários do BC (Sinal). Os serviços essenciais serão mantidos, mas o presidente do sindicato, Fábio Faiad, diz que alguns serviços podem ser afetados, como atendimento, distribuição de dinheiro e acesso dos bancos a sistemas de informação.

Mobilização
Novos protestos estão marcados para os dias 25 e 26, e há indicativo de greve para fevereiro

Além do BC, participam da mobilização carreiras da Receita Federal, do Tesouro Nacional, professores, auditores fiscais agropecuários, entidades ligadas aos Poderes Legislativo e Judiciário e outras.

PEDIDO AO STF. A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), vai se reunir com representantes da Fenajufe, federação representativa dos servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União, que pedirão à Corte que se posicione em defesa da isonomia na concessão de reajuste a todas as categorias, e não apenas aos policiais.

As categorias também já aprovaram mais atos, nos dias 25 e 26, e há um indicativo de greve geral para fevereiro.

Conforme mostrou o **Estadão** na última semana, o ministro da Economia, Paulo Guedes, recomendou a Bolsonaro que não seja reestruturada nenhuma carreira neste ano. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lições para o setor elétrico

Passou da hora de criar plano para crises energéticas e monitorar risco de racionamento com transparência

As falhas do governo na condução da crise hídrica começaram a ser expostas à sociedade. Relatório elaborado pela Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura de Energia do Tribunal de Contas da União (TCU) explicou as razões pelas quais os consumidores têm pago tão caro pela energia que abastece suas casas. Mais do que um diagnóstico do que passou, a análise tem o objetivo de apresentar as lições que devem ser aprendidas e prevenir a ocorrência de novos problemas no setor elétrico.

O tom do relatório é duro e, se aprovado pelo plenário da Corte de Contas, imporá ao Ministério de Minas e Energia (MME) uma série de determinações. Uma das principais é a elaboração de um plano estratégico de contingência para o enfrentamento de situações como a que o País tem passado nos últimos meses, com base em estudos para avaliação individualizada da economicidade e efetividade de cada uma das medidas adotadas pelo governo.

Entre as ações que foram aprovadas ao longo de 2021 estão o acionamento de todo o parque de termoelétricas, mesmo as mais caras e poluentes, importação de energia do Uruguai e da Argentina, retenção de água nos reservatórios das usinas e programas de incentivo à redução do consumo. Para dar efetividade às decisões, o governo criou, por meio de medida provisória, a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (Creg), colegiado presidido pelo MME e com participação de vários ministros.

Coube à já extinta Creg criar a bandeira de escassez hídrica, de R$ 14,20 por 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, cobrada nas contas de luz desde setembro. O anúncio da taxa extra foi feito um dia antes que ela entrasse em vigor – por meio de um atropelo à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que tem a função de homologar reajustes e revisões tarifárias definida em lei –, sem que o governo apresentasse os cálculos que levaram a esse valor. Por razões políticas e para diminuir o impacto na inflação, o MME ignorou a recomendação da área técnica do órgão regulador, para quem a cobrança deveria ser de quase R$ 25 por 100 kWh.

Para o TCU, a estrutura de governança do setor elétrico precisa ser aprimorada, de forma a evitar que "novos comitês, câmaras ou colegiados com poderes excepcionais tenham que ser criados, reforçando ainda mais a importância de ser elaborado um plano estratégico de contingência, que deve se basear na maior quantidade possível de informações, análises e evidências pertinentes". É uma clara crítica à Creg.

A necessidade desse plano já havia sido apontada há 15 anos pelo Instituto Acende Brasil e pela consultoria PSR. Em 2007, quando o País passou por outra crise energética – algo recorrente na história recente –, as instituições sugeriram a regulamentação de uma medida comum de segurança de suprimento que apurasse o risco de decretar um racionamento, com metodologia clara para ações de prevenção, distribuição de responsabilidades entre entes e comunicação transparente entre Executivo, agentes e sociedade. Em resumo, tudo o que o governo não fez. ●

Contas públicas Regime de recuperação

Tesouro rejeita inclusão do Rio em novo socorro fiscal

Órgão considera pouco 'sustentável e crível' plano de renegociação de dívidas apresentado por governo do Estado

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Único a ter conseguido a adesão ao antigo Regime de Recuperação Fiscal (RRF) dos Estados em 2017, o Rio de Janeiro teve seu plano reprovado pelo Tesouro Nacional para integrar o novo programa de socorro aos Estados endividados.

O Tesouro alerta que a adesão do Rio ao novo programa permitiria ao Estado suspender e reprogramar dívidas com a União no valor de mais de R$ 52,5 bilhões. O órgão lembra que, no âmbito do RRF antigo, o governo fluminense já teve uma suspensão de pagamentos de cerca de R$ 92 bilhões. "É, portanto, fundamental que esse volumoso gasto seja efetivo em equilibrar as finanças do Estado e, para isso, o Plano precisa ser sustentável e crível", enfatiza o órgão.

Segundo o Tesouro, o governo fluminense não demonstrou capacidade de equacionar suas contas até 2030. Entre as inconsistências apontadas pelo o Tesouro, a engenharia financeira apresentada não possuiria margem de segurança para absorver "variações mínimas" nas projeções macroeconômicas e dependeria demais da maior fiscalização das empresas petrolíferas – sem justificativa aparente.

"Cabe notar que não há melhora gradual no resultado primário ao longo do Regime, sendo que o esforço feito para equilibrar o Estado é, majoritariamente, realizado em 2030, último ano de vigência do Regime, o que aumenta as incertezas de que será, de fato, efetivado, bem como, conforme já destacado, impede que a consolidação fiscal ocorra progressiva e paulatinamente ao longo da vigência do RRF, pois não permite correções de curso com vistas a tornar efetiva a recuperação do Estado", destacou o parecer do Tesouro que reprova o plano apresentado pelo Rio de Janeiro.

AUMENTOS SALARIAIS. O órgão observa que o Estado não seguiu a recomendação para que fosse "reconsiderada" a política de aumentos salariais nominais na vigência do plano de recuperação sem que houvesse receitas para arcar com os gastos. Apesar de estar em recuperação financeira, "prevê aumentar suas despesas com pessoal ativo em 17,1% em 2022 e mais 8,9% em 2023".

Até agora, o único Estado que concluiu o processo de adesão ao novo RRF foi Goiás, que solicitou a entrada em 1.º de setembro, teve o pedido aceito pelo Tesouro no dia 20 seguinte e em 30 de novembro entregou o plano de recuperação, homologado pelo presidente Jair Bolsonaro na véspera do Natal. ●

Dívidas sem solução

R$ 52,5 bi é o valor aproximado das dívidas com a União que o Estado do Rio de Janeiro poderia suspender e reprogramar, caso a sua adesão ao novo programa de socorro do governo federal tivesse sido aprovada pelo Tesouro

'Decisão foi maldade', diz governador fluminense

O governador do Rio, Claudio Castro (PL), chamou de "maldade" a retirada do Estado do Regime de Recuperação Fiscal e anunciou que vai se reunir amanhã com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tentar um acordo. Já o secretário da Fazenda, Nelson Rocha, disse que, se o Estado ficar fora do programa, terá de repassar R$ 24 bilhões ao governo federal em um ano. Para isso, teria de deixar de pagar servidores e outras contas.

"Tirar o Rio do RRF é uma maldade e não condiz com o que está sendo feito pelo governo do Estado", afirmou o governador. "O Rio é o segundo Estado que mais contribui com a nação. Se o dinheiro que o Estado transfere em impostos ficasse aqui, pagaríamos todas as dívidas em um ano."

O secretário afirmou que todos os pontos do plano foram debatidos com os técnicos do Tesouro e que o projeto se pauta pela responsabilidade fiscal. "Temos essa reunião com o ministro (*Paulo Guedes*) e vamos esclarecer tudo." ● **FÁBIO GRELLET**

Nadir Figueiredo S/A

CNPJ Nº 61.067.161/0001-97 - NIRE 35300022289
Ata de Reuniao do Conselho de Administração
Realizada em 02 de Fevereiro de 2021

Certidão: Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o Registro sob o número 24.364/22-8 em 13.01.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

EMPRESAS VAREJISTAS DE MATERIAL, ÓPTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO
AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ÓPTICO FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO NO ESTADO DE SÃO PAULO, com base territorial estadual e representante da categoria econômica das "**empresas do comércio varejista de material óptico, fotográfico e cinematográfico**", inscrito no CNPJ sob o nº. 62.660.436/0001-64 e Registro Sindical – nº. 218.092/57, com sede na Av. 9 de Julho, 40 11º.andar conjuntos 11 d/f – cep 01312-900, nesta Capital, informa às empresas integrantes de sua representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2022, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº. 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela, guias de recolhimento e qualquer outro esclarecimento adicional poderão ser obtidas através do e-mail sindioptica@sindioptica-sp.com.br, telefone (11) 3256-6011.

São Paulo, 18 de janeiro de 2022.
Luiz Paulo Rodrigues Leite - Presidente

SINCAMESP – SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE DROGAS, MEDICAMENTOS, CORRELATOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ: 52.806.460/0001-05

EDITAL

O Sincamesp – Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo, CNPJ/MF 52.806.460/0001-05, Código Sindical 002.127.86076-9,com base estadual INFORMA à todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador, que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercicio de 2022, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento, poderão ser obtidas através do e-mail: financeiro@sincamesp.com.br, ou pelo telefone (11) 5090-8980.
São Paulo, 18 de janeiro de 2022. **REINALDO MASTELLARO** – Presidente

REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura da seguinte licitação:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objeto:
PE 2021012000131 - Locação de 47 impressoras multifuncionais digitais monocromáticas - com *scanner* e copiadora, para a Administração Central e Diversas Unidades. Abertura: 01/02/2022 às 10h30.
A consulta e aquisição do edital está disponivel no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

SINDICATO DE RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE SÃO PAULO

CNPJ nº 17.090.637/0001-19

EDITAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 2022

Pelo presente edital, a entidade sindical notifica as empresas que participam das atividade econômica e integrantes da categoria de gastronomia (alimentação preparada e bebidas a varejo), denominadas como restaurantes, cantinas, pizzarias, churrascarias, salsicharias, rotisserias, casas de lanches, lanchonetes, bares, cafés, botequins, confeitarias, docerias, sorveterias, leiterias, buffets, boites, dancings, táxi girls, fast-foods, estabelecimentos de refeições rápidas, cabarés, bares dançantes e outros estabelecimentos congêneres representados e coordenados pela entidade notificante e estabelecidos em sua base territorial que em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho, deverão recolher a Contribuição Sindical do exercício 2022 até o dia 31 de janeiro de 2022 nas agências da Caixa Econômica Federal, ou, na falta destas em seus correspondentes bancários, ou, nos estabelecimentos bancários autorizados. A tabela dos valores e a guia da contribuição sindical poderão ser retirados no Largo do Arouche, nº 290, andar térreo, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, no horário ininterrupto das 10:00 às 16:00 horas. Esclarecemos que as empresas que não quitarem os valores da Contribuição Sindical 2021 até o dia 31 de janeiro de 2022 estarão sujeitas ao disposto no artigo, 600 e 608, da Consolidação das Leis do Trabalho e do acréscimo de multa, juros e correção monetária.

São Paulo, 28 de Dezembro de 2021
WILSON LUIZ PINTO - Presidente

Nadir Figueiredo S/A

CNPJ Nº 61.067.161/0001-97 - NIRE 35300022289
Ata da Assembleia Geral Extraordinária
Realizada às 09:00 horas do dia 31 de Dezembro de 2021

Certidão: Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o Registro sob o número 1.300/22-2 em 13.01.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022 – **REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM.** Disputa: dia 31/01/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de janeiro de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO DE RECURSO E ABERTURA DE PROPOSTA

Edital nº 349/2021 - **Processo nº** 144.673/2020 - **Modalidade:** Concorrência Pública nº 08/2021 - Regime de Empreitada Por Preço Global - **Tipo:** Menor Preço - **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DA REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA EMEII AIDA TIBIRIÇÁ BORRO, SITUADA NA RUA MAJOR FONSECA OSÓRIO, nº 4-60, VILA ANTÁRTICA, BAURU/SP (COORDENADAS DO GOOGLE: 22º18'52.1"S | 49º03'51.8"W | -22.314478, -49.064386], CONFORME MEMORIAL TÉCNICO, PROJETOS E PLANILHAS ANEXOS, com o fornecimento de materiais, mão-de-obra, equipamentos e tudo o mais que se fizer bom e necessário para a execução dos serviços em conformidade com as especificações e normas. Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **D E C I S Ã O:** A Sra. Prefeita Municipal, embasada no parecer apensado ao processo fls. 1.719-1.723, **NEGOU** provimento ao recurso impetrado pela licitante **PANICO MATERIAIS E CONSTRUÇÕES EIRELI**, indeferindo o solicitado e mantendo-a inabilitada. Fica a sessão pública de **abertura dos envelopes Nº 2 "PROPOSTA COMERCIAL"** para o dia **21/01/2022 às 09h00**, na Secretaria Municipal da Educação, sito à Rua Raposo Tavares 8-38, Vl. Sto. Antônio, das empresas **HABILITADAS: ZENITE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÕES LTDA EPP, CONSTRUTORA CONSTRUCERTO EIRELI EPP, ATLANTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI, CONSTRUTORA RIO OBRAS COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EIRELI EPP, HIDROAR CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS EIRELI EPP, WALP CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA e GOMES & BENEZ ENGENHARIA LTDA**. Os envelopes das licitantes INABILITADAS: PEMCEL PROJETOS DE ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, ENGENHARIA E LOCAÇÃO LTDA EPP e PANICO MATERIAIS E CONSTRUÇÕES EIRELI ME, estarão à disposição dos interessados à partir do dia 24/01/2022.

Bauru, 17/01/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - SME.

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0075396-9, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **SABONETE DE GLICERINA 20 g,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **4 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **13ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 096/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0085631-8, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **FILTRO HIDROFÓBICO HEPA,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **7 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **13ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br,** até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAIS

Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**; **www.comprasnet.gov.br**, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

SINDIAUTO - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES USADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ: 59.839.001/0001-77, Código Sindical nº 002.127.86109-9, com sede social à Av. Indianópolis, 1371 - São Paulo/SP – CEP: 04063-002 , com base em todo o Estado de São Paulo, com as exceções previstas legalmente, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS USADOS que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através de acesso ao dos telefones (11) 5584.8500, por e-mail contato@sindiauto.com.br. São Paulo, 17; 18 e; 19 janeiro de 2022.

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. CONCORRÊNCIA Nº 001/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução de reforma e ampliação da Escola "João e Belinha Ometto" em Limeira.
Entrega dos envelopes: até as 10h30 do dia 10 de fevereiro de 2022. Abertura às 11h00.

2. CONCORRÊNCIA Nº 002/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução do balneário e construções no Centro de Atividades de Diadema.
Entrega dos envelopes: até as 9h30 do dia 10 de fevereiro de 2022. Abertura às 10h00.
Retirada dos editais: a partir de 18 de janeiro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 607/2021 - **Processo nº** 81.599/2021 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 554/2021 - **Tipo:** Menor Preço Por Lote - pelo Sistema de Registro de Preços. **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR - PAPELARIA, devidamente especificados no anexo I do edital. - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 09hs do dia 31 de janeiro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 31 de janeiro de 2.022, às 09hs**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Rua Raposo Tavares 8-38, Vl. Sto. Antônio, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002021OC00589**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 17/01/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - SME.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 148/2021
Data: 17/01/2022 - Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE:** PREGÃO ELETRÔNICO Nº 148/2021, ID 184 GO, Processo nº 00210066.001144/2021-02, destinado a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES E LABORATORIAIS PARA O HOSPITAL DA MULHER/ MOSSORÓ**, no dia **31 de janeiro de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob o **número 898800**. O Edital encontra-se disponível no referido site do Banco do Brasil e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao@gmail.com.

Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 012/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 116.570/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde para atender a demanda do **Centro de Reabilitação - CER – Olho D'agua.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: 10/02/2022, às 8h45.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
ID/Licitações-e: [917641].
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 13 de janeiro de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVA DATA
Pregão Eletrônico Nº 165/2021

Objeto: Aquisição de Sistema Completo de Videocolonoscópio, Videogastroscópio e Videobroncoscópio Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 31/01/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 31/01/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 31/01/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 17 de janeiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:
FFM 0045-2022-00 – "CÂMARA DE CONSERVAÇÃO" **FFM 0048-2022-00** – "IMPRESSORA 3D"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 0593-2021-00 (PI 20210126) – LOTE 1
SIEMENS HEALTHCARE GMBH / ALEMANHA
FFM 0593-2021-00 (PI 20210210) – LOTE 2
CANON MEDICAL SYSTEMS CORPORATION / JAPÃO
FFM 0594-2021-00 (PI 20210127)
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS NEDERLAND BV / HOLANDA
FFM 1028-2021-00 (RC 34.307)
CALIBRAMED COM. E METROLOGIA EM EQUIP. LTDA, 18.849.606/0001-61
FFM 1088-2021-00 (RC 1.091)
JRA PROTECT LTDA, 44.136.580/0001-14
FFM 1179-2021-00 (RC 34.536)
QUALYT ACESSORIOS INDUSTRIAIS LTDA, 02.354.196/0001-48
FFM 1187-2021-00 (RC 34.547)
INTERPRISE INSTRUMENTOS ANALITICOS LTDA, 72.949.449/0001-01
FFM 1263-2021-00 (RC 34.651)
EH SHIMIZU LTDA, 44.611.460/0001-21
FFM 1302-2021-00 (RC 34.702)
BTL BRASIL COM. IMP. E EXP. LTDA, 15.789.367/0001-03

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1803/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo , 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação e fornecimento de **"FITAS BACKUP LTO8 12TB E ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA FITA DE BACKUP**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo
CNPJ: 62.638.168/0001-84
Av. Tiradentes, 960 – São Paulo, SP – CEP: 01102-000 Tel.: 11 - 3304-4416 e-mail: cobranca@sescon.org.br

EDITAL - ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL/ EXERCÍCIO DE 2022

Em cumprimento ao que determina o artigo 605, da CLT- Consolidação das Leis do Trabalho, ficam notificadas todas as organizações, empresas e demais, cujas atividades econômicas sejam representadas pelo SESCON-SP, a recolherem a este sindicato, a **Contribuição Sindical Patronal de 2022**, até o dia 31 de janeiro de 2022, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, respeitando todas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Os representados poderão obter a competente **Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Patronal** por meio do portal do SESCON-SP: www.sescon.org.br, Link Contribuições, Emissão de guias.
São Paulo, 17 de janeiro de 2022. Carlos Alberto Baptistão - Presidente

O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Peças, Rolamentos, Acessórios e Componentes para Indústria e para Veículos no Estado de São Paulo - CNPJ: 03.499.644/0001-64, com base nos municípios do Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de peças, rolamentos, acessórios e componentes para indústria e para veículos , que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3266-7700, por e-mail sicap@andap.org.br ou por meio do site www.sicap-sp.org.br, São Paulo, 18 de Janeiro de 2022. **Alcides José Acerbi Neto**

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA
RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 484 – PIRACICABA – SÃO PAULO – CNPJ 54.413.299/0001-35

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA, com base nos municípios de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltinho, Tietê e Torrinha informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de comércio varejista em geral que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone 19 3422-0808, por e-mail sincomercio@sincomerciopiracicaba.com.br ou por meio do site www.sincomerciopiracicaba.com.br.

Piracicaba, 18 de janeiro de 2022
ITACIR NOZELLA – Presidente

SINDGESCOM - Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviço de Apoio e Gestão Comercial de Empresas e Orgãos Concessionários de Gás, Energia e Saneamento do Estado de São Paulo
CNPJ 22.526.367/0001-86
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O **SINDGESCOM - Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviço de Apoio e Gestão Comercial de Empresas e Orgãos Concessionários de Gás, Energia e Saneamento do Estado de São Paulo - CNPJ 22.526.367/0001-86,** com sede na Avenida Francisco Matarazzo, 404 - conjunto 501 - 5º andar, Água Branca, nesta Capital, convoca seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 08/02/2022, às 10 horas em primeira convocação e às 10h30min, em segunda e última convocação. A assembleia será realizada de forma presencial, para deliberar sobre o seguinte: 1. Dissolução do Sindicato. São Paulo, 17 de Janeiro de 2022. **Joaquim Carvalho Motta Junior - Presidente - SINDGESCOM**

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN
Aviso de Abertura de Licitação - Pregão Presencial nº 002/2022

Pregão Presencial, tipo menor valor por item, para a Contratação de empresa especializada para os serviços de recomposição de pavimentação asfáltica (tapa buraco), compreendendo até de 400 toneladas, em locais onde o Serviço de Água e Esgoto de Artur Nogueira - SAEAN executou obras, ligações de água e esgoto, manutenção em redes de água e esgoto, bem como demais locais danificados, bem como demandas futuras, com fornecimento de mão de obra, veículos, equipamentos e insumos necessários para a manutenção das vias urbanas no Município de Artur Nogueira/SP. Encerramento, entrega dos envelopes e documentos de credenciamento e abertura das Propostas: dia 03 de fevereiro de 2022 as 10:00 horas no escritório do SAEAN, Rua Ademar de Barros, 1741, Jd Wada, Artur Nogueira – SP, Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital no site: https://transparencia.betha.cloud/#/qB6IT7P95b8mP91Y1aMWPg==
Artur Nogueira/SP, 14 de janeiro de 2022. **Gabriela Montoya Fernandes** - Presidente Superintendente

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SERRA DOS ITATINS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 14 da convenção condominial do Condomínio Edifício Serra dos Itatins, sito à Av. São João 03 Centro - Peruíbe/SP, ficam convocados os Srs. Condôminos para comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no salão social do Edifício no dia 29 de janeiro de 2022, às 08:00 horas em 1ª convocação com metade dos condôminos e mais um; em 2ª convocação às 09:00 horas com a presença de 1/3 dos condôminos e finalmente em 3ª convocação às 09:30 horas com qualquer número de condôminos presentes, para a apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia: 1ª** - Leitura e deliberação da ata da Assembleia de 25/01/2020; **2ª** - Apreciação e deliberação dos demonstrativos financeiros do ano 2020 e 2021; **3ª** - Eleição para os cargos de síndico, vice síndico e conselho administrativo;

Peruíbe, 11 de janeiro de 2022
Wolmar de Oliveira
Presidente Conselho Administrativo
Augusto Antonio Moralli Alcalá
Síndico

AVISO:1 *- Esclarecemos que a ata da assembleia de 25/01/2020 e os demonstrativos financeiros do ano 2020 e 2021 encontram-se disponíveis no site - www.omeupredio.com.br*
Av. São João, nº 03 – Telefax (13) 3455-1912
CEP 11.750-000 – Peruíbe-SP

Indicadores **Crescimento econômico**

‘Prévia’ do PIB tem expansão de 0,69% em novembro

BRASÍLIA

Após quatro meses de queda, a atividade econômica brasileira apresentou resultado positivo em novembro. O Banco Central (BC) informou ontem que seu Índice de Atividade (IBC-Br) subiu 0,69% em novembro, na série já livre de influências sazonais. Para economistas, o resultado indica estabilidade do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2021.

De outubro para novembro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 137,13 pontos para 138,08 pontos na série dessazonalizada. Este é o maior patamar desde agosto (138,33 pontos).

Conhecido como uma espécie de “prévia do BC para o PIB”, o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. A projeção atual do BC para a atividade doméstica em 2021 é de crescimento de 4,4%. Para 2022, é de avanço de apenas 1%.

A alta do IBC-Br ficou dentro do intervalo projetado pelos analistas do mercado financeiro consultados pelo *Projeções Broadcast*, que esperavam resultado entre queda de 0,30% e avanço de 1%. O resultado ficou bem próximo da maioria das apostas, de 0,70%.

“O número positivo foi em grande parte resultado da forte expansão de serviços em novembro, que surpreendeu as estimativas com alta de 2,4%. Também tivemos uma contribuição menor de uma recuperação nas vendas do varejo, com alta de 0,5% no varejo ampliado”, disse o economista Rodolfo Margato, da XP Investimentos.

Segundo o economista, olhando para trás, a leitura representa um sinal importante de alívio para a atividade, mas o cenário no curto prazo ainda é desafiador. ●

Conjuntura mundial **Efeitos da pandemia**

Na China, ritmo de atividade desacelera no fim de 2021

PEQUIM

A economia da China desacelerou nos últimos três meses do ano passado, após medidas governamentais para limitar a especulação imobiliária também prejudicarem outros setores. Bloqueios e restrições a viagens para conter o coronavírus também reduziram os gastos dos consumidores. Uma regulamentação mais rigorosa sobre empresas de internet e educação também desencadearam uma onda de demissões.

O Escritório Nacional de Estatísticas da China disse ontem que o Produto Interno Bruto (PIB) de outubro a dezembro foi apenas 4% maior do que no mesmo período de 2020. Isso representou uma desaceleração em relação ao crescimento de 4,9% no terceiro trimestre, de julho a setembro.

O crescimento foi puxado pelas exportações, impulsionadas pela maior demanda mundial por eletrônicos, móveis e outros produtos domésticos durante a pandemia. Isso fez a China registrar exportações recordes, impedindo que seu crescimento estagnasse.

Ao longo do ano passado, o PIB da China foi 8,1% maior do que em 2020, segundo o governo, mas grande parte do crescimento ocorreu no primeiro semestre do ano passado.

O presidente da China, Xi Jinping, afirmou que os fundamentos econômicos do país asiático continuam “resilientes”. “No ano passado, o nosso PIB cresceu aproximadamente 8%, atingindo o objetivo duplo de crescimento razoavelmente alto e inflação relativamente baixa”, disse em discurso durante o Fórum Econômico Mundial, que geralmente ocorre em Davos, na Suíça, mas é realizado virtualmente neste ano por conta da pandemia.

> **Crise sanitária**
> **Bloqueios e restrições a viagens para conter o coronavírus reduziram os gastos dos consumidores**

Ontem, o Itaú Unibanco reduziu a alta do PIB chinês para 2022 de 5,1% para 4,7%. Em relatório, o banco afirma que a estratégia “covid zero” adotada pelo país trará impactos mais fortes nos serviços e na indústria de transformação. ●

NYT, CÍCERO COTRIM e ANDRÉ MARINHO

Pedro Fernando Nery *pedrofnery@gmail.com*

O progresso vetado

O Congresso aprovou no final do ano a criação de um regime de metas para a pobreza no Brasil. Inspirado no regime de metas de inflação, previa que o País deveria mirar a queda das taxas de pobreza e de extrema pobreza. Caso as metas fossem descumpridas, o governo apresentaria ao Congresso as razões para o descumprimento e que medidas deveriam ser tomadas para ajustar a rota. Bolsonaro vetou.

A proposta, originalmente do projeto de Lei de Responsabilidade Social, do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), foi incluída no projeto do Auxílio Brasil pelo deputado Marcelo Aro (PP-MG). Previa ainda que o governo publicaria periodicamente um relatório sobre a evolução dessas taxas, as medidas que vem tomando, os riscos e o que poderia ser feito no âmbito do gasto público e do sistema tributário para melhorar.

Poderia ser um norte para as reformas e um escudo que o governo poderia usar contra variadas pressões sobre o Orçamento. Não previa nenhuma punição para os gestores nem qualquer aumento de gasto.

Mas Bolsonaro vetou. Disse que o novo regime "contraria o interesse público" e alega que aumentaria o gasto público total, simplesmente porque o governo teria de reduzir a pobreza (a um nível que ele próprio escolheria!).

O veto impressiona também porque quedas na pobreza são em boa parte causadas pelo crescimento econômico. O governo, assim, sinaliza não apenas não ter compromisso com a redução da pobreza (um objetivo expresso da Constituição) como não confiar no seu próprio taco em relação à evolução do PIB. Reforça, ademais, a imagem do Auxílio Brasil como um programa para outubro, não para o futuro.

Como se não bastante, o veto leva o padrão Pazuello de qualidade: a nova lei foi sancionada mencionando 3 vezes a existência do regime de metas, que foi vetado e então não existe.

Metas para redução da pobreza já foram implementadas por democracias desenvolvidas

Bolsonaro na verdade repete um feito da antecessora. Com outro sistema, metas para a pobreza já haviam sido aprovadas no Congresso em 2015. Do ex-senador Eduardo Suplicy (PT-SP), o projeto tramitou no Parlamento por 16 anos e foi vetado por Dilma.

Em diferentes formatos, metas para a redução da pobreza foram implementadas neste século por democracias desenvolvidas como a Nova Zelândia, o Canadá, o Reino Unido. No Brasil, metas existem para a inflação, para a Selic, para o nível de gastos (o teto), para a diferença entre o arrecadado e o despendido (o resultado primário). Por que não para as famílias que enfrentam privações materiais? Qual outro objetivo o Estado deve priorizar? ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN

Pregão Presencial nº 001/2022 - Processo 001/2022 - Errata

No **Anexo I - Termo de Referência**, documento anexo ao edital: Corrige-se a tabela média de preços, tanto unitário quanto total. Deste modo, o **item 3.**, que trata a respeito dos valores estimados para a participação desta licitação está devidamente corrigido no documento supracitado. O documento retificado se encontra no portal da transparência e, ainda, afixado no mural de editais localizado no escritório do SAEAN (Rua Adhemar de Barros, 1741, Jardim Wada - Artur Nogueira, SP).

Artur Nogueira, 17 de janeiro de 2021. **Donato Marcello Rotondo** - Pregoeiro

Castelo Alimentos S/A - CNPJ Nº 07.814.284/0001-07 - NIRE 35.300.328.264

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21.12.2021

Data, hora, local: 21.12.2021, 14hs, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom", com o link de acesso enviado através de correio eletrônico: **https://us06web.zoom.us/j/86391452941**, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 79, de 14.04.2020. **Convocação e Anúncio:** Convocação conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e O Estado de São Paulo, dos dias 11, 14 e 15.12.2021. **Quorum de Instalação:** Presentes a maioria dos acionistas, conforme lista de presença emitida pela plataforma "Zoom" e homologações feitas pela presidente e secretária da mesa no Livro de Presença dos Acionistas. **Composição da Mesa dos Trabalhos:** Presidente: Marcelo Cereser; Secretária: Maria da Glória Martinasso Prandini, ambos eleitos por unanimidade dos presentes. **PAUTA: a)** deliberação sobre destinação de juros s/capital próprio e dividendos do exercício de 2021. **Assuntos Tratados e Deliberações Tomadas: a)** O Sr. Presidente, após a discussão da Ordem do Dia, franqueou a palavra ao Sr. Alexandre Cacozzi, para que apresentasse a proposta da administração da deliberação sobre a destinação de juros s/capital próprio e dividendos. Após a apresentação o Sr. Presidente franqueou aos acionistas para que deliberassem sobre a aprovação; **b)** Foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes, a seguinte destinação de juros s/capital próprio e dividendos: a) R$6.378.453,60, a título de juros s/capital próprio do exercício de 2021, sendo os valores creditados nos meses de junho, outubro e dezembro restando o valor total líquido de IRRF de R$5.421.685,50; b) R$10.000.000,00, a título de dividendos, com utilização do saldo de Reserva para investimento e capital de giro de períodos anteriores conforme balancete intermediário levantado em 30/11/2021; c) R$20.000.000,00, a título de antecipação de dividendos do exercício de 2021, valor este que será ajustado no fechamento do exercício social com o levantamento do balanço patrimonial e posteriormente deliberado na Assembleia Geral Ordinária do respectivo exercício. Todos os valores serão creditados aos acionistas no dia 27/12/2021; **c)** Foi incluído como item de pauta para discussão, a proposta da administração pela inclusão da atividade econômica secundária: Serviços de apoio técnico, administrativo, jurídico, contábil, comercial e congêneres. A proposta foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes. **Encerramento:** Jundiaí, 21.12.2021; De acordo com o § único do Artigo 5º da Instrução Normativa DREI Nº 79, o Sr. Presidente e a Sra. Secretária, certificam os acionistas presentes: Maria da Glória Martinasso Prandini; Gésica Cereser; Marcelo Cereser; Wagner Cereser; Humberto Cereser; Cláudia Regina Hungaro Rigoni; Rosenilse Fava Cereser; Humberto Cereser Junior; Giovanna Fava Cereser; Giulia Fava Cereser; Leonardo Fava Cereser: por sua representante legal Rosenilse Fava Cereser; Maria Aparecida Hungaro Velardi; Claiton Fernando Xavier de Mello Cereser; Maria Teresa Martinasso Prandini. A presente confere com a original lavrada em livro próprio. Jundiaí, 21.12.2021. **Marcelo Cereser** - Presidente e **Maria da Glória Martinasso Prandini** - Secretária. JUCESP nº 3.103/22-5 em 07.01.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 006/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – **INFRAESTRUTURA (FME-I).**
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS – E.M. MOREIRA DA ROCHA E E.M. SEBASTIÃO DE ABREU, NOS BAIRROS LAGOA REDONDA E BOM JARDIM, RESPECTIVAMENTE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 10/02/2022 às 10h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 10/02/2022 às 10h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 10/02/2022 às 10h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Telefone: (085) 3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS: Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR** – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela **Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014, e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta e aquisição na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza-CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 17 de janeiro de 2022.
Otávio César Lima de Melo
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

UCP/PROMABEN
Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da **Bacia da Estrada Nova**

Prefeitura de Belém
Governo da nossa gente

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

BRASIL
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova - PROMABEN II.
Contrato de Empréstimo Nº 3303 OC/BR
Setor: Saneamento
Nome do Processo de Seleção: Supervisão das Obras do PROMABEN II.
Referência 6º Plano de Aquisição - BR-L1369-P7255.
Data Limite: 04/02/2022

O Município de Belém/PA recebeu um Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para implementação do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II, e pretende utilizar parte dos recursos para a seleção e contratação de serviços de consultoria para a supervisão das obras do Promaben II, como a seguir descrito.

Os serviços de consultoria para a supervisão das obras do PROMABEN II requerem experiência em supervisão de obras de esgotamento sanitário, com diversos tipos de solução de tratamento de esgotos, e, ainda, em supervisão de obras e elaboração de projetos de esgotamento sanitário com a adoção da metodologia de esgotamento condominial. Além disso é requerida experiência em elaboração de projetos, supervisão e execução de obras nas áreas habitacionais (concreto armado, alvenaria estrutural, concreto monolítico), fundação, sistema de abastecimento de água, sistema de coleta e tratamento de esgoto, estação de tratamento de esgoto, emissários subaquáticos, sistema de rede de drenagem, macrodrenagem (canais abertos e fechados), pavimentação e terraplanagem.

A Unidade Coordenadora do Programa – UCP, responsável pelo acompanhamento e gerenciamento do PROMABEN II, convida empresas e/ou instituições de consultoria elegíveis para apresentar manifestações de interesse para prestação dos Serviços mencionados. As firmas consultoras interessadas deverão fornecer informações que indiquem que estão qualificadas para executar os Serviços (mediante a apresentação do portfólio por meio de folhetos, brochuras, devendo constar a descrição de serviços similares realizados, experiência em condições semelhantes, disponibilidade de profissionais da equipe técnica com conhecimentos necessários).

As empresas serão selecionadas de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, GN 2350-15, e poderão participar todas as empresas de países de origem que forem elegíveis, conforme definido nestas políticas. A lista curta deve incluir no mínimo 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) empresas elegíveis com uma ampla cobertura geográfica.

As empresas poderão associar-se com outras empresas na forma de uma joint venture/consórcios ou por meio de subcontrato para melhorar as suas qualificações. Para efeito de formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada e, no caso de joint venture/consórcios, será considerada a nacionalidade da empresa designada como representante.

A empresa será selecionada mediante Seleção Baseada na Qualidade e no Custo – SBQC, como definido nas Políticas do BID para Consultoria.

Maiores informações podem ser obtidas no endereço indicado a seguir, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Devido as medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19, as Manifestações de interesse deverão ser entregues em meio eletrônico por e-mail: licitacoes.promaben@gmail.com ou ferramenta de compartilhamento de arquivos, até 04.02.2022, às 14h, indicando em suas pastas o título a que se refere o Convite à Manifestação de Interesses, sob pena de não serem consideradas.

Prefeitura Municipal de Belém
At: Rodrigo Rodrigues – Coordenador da Unidade de Gestão do Promaben II
Av. Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, 66033-190
Tel.: 55 91 984632091
E-mail: licitacoes.promaben@gmail.com

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ

Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, Jaú/SP – CNPJ 50.759.661/0001-73

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ - SINCOMÉRCIO, com sede na Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, na cidade de Jaú/SP, inscrito no CNPJ sob nº 50.759.661/0001-73, informa a todas as empresas pertencentes à CATEGORIA ECONÔMICA DO COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL no município de JAÚ/SP, com exceção das categorias de "produtos farmacêuticos", "vendedores ambulantes" e do "comércio varejista de derivados de petróleo" e nos municípios de BARIRI, BARRA BONITA, BOCAINA, BORACÉIA, DOIS CÓRREGOS, IGARAÇU DO TIETÊ, ITAPUÍ E MINEIROS DO TIETÊ, todas no Estado de São Paulo, com exceção das categorias econômicas do "comércio varejista de carnes frescas", "comércio varejista de gêneros alimentícios", "comércio varejista de produtos farmacêuticos" e do "comércio varejista de derivados de petróleo", que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (14-3622-5883), por e-mail (sincomerciojau@fecomercio.com.br) ou através do site (www.sincomerciojau.com.br).

Jaú, 18 de janeiro de 2022.
JOSÉ ROBERTO PENA – Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS DE SÃO PAULO METROPOLITANA – ADCAP/SPM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL DA ADCAPSPM - TRIÊNIO 2022 / 2025

Edital de Convocação

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS DE SÃO PAULO METROPOLITANA – ADCAP/SPM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 31 do Estatuto vigente e obedecendo aos Artigos 58 a 67 do Capitulo VIII – Das Eleições, convoca todos os associados, que estejam em dia com as suas obrigações sociais, para participarem da eleição que definirá a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da ADCAPSPM. A junta eleitoral será designada pelo Presidente e coordenará todas as etapas do pleito. O processo eleitoral terá o seguinte cronograma:

CRONOGRAMA DO PROCESSO ELEITORAL / JUNTA ELEITORAL	
• Publicação de Edital do Processo Eleitoral	18 a 20/01/22
• Divulgação do Regulamento Eleitoral	20/01/22
• Registro das candidaturas (foto, mini currículo e plataforma)	01 a 15/02/22
• Homologação e divulgação das candidaturas	16 a 18/02/22
• Apresentação de recurso das candidaturas indeferidas	21 a 25/02/22
• Avaliação e resposta aos recursos apresentados	03 a 08/03/22
• Homologação e divulgação das candidaturas	08/03/22
• Recebimento de pedidos de impugnação das candidaturas	09 a 11/03/22
• Avaliação e resposta aos pedidos de impugnação	14/03/22
• Homologação e divulgação final das candidaturas	14/03/22
• Preparação e ajustes finais das plataformas de campanha das chapas e candidatos no sistema informatizado	15 a 18/03/22
• Campanha eleitoral	14/03/22 a 08/04/22
• Envio das senhas de votação	29/03/22 a 04/04/22
• Votação	04/04/22 a 08/04/2022
• Apuração dos votos	08/04/22
• Proclamação e divulgação do resultado da votação	08/04/22
• Recebimento de pedidos de impugnação do resultado	09 a 13/04/22
• Avaliação e resposta aos pedidos de impugnação	Até 20/04/22
• Divulgação final do resultado da eleição	21/04/2022

As candidaturas para a DIRETORIA EXECUTIVA e para o CONSELHO FISCAL, deverão ser formalizadas, utilizando-se os modelos que serão disponibilizados pela junta eleitoral designada.

Os documentos relativos à apresentação das candidaturas, ou pedidos de impugnação, deverão ser encaminhadas por via postal ou protocolados junto a JE, de forma a serem observados os prazos do cronograma acima informado, exclusivamente para a ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS CORREIOS DE SÃO PAULO METROPOLITANA – ADCAP/SPM, inscrita no CNPJ sob nº 10.299.653/0001-77, com sede sito a Avenida Prestes Maia, nº 241, 22º andar, sala 2211/2213, bairro: Centro, CEP: 01031- 902, na cidade de São Paulo/SP.

São Paulo, 18 de janeiro de 2022

WAGNER PESTANA DE OLIVEIRA
Presidente

UCP/PROMABEN
Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da **Bacia da Estrada Nova**

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

BRASIL
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova - PROMABEN II
Contrato de Empréstimo Nº 3303 OC/BR
Setor: Saneamento
Nome do Processo de Seleção: Elaboraçao de Projetos Executivos de macrodrenagem, microdrenagem, viario (PASSIVO) das obras da Bacia de Acumulação - Ilha Bela; do Canal de descarga, Sistema de comportas e do Canal da B. Sayao; além do Canal da Generalissimo e Dr. Moraes. (Y na subbacia 2)
Referência 6º Plano de Aquisição - BR-L1369-P7256.
Data Limite: 04/02/2022

O Município de Belem/PA recebeu um Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para implementação do Programa de Saneamento Basico da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II, e pretende utilizar parte dos recursos para a seleção e contratação de serviços de consultoria acima referenciados.

Os serviços de consultoria pretendidos ("Serviços") têm execução estimada em 06 meses. Os serviços requerem experiência na elaboração dos seguintes produtos:

1 –Fase preliminar, compreendendo plano de trabalho, cronograma de execução dos serviços e serviços topográficos com levantamentos de campo e realização de sondagens; 2 – Elaboração de Estudos e Análises, contemplando diagnóstico dos sistemas existentes e elaboração de estudos ambientais com vista ao licenciamento ambiental através do EIV/RIV, PCA e audiências públicas da bacia de detenção; 3 – Elaboração dos Projetos Executivos de Construção, contemplando canais de macrodrenagem, bacia de detenção, projetos geométricos, de terraplenagem, pavimentação, urbanização, paisagismo, sinalização, sistema de comportas do canal de descarga, obras de artes especiais e projetos complementares; 4 – Elaboração de Projetos Executivos de Recuperação, compreendendo macrodrenagem, microdrenagem e sistema viário; 5 – Fase de documentação, compreendendo orçamentos, memoriais descritivos e de cálculo, manuais de operação e manutenção, cronograma de execução de obras, termo de referência de obras, especificações técnicas, critérios de medição, pagamento e documentações complementares.

A Unidade Coordenadora do Programa – UCP, responsável pelo acompanhamento e gerenciamento do PROMABEN II, convida empresas e/ou instituições de consultoria elegíveis para apresentar manifestações de interesse para prestação dos Serviços mencionados. As firmas consultoras interessadas deverão fornecer informações que indiquem que estão qualificadas para executar os Serviços (mediante a apresentação do portfólio por meio de folhetos, brochuras, devendo constar a descrição de serviços similares realizados, experiência em condições semelhantes, disponibilidade de profissionais da equipe técnica com conhecimentos necessários).

As empresas serão selecionadas de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, GN 2350-15, e poderão participar todas as empresas de países de origem que forem elegíveis, conforme definido nestas políticas. A lista curta deve incluir no mínimo 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) empresas elegíveis com uma ampla cobertura geográfica.

As empresas poderão associar-se com outras empresas na forma de uma joint venture/consórcios ou por meio de subcontrato para melhorar as suas qualificações. Para efeito de formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada e, no caso de joint venture/consórcios, será considerada a nacionalidade da empresa designada como representante.

A empresa será selecionada mediante Seleção Baseada na Qualidade e no Custo – SBQC, como definido nas Políticas do BID.

Maiores informações podem ser obtidas no endereço indicado a seguir, no horário das 09:00 às 12:00h. e das 14:00 às 17:00h.

Devido as medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19, as Manifestações de interesse deverão ser entregues em meio eletrônico por e-mail: licitacoes.promaben@gmail.com ou ferramenta de compartilhamento de arquivos, até 04.02.2022, às 14 horas, indicando em suas pastas o título a que se refere o Convite à Manifestação de Interesses, sob pena de não serem consideradas.

Prefeitura Municipal de Belém
At: Rodrigo Rodrigues – Coordenador da Unidade de Gestão do Promaben II
Av. Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, 66033-190
Tel.: 55 91 984632091
E-mail: licitacoes.promaben@gmail.com

Pesquisa com CEOs Reputação do País

Brasil despenca em ranking de preferência de investimentos

País chegou a ser o terceiro colocado em levantamento da PwC; agora, é apenas o décimo

LADEIRA ABAIXO

Brasil alcança pior posição do ranking como mercado estratégico para investimentos, segundo pesquisa com presidentes de empresas

Os mercados com mais potencial para os CEOs

Importância do Brasil como mercado estratégico

FONTE: PWC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ANDRÉ JANKAVSKI

O Brasil despencou de importância na agenda das grandes empresas nos últimos dez anos. Se, em 2013, o País ocupava a terceira posição entre os maiores mercados estratégicos para os CEOs globais, agora ele caiu para a décima posição neste ano, com apenas 5% dos entrevistados colocando-o como um dos seus mercados com maior potencial. No ano passado, o Brasil ocupava a oitava posição, mas foi ultrapassado por Canadá e Austrália em 2022.

É o que aponta a consultoria PwC em sua pesquisa anual com presidentes de grandes companhias de todo o planeta. Nas primeiras posições do levantamento estão Estados Unidos (citado por 41% dos entrevistados), China (27%) e Alemanha (18%). O levantamento ouviu 4,4 mil executivos globais entre outubro e novembro do ano passado.

De acordo com o presidente da PwC, Marco Castro, apesar de o Brasil estar barato, dada a valorização do dólar frente ao real, o que poderia estimular investimentos por aqui, ele também está mais pobre e sem perspectivas de crescimento por conta de crises como a política, a fiscal e a ambiental.

"O Brasil perdeu relevância em todos os sentidos: o crescimento não está grande, e a representatividade para as empresas ficou ainda menor em dólar. O País continua sendo uma aposta de consumo, mas já não está mais como prioridade nos investimentos", afirma o executivo.

De fato, os números para quem procura retorno não são animadores. De acordo com o último Boletim Focus, relatório do Banco Central que reúne as estimativas dos principais analistas do País, o Brasil deve crescer apenas 0,29% neste ano. A perspectiva é bem menor do que o esperado para as economias desenvolvidas.

> ***"O Brasil perdeu relevância em todos os sentidos: o crescimento não está grande, e a representatividade das empresas ficou ainda menor em dólar. O País já não está mais como prioridade nos investimentos."***
> **Marco Castro**
> **Presidente da PwC**

Longe das análises, a economia real mostra que alguns estrangeiros estão saindo do Brasil. Em janeiro de 2021, a montadora Ford anunciou a sua saída do País. Além dela, a maior fabricante de cimento do mundo, o grupo franco-suíço LafargeHolcim, também decidiu abandonar o mercado local e fechou um acordo com a brasileira CSN para vender a sua operação.

Para Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, o Brasil não tem um período de tranquilidade há anos e enfrenta uma sucessão de crises, algo que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) também não ajudou a diminuir. "Apesar de algumas medidas positivas feitas, o governo Bolsonaro trouxe crises adicionais, como a questão do risco ambiental", diz ele.

Porém, há quem procure oportunidades por aqui, especialmente os próprios brasileiros. E existe bastante otimismo entre esse público, segundo a pesquisa da PwC. Cerca de 63% dos executivos brasileiros ouvidos pela consultoria afirmaram que estão muito confiantes de que as receitas de suas empresas vão aumentar. No mundo, essa proporção é de 56%.

FUSÕES E AQUISIÇÕES. Um dos setores que se mostram mais confiantes com uma retomada forte é o de private equity. Não é para menos: as fusões e aquisições bateram recorde em 2021 no mundo, com US$ 5,63 trilhões em volume de negócios, segundo a consultoria Dealogic, alta de 63%. No Brasil, segundo levantamento realizado pela consultoria Duff & Phelps, houve crescimento de 52% entre janeiro e novembro.

A gestora Neo, por exemplo, tem planos para dobrar o tamanho do seu fundo para aquisições de participações de empresas. Hoje, a gestora possui R$ 500 milhões para o braço de private equity, e Marcelo Cabral, presidente da Neo, acredita que pode chegar a R$ 1 bilhão até o fim do ano.

Mas ele admite que tem sentido o estrangeiro muito receoso com o País. "Dada a desvalorização cambial, os retornos não foram tão atraentes em relação ao risco quando você compara oportunidades em outros países", afirma Cabral. "Porém, trata-se de algo cíclico."

Essa é uma opinião similar à de Marco Stefanini, presidente do Grupo Stefanini, um dos maiores da área de tecnologia. Segundo o empresário, é fato que existe uma visão mais negativa do Brasil, mas ela é exagerada. "Penso da seguinte forma: o Brasil não era tão bom como falavam no começo da década de 2010 e não é tão ruim hoje. Precisamos tomar cuidado para relativizar essas análises, pois elas têm uma intensidade acima da realidade, tanto para cima quanto para baixo." ●

Governo digital Desburocratização

Simplificação de abertura de empresas chega a 17 Estados

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia informou ontem que 11 novos Estados passarão a contar com o Balcão Único para abertura de empresas até o fim de janeiro. Com isso, empreendedores de 17 unidades da federação já poderão iniciar um negócio por meio de um formulário digital unificado.

Conforme a pasta, o sistema do governo federal começa a funcionar nesta semana nas juntas comerciais do Paraná, do Piauí, de Rondônia e do Maranhão. Até o fim do mês, também está integrado aos sistemas de Alagoas, Goiás, Sergipe, Tocantins, Paraíba, Rio Grande do Norte e Espírito Santo. A iniciativa já funciona em São Paulo, Pernambuco, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

No sistema, o tempo necessário para abrir uma empresa fica bastante reduzido, com a adoção de um formulário digital único que já fornece na hora o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). O Ministério da Economia destaca que já é possível abrir uma empresa no Brasil em menos de dois dias, em vez da média de cinco dias verificada em 2019.

A expectativa do governo é de que o sistema seja implantado em todo o País até o final do ano. "É o Brasil no caminho das melhores práticas internacionais para a abertura de negócios", considerou o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade.

MENOS BUROCRACIA. Segundo o ministério, a assinatura eletrônica providenciada pela plataforma *gov.br* – o portal do governo federal – também já está sendo utilizada em 24 juntas comerciais.

A tecnologia é gratuita e dispensa o reconhecimento de firma ou aquisição de um certificado digital.

Para utilizar a assinatura do *gov.br* é necessário possuir na plataforma um nível de identificação digital prata ou ouro, que pode ser obtido por meio de reconhecimento facial, pelo aplicativo para celular.

Outra alternativa é vincular com uma conta bancária, ou seja, o solicitante precisa se autenticar em uma das instituições financeiras credenciadas (Banco do Brasil, Caixa, Sicoob, Bradesco, Santander, BRB e Banrisul). ●

● Retomada Verde ● Investimentos

Empresas devem liderar transição para economia de carbono zero, diz BlackRock

Em carta anual, Larry Fink, CEO da gestora de investimentos, provoca: 'Você conduzirá (a transição) ou será conduzido?'

VALÉRIA BRETAS
GEOVANA PAGEL
E-INVESTIDOR

BLACKROCK

Larry Fink afirma, em carta a empresas de 2022, que os US$ 4 trilhões em ativos sustentáveis são só ponta do iceberg e que valor crescerá

Há exatamente um ano, Larry Fink, o CEO da gestora norte-americana BlackRock, deu um poderoso ultimato aos executivos do mundo ao pedir que as empresas apresentassem modelos de negócios compatíveis com uma economia neutra em carbono – quando não se emitem mais gases causadores do efeito estufa do que foi removido da atmosfera – até 2050.

O recado sobre meio ambiente é agora reiterado na carta para lideranças empresariais da gigante dos investimentos em 2022, documento a ser divulgado hoje e ao qual o *E-Investidor*, portal de finanças pessoais do **Estadão**, teve acesso com exclusividade.

A BlackRock é uma das maiores gestoras de fundos do mundo e atingiu o valor recorde de US$ 10 trilhões em ativos sob sua gestão no fim de dezembro de 2021 – crescimento de 15% em relação ao ano anterior.

A carta da BlackRock destaca que a questão ambiental virou tema-chave no mundo dos investimentos. Em dois anos, a gestora informa que houve um deslocamento robusto de capital, com os investimentos sustentáveis atingindo uma soma de US$ 4 trilhões em ativos no mundo. "Isso é apenas o começo", afirma Fink.

Dinheiro verde
Gestora levantou quase US$ 700 mi para fundo de estrutura climática para países emergentes

A aposta do executivo é que todas as empresas e setores serão transformados para um mundo de emissão zero. A provocação que ele faz aos executivos é: "Você conduzirá (*essa transição*) ou será conduzido?".

POR AQUI. No Brasil, a procura por investimentos "verdes" já mostra sinais de entusiasmo. Hoje, os ativos associados com o selo ESG (sigla em inglês para as áreas ambiental, social e de governança) somam cerca de R$ 84 bilhões no País, segundo a consultoria Sitawi. De acordo com Gustavo Pimentel, sócio da Sitawi, o mercado de operações sustentáveis de crédito pode chegar a R$ 500 bilhões nos próximos cinco anos no Brasil.

"O Brasil cresceu muito rápido, e esse foi o grande destaque de 2021. Houve um forte apoio dos bancos que não só aprenderam a fazer dívida ESG, mas também ensinaram os clientes e investidores."

Para o CEO da BlackRock, "o capitalismo tem o poder de moldar a sociedade e agir como um poderoso catalisador para mudanças. Mas as empresas não podem fazer isso sozinhas". Segundo ele, a participação dos governos é fundamental para as crescentes demandas do novo mundo.

Fink destaca que foi a parceria entre o governo e o setor privado que levou ao desenvolvimento de vacinas contra a covid-19 em tempo recorde. No entanto, a pandemia também foi responsável pela degradação da confiança em instituições tradicionais e exacerbou a polarização em muitas sociedades ocidentais.

No caso do Brasil, em meio a discursos negacionistas, antivacina e defensores de tratamentos sem eficácia, o País já contabiliza mais de 621 mil vítimas da doença desde o início da pandemia, em março de 2020, segundo dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Na seara das mudanças climáticas, o compromisso dos governos com metas e ações reais também é fortemente defendido pelo executivo. "Precisamos que os governos forneçam caminhos claros e uma taxonomia consistente para a política de sustentabilidade, regulamentação e divulgação em todos os mercados", diz.

Além disso, o CEO destaca que os governos também devem apoiar as comunidades afetadas pela transição, ajudar os mercados emergentes e investir em inovação e tecnologia essenciais para descarbonizar a economia global. "Quando usamos o poder dos setores público e privado, podemos realizar coisas realmente incríveis. Isso é o que devemos fazer para chegar à emissão zero", afirma.

PROPÓSITO. A bandeira sustentável já se tornou protagonista das cartas e discursos de Fink. Mais do que ditar o tom das conversas entre empresários, a gestora assume compromissos com as práticas ambientais, sociais e de governança.

Na carta de 2021, a BlackRock se comprometeu a turbinar o lançamento de produtos de investimento alinhados à trajetória de neutralidade em carbono e atingir o zero emissões líquidas em emissões de gases do efeito estufa até 2050.

Desde então, deu alguns passos. A gestora levantou US$ 673 milhões para o fundo Climate Finance Partnership (CFP), iniciativa público-privada dedicada a financiar infraestrutura climática em países emergentes.

PARA PENSAR. A empresa acaba também de anunciar o lançamento de um centro de estudos em Nova York, nos EUA, voltado ao capitalismo de *stakeholders* (que leva em consideração todos os públicos afetados pelo capitalismo e pelas decisões das empresas).

"Se você se mantiver fiel ao propósito de sua empresa e se concentrar no longo prazo, enquanto se adapta a esse novo mundo ao nosso redor, entregará retornos duradouros aos acionistas e ajudará a perceber o poder do capitalismo para todos", escreveu Fink. ●

---

3 perguntas para...

KARINA SAAD
Diretora-geral da BlackRock no Brasil

● O fato de a mudança para uma economia neutra em carbono ser mais lenta em países em desenvolvimento pode prejudicar o Brasil?
Todos os mercados exigirão investimentos em tecnologias de descarbonização. Empresas, cidades e países correm o risco de ficar para trás se não planejarem a transição para um mundo de emissão zero. A BlackRock acredita que a descarbonização da economia global, incluindo a do Brasil, criará uma quantidade sem precedentes de capital à procura de novas ideias.

● O capitalismo de stakeholders enfrenta mais desafios em países emergentes, como o Brasil?
As empresas têm melhor desempenho quando deliberadas sobre seu papel na sociedade e agem no interesse dos *stakeholders*. Se nos mantivermos fiéis ao propósito das empresas ao nos adaptarmos ao novo mundo, entregaremos retornos duradouros aos acionistas.

● Qual o papel das empresas e gestoras em um cenário de baixo crescimento, como o do Brasil?
A transição para emissão zero é irregular, com diferentes partes da economia global se movendo em diferentes ritmos. Empresas e os governos devem garantir que as pessoas continuem a ter acesso às fontes de energia baratas e confiáveis enquanto perseguimos esses grandes objetivos. Essa é a única forma de desenvolver uma economia verde justa e evitando conflitos sociais.

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, WAGNER GOMES E LUÍSA LAVAL/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Gestora 3R monta fundo de R$ 150 mi para comprar prédios de universidades

A despeito do ambiente macroeconômico desafiador, a 3R Investimentos vai lançar ao mercado a oferta inicial de cotas de um fundo imobiliário de R$ 150 milhões até o começo de fevereiro. A companhia terá o objetivo de desbravar um setor pouco explorado: a compra de imóveis ocupados por universidades comunitárias para explorar o recebimento de aluguéis. A operação é conhecida pelo jargão *sale and leaseback*, em que o vendedor do imóvel continua como inquilino. O fundo visa a compra de participação em dois prédios do câmpus da Universidade de Passo Fundo (RS). A oferta será restrita a investidores qualificados, como *family offices* (escritórios voltados a famílias com alta renda) ligados aos setores de construção e educação de São Paulo.

Modelo mira instituições comunitárias

Existem ao menos dois fundos imobiliários voltados a prédios de universidades, mas nenhum atua com instituições comunitárias – organizações sem um dono definido. Nelas, as mensalidades servem apenas para cobrir os custos dos cursos, de modo que o lucro deve ser usado na própria universidade.

Retorno maior para compensar riscos

Uma transação com esse tipo de universidade embute mais riscos. É mais difícil cobrar boletos atrasados ou executar dívidas. A previsão é extrair um cap rate (relação entre receita anual do aluguel e valor pago no imóvel) de 12%, com dividendos de 10,5% ao ano – um retorno que pode ser considerado alto.

● NO CARNÊ. Para contornar os riscos, a 3R está montando uma arquitetura financeira que prevê receber os aluguéis diretamente dos alunos, controlando os boletos das mensalidades. Essa arquitetura é pouco usual entre fundos, mas se der certo pode abrir caminho para novas operações do tipo.

● INOVAÇÃO. A oferta de ações da Braskem, que pode render R$ 8 bilhões para a Petrobras e a Novonor, tem uma inovação que sinaliza que as vendas de papéis não vão parar agora. O "registro de prateleira" é um mecanismo raro entre brasileiras, mas comum nos Estados Unidos. Agiliza futuras ofertas ao permitir uma nova operação apenas com o registro de informações suplementares.

● MAIS LEVE. A modalidade "prateleira" foi usada por poucas empresas no Brasil. Petrobras, Vale e Suzano estão entre as que utilizaram o mecanismo nos últimos anos. No caso da Braskem, primeiro foi protocolado na Securities and Exchange Commission (SEC, que regula o mercado acionário americano), esse registro, que é um prospecto genérico de 40 páginas, falando da empresa. Em seguida, entrou o prospecto da operação atual.

NA PRATELEIRA

BRASKEM -9/9/2015

Inovação usada na oferta de ações da Braskem, que pode render R$ 8 bi a Petrobras e Novonor, indica que vendas não vão parar agora

● PÉ NA ESTRADA. A oferta de ações da petroquímica no Brasil e no mercado americano tem a precificação dos papéis marcada para o próximo dia 27. As apresentações para investidores (road shows), locais e internacionais, começaram na sexta-feira (14).

● PRÓPRIAS PERNAS. Inspirada no modelo que tornou o empresário Ricardo Semler um dos principais nomes da gestão no Brasil, a Escola Lumiar deu início a uma nova fase. Ele e o sócio Daniel Castanho acabam de abrir a segunda unidade própria da marca em São Paulo e pretendem avançar com um plano para ir além das parcerias: a formação de uma rede que pertença à empresa criada por Semler há 20 anos.

● PELO MUNDO. Além das duas unidades paulistanas, outras 17 escolas de quatro continentes utilizam a metodologia Lumiar, com cerca de dois mil estudantes atendidos. São operações em escolas públicas e privadas no Brasil, Inglaterra, Holanda, Nigéria, Estados Unidos, Índia e Portugal.

● FLEXÍVEL. Tanto as escolas próprias quanto as que utilizam a metodologia Lumiar buscam fugir do ensino tradicional e do currículo "engessado". A proposta é que os alunos construam o conhecimento coletivamente, com base em pilares como aprendizagem ativa e currículo em mosaico. Os professores, por exemplo, se dividem entre tutores (pedagogos ou licenciados em educação) e mestres (especialistas convidados para desenvolver projetos na escola).

● NA CAPITAL. AA nova unidade fica no bairro do Morumbi, na capital paulista, e atenderá crianças entre 1 e 8 anos, com mensalidade em torno de R$ 3.500. A expectativa é matricular 170 alunos no primeiro ano. Segundo o CEO da Lumiar Educação, Lucas Mendes, apesar de a companhia possuir modelos de franquia e parcerias para adotar a metodologia em outras escolas, o foco agora é criar novas unidades próprias.

SOBE

Vendas no varejo sustentam alta de papéis da Cielo

GABRIELA BILO / ESTADAO-29/1/2019

Os papéis da Cielo subiram 4,95% e lideraram as altas do Ibovespa sustentados pela notícia de que as vendas no varejo em dezembro cresceram 3%, descontada a inflação, ante igual mês de 2020, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). "O índice surpreendeu e mostrou um varejo ainda aquecido, apesar da inflação", disse Vitor Miziara, da Criteria Investimentos.

DESCE

Com feriado nos EUA, bancos digitais recuam

BANCO PAN-2/6/2021

Pressionados pelos juros altos em dia sem pregão na Nasdaq devido ao feriado nos EUA, os papéis dos bancos digitais voltaram a cair ontem. Os do Pan perderam 3,23%, em movimento de vendas, após os ganhos de 6,13% da sexta. Já Inter caiu 3,10% (Units) e 1,91% (PN). Na contramão, ações das empresas de tecnologia como Locaweb e Méliuz subiram 2,26% e 0,78%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **106.373,87 PTS.** | Dia **-0,52%** | Mês **1,48%** | Ano **1,48%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CIELO ON NM	2,12	4,95	33.289
QUALICORP ON NM	16,37	2,76	9.769
TIM ON NM	12,94	2,45	9.347

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRASKEM PNA	48,65	-6,73	22.752
IGUATEMI S.AUNT	17,28	-3,73	7.590
ALPARGATAS PN	30,98	-3,49	11.964

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

12/1 A 12/2	0,1249	0,8458	0,5000	0,6255
13/1 A 13/2	0,0995	0,8102	0,5000	0,6000
14/1 A 14/2	0,0747	0,7752	0,5000	0,5751

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.911,81	-0,56	-1,17	-1,17
FRANKFURT - DAX	15.933,72	0,32	0,31	0,31
LONDRES - FTSE	7.611,23	0,91	0,91	0,91
TÓQUIO - NIKKEI	28.333,52	0,74	-1,59	-1,59

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,41	2.980,98
	15/5/2035	5,71	1.814,51
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,58	3.997,42
PREFIXADO	1º/7/2024	11,62	765,35
	1º/1/2026	11,35	653,82
SELIC	1º/9/2024	0,10	11.250,35

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	0,73	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	0,73	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,36	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,1006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1016
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO 7/2. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (/)	9,73	0,00	6,34	6,34
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,31	327.909	18,03	18,37	0,00
CAFÉ NY*	MAI/22	239,55	57.904	234,85	240,10	0,00
SOJA CBOT**	JAN/22	13,698	290.153	13,638	13,800	0,00
MILHO CBOT**	MAI/22	5,973	290.496	5,873	5,988	0,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	173,96	-0,37	4,19
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	337,15	-0,37	17,11
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,16	0,49	14,96
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.496,00	-0,14	129,45

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5266	0,24	-0,88	-0,88
DÓLAR TURISMO	5,6800	0,05	-0,99	-0,99
EURO	6,3020	0,17	-0,19	-0,19
OURO	318,600	0,47	-3,45	-3,45
WTI US$/BARRIL	84,2800	-0,13	10,26	10,26
IBRENTUS$/BARRIL	86,5800	2,52	11,16	11,16

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1405	1,3644	0,1811
EURO	0,877	1,0000	1,1963	0,1588
FRANCO SUÍÇO	0,914	1,0430	1,2476	0,1656
LIBRA ESTERLINA	0,733	0,8363	1,0000	0,1327
IENE	114,608	130,7450	156,3730	20,756

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

● Estadão Mobilidade ● Insights

Roger Laughlin

'O Brasil é o 3º maior mercado de usados do mundo'

Avaliada em US$ 8,7 bilhões, Kavak negociou 13 mil veículos no País em 2021 e quer ir além de SP

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-1/10/2021

Kavak, de Laughlin, já tem 20 lojas de usados na capital paulista

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights trará, até 31 de janeiro, entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus, de automóveis, caso do Grupo Caoa e da GM, e de tratores para o setor de agronegócio, a exemplo da New Holland Agriculture. Eles falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. Hoje a entrevista é com Roger Laughlin, empreendedor que criou a Kavak, em 2016, no México, com dois amigos. Ele é o CEO das operações no Brasil, onde a plataforma de compra e venda de carros usados chegou em 2021 com investimento de R$ 2,5 bilhões. Atualmente a startup está avaliada em cerca de US$ 8,7 bilhões. ●

ENTREVISTA

Cofundador e CEO da plataforma de vendas de veículos usados no Brasil; startup é a segunda mais valiosa da América Latina

TIÃO OLIVEIRA

Com ascendência irlandesa, Roger Laughlin nasceu na Venezuela há apenas 37 anos. Por causa da derrocada do país, sua família se mudou para a Argentina. Em 2016, ele morava no México e criou a Kavak juntamente com dois amigos. Em 2020, a startup de compra e venda de carros usados ganhou status de "unicórnio" e atualmente está avaliada em US$ 8,7 bilhões. Com R$ 2,5 bilhões de investimentos, a empresa chegou ao Brasil em 2021, teve uma expansão meteórica e negociou mais de 13 mil veículos. Na manhã de ontem, por meio de chamada de vídeo, o CEO da Kavak no País concedeu a seguinte entrevista ao **Estadão**.

Como foi o desempenho da Kavak no Brasil em 2021?
Foi incrível e superou todas as nossas expectativas. Chegamos em 2021 para construir as bases para garantir ganho de escala no futuro. O Brasil é o terceiro maior mercado de carros usados do mundo, atrás só dos Estados Unidos e da China. Nossa operação é complexa e exige muito capital, pessoas e infraestrutura. Esse mercado é tradicionalmente mais informal e a experiência para o consumidor pode ser complicada. Queríamos avançar rapidamente, mas sem pegar atalhos. Criamos a Kavak City (*em Barueri, na Grande São Paulo*), onde fica o maior centro de recondicionamento de carros da América Latina e nossa maior loja do mundo. Temos 20 lojas em São Paulo e acabamos de chegar a Campinas e Sorocaba. Contratamos mais de 2 mil pessoas e fizemos ótimas parcerias para oferecer opções de crédito. Compramos mais de 13 mil carros para poder ter um amplo leque de opções. A gente acaba não parando para olhar o que já fez e celebrar. Mas, ao olhar para trás, sentimos muito orgulho. E isso é apenas o começo.

A aceleração da digitalização em 2021 contribuiu com o sucesso da Kavak?
Nossa operação é "figital" (*une processos físicos e eletrônicos*). Porém, a aceleração digital é positiva para o cliente e para a empresa. Ela permite aumentar a escala, por facilitar o acesso de mais pessoas de forma rápida. Com a pandemia, houve uma mudança na dinâmica do mercado, gerada pela queda na produção e a alta dos preços dos carros novos, o que fez aumentar a demanda por usados. Também há pessoas que precisam de liquidez, seja para comprar outro carro, um imóvel ou qualquer outra coisa. A gente conseguiu se posicionar como uma opção muito boa para atender à demanda. Sem dúvida, isso contribuiu para acelerar nosso crescimento.

Como você consegue oferecer benefícios como 2 anos de garantia e IPVA grátis?
O mais importante é deixar claro que não somos uma empresa que faz apenas transações de compra e venda de carros. Essa parte transacional é a primeira dor que a gente soluciona. Queremos conquistar a confiança dos clientes, para depois investir na jornada deles até última compra ou venda que eles fizerem com a Kavak daqui a, digamos, 50 anos. Queremos democratizar o acesso ao veículo e facilitar essa experiência. O brasileiro troca de carro, em média, a cada cinco, sete anos. E a preferência pelo novo é resultado da falta de confiança no setor de usados.

> ***"O Brasil é o terceiro maior mercado de carros usados do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China."***

> ***"O brasileiro troca de carro a cada cinco, sete anos. E a preferência pelo novo é resultado da falta de confiança no setor de usados."***

A Kavak é uma solução moderna para um comportamento antigo, que é ser dono do carro. Como você vê a locação, a assinatura e o compartilhamento?
Pensamos no futuro e na relação que as pessoas têm com o carro. Há a jornada do usuário e a do próprio veículo. A intersecção entre elas pode ser por meio da propriedade ou de um modelo de locação, compartilhamento ou assinatura. A Kavak está construído uma solução que serve tanto para o presente quanto para o futuro. Nosso foco agora é o modelo de propriedade, que representa mais de 95% do mercado, mas estamos atentos às transformações para nos adaptar se isso for necessário. Atualmente, a assinatura com propriedade é muito mais atrativa que a sem prioridade, e é isso que oferecemos. Quem compra um carro por financiamento com a Kavak pode trocá-lo por outro a cada um, dois anos.

Quais são suas metas para 2022 e o que será feito para alcançá-las?
O ano de 2022 será de crescimento, de aumento de escala e de colher os frutos dos investimentos feitos em 2021. Vamos expandir o negócio no Brasil. A meta é continuar crescendo em São Paulo e, ao mesmo tempo, chegar a outras cidades e regiões, de modo a alcançar mais brasileiros. Garanto que você vai ver a Kavak em outras localidades em breve. Porém, ainda não posso falar sobre cidades, regiões e datas.

Há planos de expansão para outros mercados, como Europa e Estados Unidos?
Há planos de expansão, sim. A Kavak é uma empresa global, que pretende levar sua proposta de valor à maior quantidade possível de consumidores. Porém, a gente não vê os EUA e a Europa como interessantes no momento. Nossa prioridade são mercados complexos, onde haja muita coisa para solucionar, a gente possa ser importante e consiga fazer transformações. Estamos começando a entrar em novos locais, mas ainda não dá para anunciar. De qualquer modo, posso dizer que vamos expandir as operações na América Latina e para outros continentes.

Com a alta dos preços dos usados, dos juros e o risco de inflação, o que é preciso fazer para a conta fechar?
Temos de focar o que a gente pode controlar. O consumidor que tem uma boa experiência acaba se tornando um promotor da empresa, e isso vira uma bola de neve positiva. Nosso algoritmo de comércio vem sendo construído há seis anos e está desenhado para acompanhar as oscilações do mercado. Se houver mudanças na oferta ou na demanda, alta na procura por um modelo "x" ou por planos de financiamento, por exemplo, nós temos condições de atender.

Se pudesse enviar uma dica para o Roger que, há uns 20 anos, não sabia bem que rumo seguir, qual seria?
Compre ações da Netflix (*risos*)! Eu diria: "Continua nessa vida, faz o que você quiser fazer". Sou casado, feliz e com um filho venezuelano/mexicano/brasileiro. ●

Demi Getschko trieste@gmail.com

Imprima-se

Cerca de 200 anos depois que Gutenberg inventou a imprensa, quando se notou que a população passaria a ter um acesso amplo a livros e textos que antes, em raros manuscritos e suas cópias, estavam ao alcance de muito poucos, a Igreja Católica, certamente munida das melhores intenções, decidiu criar um cânone de lei que examinasse os livros candidatos à impressão. Os julgados apropriados ao grande público ganhavam o carimbo "Nihil Obstat – Imprimatur", ou seja, os censores que examinaram o livro permitiam que ele fosse impresso. Isso não significava uma aprovação tácita ao conteúdo mas, sim, que ele não representaria perigo.

Nem temos ainda 50 anos da disseminação da internet, e já há um visível movimento para que o acesso dos internautas ao que está na rede seja, de alguma forma, intermediado ou tutelado. Sem discutir casos especiais, vamos nos restringir estritamente a, como se dizia antanho, "maiores de idade e vacinados". Há neste caso necessidade de tutela? Se houver, qual o nível e quais os critérios que o executor deveria respeitar? Alguém decidirá a priori o que se pode ler, o que seria bom ou mau ao leitor, ou o que seria perigoso para seu equilíbrio mental?

Não se deve trivializar o problema, até porque quem ainda escreve um livro de papel pertence a um universo muito mais restrito dos que os que emitem suas opiniões na internet. Mas, afinal, não era esse o propósito inicial da rede? Que todos pudessem ler e opinar sobre tudo? Teria sido superestimada a capacidade humana de conviver e dialogar num ambiente tão amplo e com tanto alcance?

> *Aos poucos, a internet parece tornar-se, mais e mais, uma rede de controle*

Outro complicador que faz parte importante da equação é o fator "intermediários e seus algoritmos". A crescente concentração de poder econômico, associada aos efeitos pouco transparentes mas intensos de amplificação, leva a outro debate inevitável, sobre eventual regulação de intermediários. É um embate de titãs, com governos versus empresas e, para variar, o usuário acaba sendo o marisco "nessa luta do rochedo com o mar".

Quando escreveu a "Declaração de Independência do Ciberespaço", John Perry Barlow usou "ciber" como algo que significasse o mundo das redes, da eletrônica, do virtual. E "ciber" ganhou aceitação mesmo que, semanticamente, seu sentido grego original seja ligado a "controle", como bem definiu Norbert Wiener, que cunhou "cibernética" em seu livro de 1948. Aos poucos, mas cada vez mais rapidamente, "ciber" reclama de volta sua semântica original: a internet parece tornar-se, mais e mais, uma "rede de controle". ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● TER. Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$320.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3º opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$900.000 S.novo,135u, varanda, 3sts, 2vgs, lazer F:2198.5555

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$720.000 Urgente,fte,80ú,3ds 2wcs,gar,lazer. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.050.000 Rua José Galante. 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.500.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$1.800.000 Cond.Central Park Prime, 176 a.u., varandão/ churr., 4ds.3sts,3grs.Dir.pp 97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo pto. comercial vários ramos. ☎ (11) 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA LESTE

BELENZINHO
Salão aprox. 130m², 2 wc. Tratar ☎ (11) 2601-8359

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Terreno 10x50 Al. p/quadra de areia ☎ 5543-5011.

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

AVARÉ
R$85.000 460m², Cond. Terra de Santa Cristina I, na beira da represa Jurumirim. (11)98398-1919

S B DO CAMPO
Vende-se área frente p/ grande avenida, acesso Via Anchieta (11)97568-5954/949996945

WAN IFRA ICQC 2020-2022

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

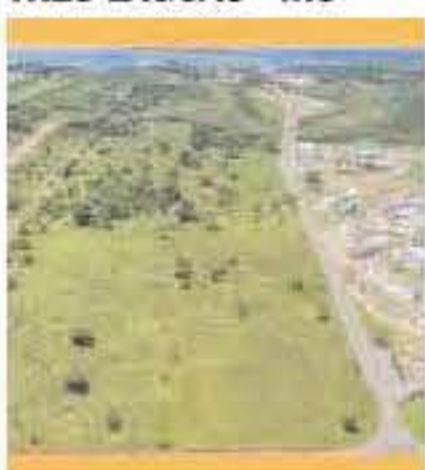
CASAS / APARTAMENTOS

SALVADOR - BA
Casa cond.fech, Novíssima! Luxo! 150mts da melhor praia de Salvador - Praia Piatã. Casa 4 suítes, sala ampla, piscina. Oportunidade única! Tratar Sr.Basílio Cardoso Creci 4226☎(71)99194-8899

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

TERRENOS

TRÊS LAGOAS - MS
Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

AUTOS

CAMINHÕES

CARRETA GRANELEIRA COM PINO LOC
2004/ 2005 Rodoviária Fachini, com 3 eixos. ☎(11)2618-1494

MERCEDES BENZ
2004 Trucado LS 1634. Bom estado e Baixa KM. Vendo. ☎(11)2618-1494

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Augusto Cesar Nicolau, RG 54.087.360-3 SP, informa que seu Diploma de graduação em Direito expedido pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 18/05/2017 foi extraviado.

COMUNICADO À PRAÇA
O LAR ASSISTENCIAL SÃO BENEDITO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCISCO MORATO com sede a Rua dos Cravos, 230 bairro Belém Capela, Francisco Morato-SP, comunica a todos que a este chegar, que o Sr. Luiz Carlos de Lima Ribeiro Junior, portador do CPF: 272.019.568-50 não faz parte do quadro de colaboradores da Instituição, portanto, não tendo nenhuma autorização para falar ou intermediar qualquer transação comercial em nome da Associação, assinado Diretoria.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CONDOMÍNIO FECHADO VENDO EM CARAGUÁ

Com piscina, c/ 7 casas totalmente mobiliadas, 13 vagas. Tratar com prop. ☎(11)99901-3351

DOCERIA REG. JARDINS
R$220.000,00 30 anos de funcionam. c/toda cart. de clientes, telefones, equipamentos, receitas e treinamento. ☎(11)98105-9699

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Fat. 400mil/mês, tradição 10 anos, c/6 projetistas ☎(19)97404 6155

LOJA DE ROUPAS INFANTIL
Vende-se no centro de Ribeirão Pires. Salão 200m² + mezanino. Tratar ☎(11)94170-2777

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SERRA NEGRA VENDO FONTE

Oportunidade! Propriedade Rural + Lavra Aprovada para Água Mineral - Consulte o nosso site: www.fonteaguadaspedras.com.br

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

JAZIGO CEMIT. MORUMBI
R$22.000,00 Quadra 6 setor 1, próximo ADM, com doctos. Ok. Tratar Geni ☎(11)2296-9783

RELAX / ACOMPANHANTES

TRAVESTI C/ LOCAL _VEM
Matar essa vont..11 95483-3875

EMPREGOS

ATENDENTE/DIGITADOR
Sebo do Messias contrata c/prática em livraria. Comparecer com CV. Praça Dr. João Mendes, 140.

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.298,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

leilão

Leilão VIP .com.br — **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE** — Banco SOFISA

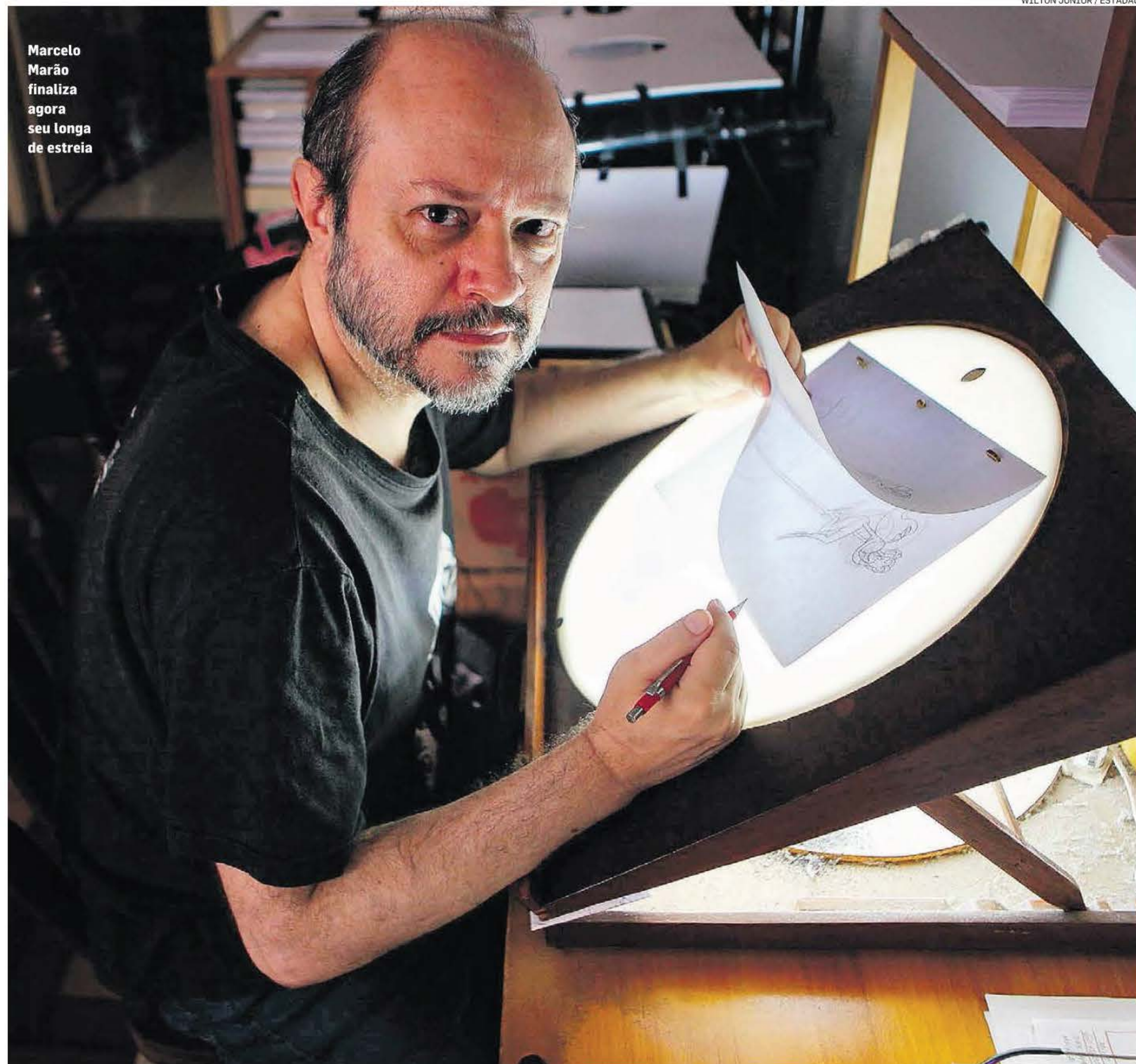
DATA 1º LEILÃO 28/01/22 ÀS 16H00 - DATA 2º LEILÃO 03/02/22 ÀS 16H00

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário Banco Sofisa S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: **Local da realização dos leilões on-line:** via site www.leilaovip.com.br. **Imóvel: Ferraz de Vasconcelos-SP. Jardim São Miguel.** Rua Sallun Kalil, s/n. Apartamento nº 04 do "Tipo 2", localizado no andar térreo do Bloco "02" do "Cond. Residencial dos Ipês", contendo área privativa de 56,530m², área comum coberta de 5,896m², área comum descoberta de 23,952m², área de vaga de garagem de 9,240m², totalizando a área comum de 39,088m², perfazendo a área total de 95,618m² e respectiva fração ideal do terreno, com direito a uma vaga de garagem coletiva, indeterminada e sujeita ao auxílio de manobrista. Matrícula 78.486 do CRI de Poá-SP. **Obs.: Ocupado. Acesso pela Rua Masato Sakai, 180. Eventuais débitos de Condomínio, IPTU ou qualquer outro tributo relacionado ao imóvel e dívidas relacionadas a serviços públicos correrão por conta do comprador. (AF). Primeiro Leilão:** 28/01/2022 às 16hs. Lance Mínimo: **R$ 238.182,86**. **Segundo Leilão:** 03/02/2022 às 16hs. Lance Mínimo: **R$ 53.474,90** (se não for arrematado no 1º Leilão). A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da divida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel encontra-se ocupado. A desocupação correrá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias.O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de venda disponível no site: www.leilaovip.com.br. **Maiores informações no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3093-5252**.

C4 **Paladar.** Bar Filial vai reabrir no dia 25. C5 **Viagem.** Veja o que está incluído no seguro-saúde contra a covid-19

MARIO ANZUONI / REUTERS – 19/10/2005

C6 **Música.** Herança de Prince tem valor definido e briga judicial termina

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Marcelo Marão finaliza agora seu longa de estreia

C3 Visuais

Animação para adultos

No Brasil e no mundo, cresce o número de desenhos com enredos complexos e destinados ao público com mais idade

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Velinhas de véspera

Será virtual, e começará dois dias antes – pois o 25 de janeiro será uma terça normal –, a comemoração dos 468 anos de São Paulo pela Prefeitura. O pacote, que inclui atividades de música, teatro, literatura e museu, entre outras, já tem no domingo, 23, a corrida de rua do Troféu Cidade de São Paulo e, na Casa Mario de Andrade, a aula-show *Água do Meu Tietê, Onde Queres Me Levar?*, com canções de **Victor Kinjo.**

Na segunda, 24, a Casa das Rosas apresenta, pelo Zoom, a palestra *Das Perdizes às Galáxias, o Cosmopolitismo de Haroldo de Campos*, a ser feita por **Julio Mendonça**.

Bola para frente

Depois do despejo do imóvel que abrigava seu teatro na região da Luz por atraso no aluguel – em ação iniciada durante a pandemia – a Cia. Pessoal do Faroeste já tem planos para levar o trabalho adiante.

Planejam usar o espaço do Amarelinho, bem ao lado do antigo teatro, para exibir o espetáculo *Fome* – ainda em processo de produção, mas que revisita a websérie de mesmo nome. Vão inscrever o projeto em um edital de fomento para conseguir a verba necessária.

Melhor não...

O estilista **Walério Araújo** – que faz as fantasias de nove entre dez celebridades no carnaval – explicou à coluna por que decidiu remover uma famosa tatuagem que tem na nuca, com os nomes gravados de seus oito ex-namorados.

"Um seguidor me disse que seria melhor tirar porque um dos meus ex-namorados faleceu e eu estaria carregando essa pessoa comigo". O estilista está na sua terceira sessão de laser pra apagar os nomes. "Sem arrependimento", garante.

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

POLAROID

Com mais de 15 anos de experiência em crítica e curadoria, Diego Matos acaba de assumir como curador do MuBE, nos Jardins. "A essência do museu é sua icônica arquitetura criada pelo mestre Paulo Mendes da Rocha. É a partir dela que pretendemos ampliar o olhar para as questões da arte, do meio ambiente e da cidade", disse o arquiteto e urbanista, graduado pela Universidade Federal do Ceará e doutor pela USP.

NA FRENTE

● Os criminalistas **André Luís Callegari** e **Raul Marques Linhares** acabam de lançar o livro *Lavagem de Dinheiro (com a jurisprudência do STF e do STJ)*.

● A *Mostra de Cinema de Tiradentes* comemora 25 anos em formato híbrido com exibição de 169 filmes e homenagem ao cineasta **Adirley Queirós**. Será de 21 a 29, na plataforma *mostratiradentes.com.br* e com atividades presenciais no Largo das Forras, Largo da Rodoviária e no Centro Cultural Yves Alves.

● As Lojas da Chocolat du Jour estão arrecadando roupas e alimentos não perecíveis para as famílias desabrigadas pelas enchentes no município de Ibirapitanga, onde fica sua fazenda no Sul da Bahia.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Stênio Burgos abriu a mostra "Barroco Sertanejo". 2. Guilherme Isnard e Denise Mattar. 3. Marcos Novaes. 4. Laís Brito. Sábado, na Caixa Cultural, na Praça da Sé.

Cinema *Movimento*

Animação para adultos vive era de ouro, no Brasil e no mundo

Filmes como 'Flee', uma avalanche de séries no streaming e uma dezena de longas nacionais provam a força da linguagem

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Flee é um dos filmes mais incensados do ano passado. Ganhou o Grande Prêmio do Júri de melhor documentário internacional no Sundance Festival em janeiro, depois de selecionado para Cannes no ano anterior, na edição cancelada pela pandemia. O longa do dinamarquês Jonas Poher Rasmussen tem chances reais de concorrer ao Oscar de produção internacional, documentário e animação e é prova de que o preconceito contra as animações de temáticas mais adultas está diminuindo, e seu espaço fica cada vez maior – até mesmo no Brasil.

O filme conta a história de Amin Nawabi, nome fictício de um refugiado afegão que é amigo de Rasmussen desde a adolescência. Anos atrás, o diretor tinha visto *Valsa com Bashir* (2008), em que Ari Folman transformou em um documentário em animação suas experiências como soldado israelense na guerra contra o Líbano na década de 1980. "Percebi ali que a animação é uma arma poderosa para falar de trauma e para contar histórias que são difíceis de ouvir", disse Rasmussen em entrevista ao **Estadão**.

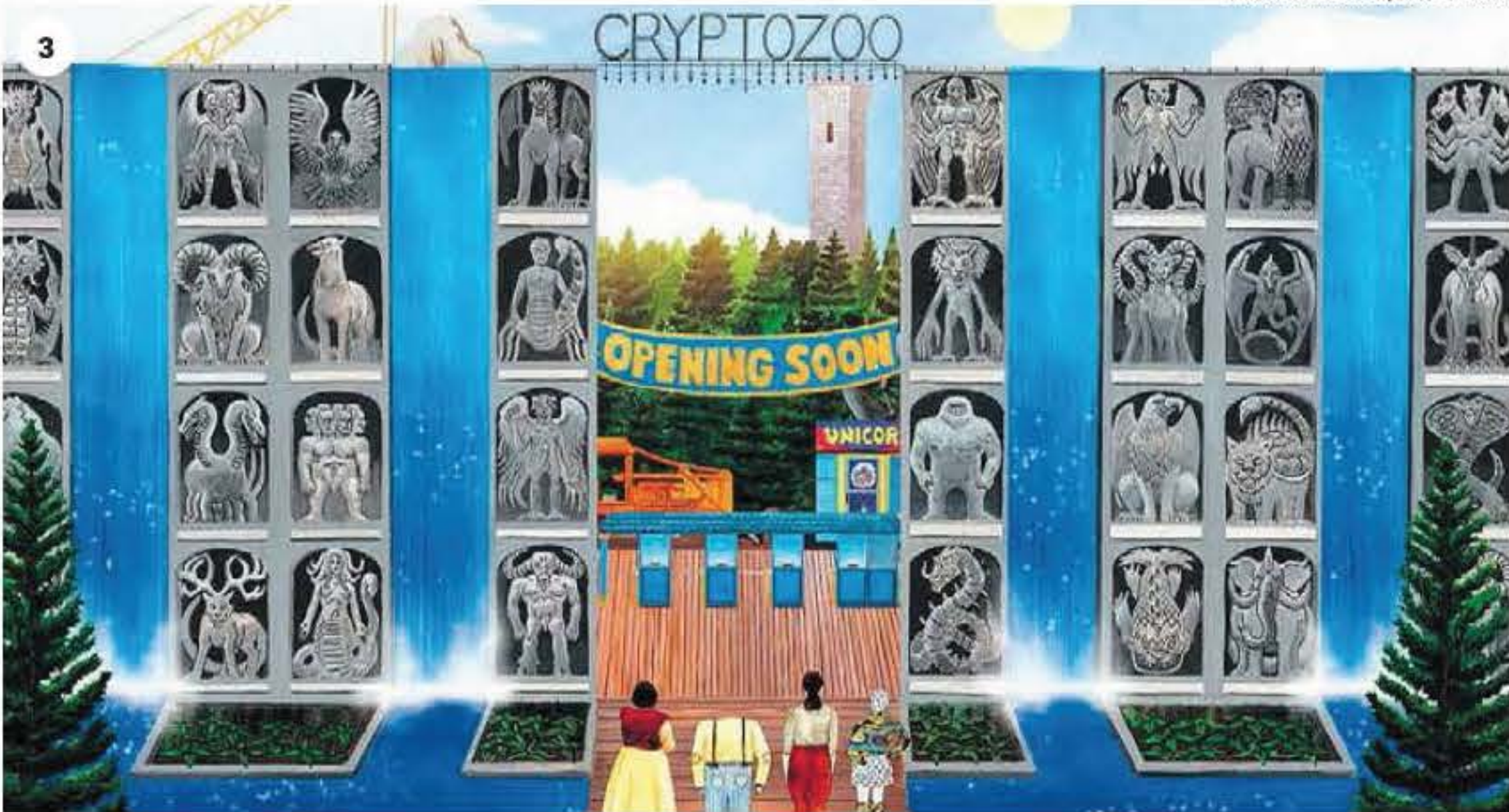
A animação adulta está em uma grande fase. Diretores como Wes Anderson e Bong Joon-ho se aventuram na linguagem. Séries como *Rick e Morty, Bojack Horseman, Bob's Burgers, Solar Opposites, Big Mouth, Arcane, Invincible, Star Trek: Lower Decks* exploram a avenida aberta por *Os Simpsons, Futurama* e *South Park* e fazem sucesso. Isso sem falar dos animes.

"São programas em que coisas malucas acontecem, mas que têm tramas e personagens bem desenhados e referências espertas à cultura pop", disse o ator Thomas Middleditch que, em *Solar Opposites*, no ar no Star+, faz a voz original de Terry, um alienígena fascinado pela cultura humana, em contraste com seu companheiro Korvo (Justin Roiland), que odeia tudo na Terra.

Até a franquia *Star Trek*, que não tinha uma animação desde a década de 1970, entrou na onda, com *Star Trek: Lower Decks*, sobre a tripulação de apoio de uma das naves menos importantes da Frota Estrelar. A série cômica, no ar no Paramount+, foi criada por Mike McMahan, que fez *Solar Opposites* com Justin Roiland e foi roteirista e produtor de *Rick e Morty*.

RITMO. "A textura é a mesma das comédias animadas adultas modernas, então o ritmo é diferente em relação às outras séries Star Trek", disse McMahan em entrevista ao **Estadão**. "O que curto nas séries de animação adultas modernas é que você nunca sabe o que vai acontecer em seguida. Elas vão do hilário ao sério e ao emotivo em poucos segundos, o que é completamente diferente do que dava para fazer quando *Os Simpsons* começou."

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

CINEPHIL

WASHINGTON SQUARE FILMS

1. O diretor Marcelo Marão, de 'Bizarros Peixes das Fossas Abissais'

2. Cena do premiado 'Flee'

3. A animação 'Cryptozoo'

Produções imperdíveis

● Perdi Meu Corpo
De Jéremy Clapin. Um homem apaixona-se por uma mão e procura o corpo à qual ela pertence, vagando pelas ruas de Paris.

● Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente
De Cesar Cabral. O personagem criado por Angeli vive aventura pós-apocalíptica neste longa-metragem em stop motion.

● Rick e Morty
Criação de Justin Roiland e Dan Harmon. Nesta série de ficção científica, o adolescente Morty vive altas aventuras com seu avô, Rick, um cientista genial, mas também um homem excêntrico, alcoólatra a irresponsável.

● BoJack Horseman
Criada por Raphael Bob-Waksberg. Nesta série em que homens e animais antropomorfizados vivem lado a lado, BoJack Horseman é um ex-astro que tenta reviver seus dias de glória.

● Harley Quinn
Criada por Justin Halpern e Patrick Shumacker. A personagem Arlequina é a estrela desta série sobre suas aventuras e desventuras depois que ela larga o Coringa.

No Brasil, as séries animadas ainda são majoritariamente voltadas para o público da primeira e segunda infâncias. Mas há motivos de sobra para otimismo, apesar da atual paralisação no setor audiovisual brasileiro. Muitos projetos para adultos ou jovens adultos estão sendo apresentados para as plataformas de streaming, segundo o diretor Marcelo Marão.

Ele também apontou que, em toda a história do cinema brasileiro, foram produzidos cerca de 50 filmes de animação. No momento, quase 40 estão em produção, sendo nove deles de temáticas adultas, inclusive seu longa de estreia, *Bizarros Peixes das Fossas Abissais*, que deve ficar pronto no meio do ano. Fora esses, *Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente*, de Cesar Cabral, estreou recentemente, e *Meu Tio José*, de Ducca Rios, está concluído, esperando lançamento.

"A gente ainda está conseguindo trabalhar graças aos mecanismos dos governos anteriores, já que um longa de animação tem produção média de quatro anos", explicou Marão em entrevista por telefone ao **Estadão**. "É uma alegria gigante ver esse volume de longas sendo feitos no Brasil, em regiões diferentes, com técnicas e temáticas diferentes." Há dramas, documentários, comédias. Quatro dos nove são dirigidos ou codirigidos por mulheres. O volume, segundo ele, é fundamental. "Se você faz um por ano, é difícil algum ser espetacular. Se faz dez por ano, mais chances de ter um bom. Se faz cem, talvez tenha meia dúzia de ótimos e uma obra-prima."

Um documentário
Muita gente ainda pensa em animação como sinônimo de produções da Pixar e da Disney

Marão cita como exemplo o seu próprio longa, feito de forma tradicional, de lápis no papel. O método é completamente diferente até mesmo de uma animação 2D digital. "O primeiro ano foi só para ver como trabalhar de maneira eficiente. Se, ao finalizar este projeto, tivéssemos outro em seguida, daria para aproveitar esse aprendizado. Mas ele vai ficar na gaveta."

É verdade que muita gente ainda pensa em animação como sinônimo de Pixar e Disney, com produções como *Encanto* e *Luca*, feitas para crianças e para famílias. Mesmo com todas as suas credenciais, quando estreou na Dinamarca, *Flee* ("fuga", em português) não fez muito sucesso nas bilheterias. "Eu acredito que muita gente não aceita que um documentário pode ser também uma animação, e que uma animação pode ser para adultos", disse Rasmussen. ●

Vida noturna Bares

A volta do Filial: ícone da boemia vai reabrir para manter história

Ponto tradicional da Vila Madalena fechou em julho de 2020 por causa da pandemia e reabre dia 25, sob nova direção

GILBERTO AMENDOLA

Segundo o cronista Paulo Mendes Campos, recordar os bares mortos "é contar a história de uma cidade". Nada mais justo, portanto, do que recontar essa história quando um bar renasce – e que simbolicamente promete reabrir suas portas no dia em que a cidade de São Paulo irá completar 468 anos.

No próximo dia 25, o Bar Filial, um ícone da Vila Madalena e da boemia paulistana, voltará à ativa. A casa, que já foi reduto de artistas, jornalistas e intelectuais, estava fechada desde julho de 2020, quando a pandemia inviabilizou o negócio.

Quem viveu o Filial não esquece da hospitalidade de garçons como Joaquim (que tinha o dom de adivinhar os pedidos), Ailton (que transformava cada cliente em um membro da família), Tião e Bandeira. É provável também que não saia da memória o sabor do chope paulista (chope claro com colarinho do chope escuro) tirado pelo Zezão ou do clássico caldinho de feijão (curador de ressacas). No Filial, não era raro encontrar personalidades como Paulinho da Viola (quando passava por São Paulo), Seu Jorge, Maria Rita, Ivan Lins, Eduardo Gudin e muitos outros.

Em sua nova encarnação, o Filial não será mais um bar dos irmãos Altman (Arnaldo, Ricardo, Helton e Ronen). A casa passa a ser administrada pela Fábrica de Bares, um gigante do setor que já é responsável pelo Bar Brahma, Bar Léo, Riviera Bar (com reabertura prevista para fevereiro) e outros.

"A história do Filial é muito linda. A gente se policia para não interferir nesta história ou naquilo que os clientes esperam encontrar. Nosso trabalho é potencializar aquilo que o bar já tinha de bom e conservar sua alma, sua essência", garantiu Cairê Aoas, sócio da Fábrica de Bares.

Além do mesmo endereço (Rua Fidalga 254), o novo Filial terá o mesmo tamanho e cara (inclusive com os quadros e ilustrações espalhados pela parede). Além disso, a tradição de atravessar a madrugada de portas abertas irá se manter.

Mas algumas coisas vão mudar – principalmente a estrutura da cozinha. Aliás, é da cozinha que vem uma das grandes atualizações do Filial. O chef Romulo Morente, do premiado Bar Moela, será responsável pelas novidades do menu. Sanduíche de Lula apimentada e língua à parmegiana estão entre as pedidas.

COQUETÉIS. No universo dos alcoólicos, além do tradicional chope Brahma, há uma lista respeitável de cachaças. Coquetéis clássicos também devem sair do balcão. O Filial vai retomar uma ação que se iniciou em 2016, o Festival de Caipirinhas. Em suas três edições, contou com caipirinhas criadas por bartenders renomados como Jean Ponce, Marcelo Serrano, Marquinhos Felix e aquele que é considerado a pedra fundamental da coquetelaria brasileira, o Mestre Derivan. Aliás, Derivan será o responsável pela supervisão do novo festival.

Rodas de samba e choro, que estiveram presentes nos últimos anos da casa, também irão entrar para a programação oficial – que deve ser divulgada em breve.

Cogitou-se convidar os antigos garçons para retomarem seus postos no Filial. De acordo com Aoas, a volta ainda não aconteceu porque eles já estariam empregados em outros bares – mas existe, sim, conversas para que ao menos uma ou duas lendas do Filial voltem à casa.

Outra novidade é Luana Bouvié, 25 anos, que será responsável por "tirar" o chope da casa, função em que ainda não encontramos muitas mulheres. "Espero que as pessoas se sintam inspiradas por me verem nessa função de chopeira e que abra novos postos de trabalho para mulheres. Em pleno 2022, ainda existem muitos lugares que não oferecem oportunidades igualitárias para homens e mulheres", disse Luana – que não frequentou o Filial antigo.

Apesar da reabertura estar marcada para uma data importante (25 de janeiro, aniversário de São Paulo), ela será discreta e sem muito estardalhaço. O motivo, claro, a pandemia da covid e o avanço da variante Ômicron. Todos os protocolos de saúde, como uso obrigatório de máscara, distanciamento entre as mesas e álcool em gel, serão rigidamente seguidos.

HISTÓRIA. No começo dos anos 1980, os irmãos Arnaldo, Ricardo e Helton pegaram dinheiro emprestado de um tio para o Clube do Choro. Em 1984, o trio abriria o lendário Vou Vivendo – já na Vila Madalena, mais especificamente, na Avenida Pedroso de Morais (que na época era considerada a Ipanema Paulistana).

No Vou Vivendo, Lenine tocou pela primeira vez em São Paulo. Passaram por lá nomes como Guinga, Chico César, Zeca Baleiro, Arrigo Barnabé e toda a chamada vanguarda paulistana.

Em 1997, o Vou Vivendo fechou. Mas, três anos depois, os três irmãos, e mais o caçula Ronen, inauguraram o Filial. Não demorou para que o bar, de estilo carioca, fosse considerado a cara de São Paulo e o espírito da Vila Madalena.

Difícil encontrar jornalistas de São Paulo, que hoje estão na casa dos 30 a 60 anos, que não tenham feito reuniões de pauta informais nas mesas do Filial. Difícil encontrar também quem não tenha uma boa lembrança dos garçons. Por lá, quase todo frequentador tem uma lembrança de sentar ao lado ou de trocar ideias como celebridades importantes da música ou do teatro.

O sucesso do Filial fez os irmãos Altman abrirem outras casas na Vila Madalena, como o Genésio, Genial e Mundial.

A COPA E A VIRADA. A maré começou a virar em 2014. A Copa do Mundo no Brasil é considerada um ponto controverso na história da Vila Madalena. Durante a Copa, o bairro se transformou no local em que milhares de pessoas se reuniam para comemorar ou simplesmente beber.

Lendas da casa
Ainda não se sabe se os antigos garçons vão voltar, mas há conversas em andamento

O que era para ser bom (ótimo, aliás) acabou plantando a semente da mudança de perfil de clientes e dos bares da Vila (principalmente em ruas como Aspicuelta, Fidalga, Fradique Coutinho e Mourato Coelho).

Saía de cena uma boemia mais romântica, mais ligada ao chopinho, MPB e petiscos. No lugar dela, instalou-se um clima de agitação, de balada e a música sertaneja (ou funk).

Esse movimento varreu muitas casas da Vila Madalena. Quando a pandemia chegou, obrigando o Filial a fechar suas portas, a situação já não era confortável. Foi neste contexto que, ainda em 2018, a Fábrica dos Bares e os irmãos Altman iniciaram conversas sobre a venda do bar.

Agora, a Vila Madalena ensaia aquilo que parece uma tentativa de convivência equilibrada e pacífica entre a romântica tradição do passado e o seu presente barulhento. Aos 22 anos de idade, a volta do Filial pode marcar uma nova era para o bairro. ●

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

Cairê Aoas, sócio da Fábrica de Bares: 'A história do Filial é linda'

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO – 12/7/2013

Símbolo dos tempos em que o bar e a Vila Madalena eram mais ligados à MPB, chopinhos e petiscos

MOHAMMED BADRA/EFE/EPA

Mulher passa em frente à Torre Eiffel, em Paris: despesas médicas por causa da covid também influenciam os preços das apólices

Viagem Cuidados na pandemia

O que está incluído no seguro-viagem em caso de covid e como escolher um

Maior parte dos planos oferecidos no Brasil não cobre gastos extras com hospedagem para quarentena lá fora

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há pouco mais de um ano o seguro-viagem com cobertura para casos de covid chegou ao Brasil. As empresas, no entanto, não pagavam por gastos extras com hospedagem em caso de quarentena obrigatória no exterior, sem indicação de internação. Só que, mesmo assintomático, o viajante pode descobrir que está com covid na hora em que se prepara para voltar ao Brasil. Para entrar no País, é preciso apresentar um teste negativo – RT-PCR realizado até 72 horas antes do embarque ou antígeno feito no máximo com 24 horas de antecedência.

Foi o que aconteceu com um casal brasileiro nas Maldivas, que teve de desembolsar mais de R$ 20 mil com os dias extras de hotel. O caso, de grande repercussão no início de 2022, fez muita gente se perguntar o que, afinal, está incluído no seguro-viagem e como escolher um.

Na pandemia, os planos foram modificados conforme a demanda. "Houve um aumento em produtos e acessórios, tanto na criação quanto na venda", diz Carolina Sass de Haro, sócia da Mapie, consultoria especializada em hospitalidade e turismo. Ainda assim, só um em cada cinco viajantes da América Latina compra seguro-viagem. "Globalmente, são 56%."

Magda Nassar, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), reforça a importância da aquisição de um seguro-viagem. "Viajar sem uma assistência é muito absurdo. A pessoa paga plano de saúde, mas não seguro-viagem."

COMO FUNCIONA. Até a assistência para covid entrar para o portfólio das empresas no Brasil, o viajante tinha de analisar os valores, por exemplo, para extravio de mala e despesas médicas, para comprar um plano. Agora é importante estar atento ainda aos detalhes em relação à covid.

No mercado brasileiro, a maior parte dos produtos não cobre gastos com acomodação por quarentena obrigatória. Das empresas consultadas pelo **Estadão**, Assist Card, SulAmérica e Affinity informaram que têm planos para cobrir parte das despesas com hospedagem para quem estiver com covid, sem indicação de internação.

Todos os produtos de seguro-viagem da SulAmérica permitem a contratação de cobertura para covid. Inclui uma quantia para a prorrogação de hospedagem de quem contratou o plano e de um acompanhante em caso de hospitalização do viajante. Também é possível pedir reembolso de diferenças tarifárias entre o preço pago pela passagem e o do bilhete remarcado.

Os valores variam conforme o produto comprado. Por exemplo, no plano Europa Compacto com cobertura para covid, o mais em conta, o viajante tem a partir de 500 euros, se precisar estender a hospedagem por até dez diárias, para quarentena.

A SulAmérica informou que, desde agosto de 2021, ampliou a proteção incluída em seus planos, para proporcionar viagens mais tranquilas e "atender a demanda de alguns países que, além do seguro, exigem assistências específicas para o novo coronavírus". De fato, é importante verificar se o destino exige assistência com cobertura contra covid, pois as regras para a entrada de visitantes estrangeiros estão constantemente mudando durante a pandemia.

Na Assist Card, existe a opção de pagar um adicional para a cobertura Covid Extra, que inclui US$ 1,5 mil para prorrogação de hotel e US$ 1 mil para gastos com remarcação de aéreo. Em caso de recomendação médica, dá direito a US$ 500 para envio de acompanhante e US$ 1 mil para sua hospedagem.

A Seguros Promo vende planos de várias companhias; entre elas, a Assist Card. Mas a cobertura Covid Extra não aparecia no site dela na sexta-feira. A "Assist Card disponibilizou para a Seguros Promo um plano com cobertura de quarentena no dia 11", explicou a empresa.

Os brasileiros que tiveram de ficar nas Maldivas tinham comprado um plano da Assist Card para passar a virada do ano no destino. A empresa informou que todos os seus planos internacionais cobrem despesas médicas e hospitalares decorrentes de covid, com valores de até US$ 30 mil. Desde 2020, a companhia já tinha a cobertura Covid Extra em outros países, mas no Brasil começou a oferecer o serviço no início de 2022.

MAIS CARO. O preço do seguro-viagem varia conforme o destino, a cobertura e o número de dias. Agora também influencia no valor se o produto cobre despesas médicas de covid e, mais ainda, se prevê pagamento de parte dos gastos com hospedagem por quarentena lá fora.

Numa pesquisa para uma viagem ao Canadá de 14 a 27 de janeiro, nos valores mais em conta, o plano Mundo Compacto da SulAmérica (com US$ 15 mil para despesas médicas hospitalares e odontológicas) salta de R$ 319,44 para R$ 800,23, quando se opta pela cobertura para covid (já com extras para hospedagem). O mesmo período na Assist Card custa R$ 812,94, com US$ 30 mil para despesas médicas e hospitalares por covid. Se o viajante optar pela Covid Extra com US$ 1,5 mil para gastos com hotel por quarentena, o preço é de R$ 1.006,51.

A Affinity lançou ontem (17) dois planos com prorrogação de estadia e remarcação de bilhete aéreo. No Affinity 60 Covid Mais estão incluídos cobertura de US$ 60 mil para despesas médico-hospitalares mais US$ 20 mil no caso de covid, US$ 1.500 para hospedagem adicional e US$ 1.000 para remarcar a passagem. Já o Affinity Europa Covid Mais disponibiliza 30 mil euros em despesas médico-hospitalares (os outros valores não mudam). Custam US$ 147 (cerca de R$ 809) e US$ 120 (R$ 660), respectivamente, para 10 dias de viagem. ●

Quanto custa

● Affinity
O Affinity 60 Covid Mais inclui cobertura de US$ 60 mil para despesas médico-hospitalares, mais US$ 20 mil no caso de covid. Já no Affinity Europa Covid são 30 mil euros para despesas médico-hospitalares e US$ 20 mil para covid. Ambos oferecem US$ 1.500 para hospedagem adicional e US$ 1.000 para remarcar a passagem. Preço: US$ 147 e US$ 120, para 10 dias de viagem; affinityseguro.com.br

● Assist Card
Para os Estados Unidos, a cobertura de US$ 60 mil custa US$ 10,50 por dia. Para a Europa, com a cobertura de US$ 35 mil, o preço ao dia é de US$ 5,95. Ambos incluem despesas médicas e hospitalares de covid de até US$ 30 mil. O Covid Extra sai mais US$ 2,50 por dia. Site: www.assistcard.com/br

● Coris
Com cobertura de despesas médicas de US$ 10 mil para covid, o plano Basic sai a US$ 6,75 para os Estados Unidos e US$ 5,50 para viagens ao Canadá ou à Europa. Com cobertura de despesas médicas de US$ 30 mil para covid, o plano VIP custa US$ 9,25 para os EUA e US$ 8 para Canadá e Europa. Todos os valores são por dia. Site: coris.com.br

● Seguros Promo
A Seguros Promo vende planos de várias empresas que cobrem eventos relacionados à covid – a seguir estão dois exemplos, para uma viagem de 21 a 28 de fevereiro com pagamento via Pix. Para a Europa, com cobertura de US$ 10 mil para covid, sai a R$ 206,76 pela Coris. Pela Affinity, para os Estados Unidos, custa R$ 267,47, com US$ 5 mil para covid. Site: segurospromo.com.br

● SulAmérica
Para destinos como Estados Unidos e Canadá, a empresa oferece os planos Mundo com cobertura para covid; entre as opções, a mais em conta é o Mundo Compacto, por R$ 24,92. Para europeus, o Europa Compacto é o mais barato, a R$ 35,11. Os valores são por dia, para um viajante de até 64 anos. Site: portal.sulamericaseguros.com.br/seguroviagem

● Universal Assistance
O produto mais em conta que inclui covid é o Master+, com US$ 40 mil de cobertura para despesas médicas e hospitalares. Custa US$ 6 ao dia (US$ 7,20 para os Estados Unidos). Site: universal-assistance.com/br-pt

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Teu valor
Data estelar: Lua ainda Cheia em Leão

Se tu te encerras dentro de tua individualidade, pretendendo que o Universo inteiro exista porque tu existes, imaginando ilusoriamente que este seja uma projeção de tua presença, e não o contrário, todos teus pensamentos, emoções e atitudes serão impuros, parciais.

Começa a pensar a vida como algo maior que ti, que se expressa através de diversas manifestações. A impureza de tuas ideações faz com que algumas das manifestações da vida te agradem e outras te provoquem aversão, porque teu ponto de partida é a partícula que tu és, e não o continente no qual a partícula que tu és adquire sentido.

Começar a pensar a vida como algo maior que ti não te desvalorizará nem diminuirá tua individualidade, pelo contrário, tu já fazes isso ao te apegar à excessiva importância que outorgas à tua vida desconectada. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Viver bem não depende de dinheiro, mas de como você organiza seu tempo, para atender ao chamado das obrigações sem, no entanto, negligenciar os necessários períodos de divertimento e leveza. Organização.

TOURO 21-4 a 20-5
Mantenha um nível elevado de compreensão e tolerância, para não dar bronca nas pessoas por coisas que não teriam tanta importância, mas que acabam sendo valorizadas de uma forma emocional, muito descabida. Acontece.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se houver assuntos demais para você tomar conta, ou você se desespera e desorganiza emocionalmente, ou você mantém a cabeça no lugar e tenta fazer o que estiver ao seu alcance. Melhor optar pela segunda perspectiva.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O dinheiro é inevitável, se intromete em todos os assuntos humanos e adquire o papel protagonista em quase todos. Porém, você precisa dominar o dinheiro, e lhe dar apenas um papel secundário em suas decisões.

LEÃO 22-7 a 22-8
As iniciativas que são tomadas por impulso, sem objetivo definido, ajudam a criar movimentos e dinâmicas, mas também provocam distúrbios. Agora é bom você tomar iniciativas, cuide para escolher as que tenham objetivos claros.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Talvez você sinta necessidade de ficar à sós com sua alma, para ter longas conversas. Talvez você não tenha como se isolar neste momento, porém, seria interessante arrumar um tempo extra para tomar distância de tudo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Este é um bom momento para refazer os contatos e, assim, tornar sua presença e valor mais evidente para todo mundo. Entre em contato de forma desapegada, sem buscar, inicialmente, nenhum tipo de resultado. Sociabilidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Tenha clareza a respeito de seus objetivos, criando uma escala de valores para entender quais são prioritários, e quais outros podem ser protelados. Essa clareza vai lhe ajudar muito a tomar as decisões de hoje.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Os conceitos se transformam em preconceitos sem a alma perceber, só pelo motivo de se acomodar numa visão da realidade e resistir a aceitar que, muito provavelmente, essa visão da realidade foi superada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As apreensões são, por enquanto, puramente teóricas, porque não há nada acontecendo, aqui e agora, para as alimentar. Suas apreensões se alimentam de projeções futuras que podem ou não acontecer. Ninguém sabe.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O fato de você não estar com as rédeas na mão, dominando o cenário, não significa que este seja um momento ruim, que alimente apreensões. A mão misteriosa da vida está no comando, e isso é algo muito bom.

PEIXES 20-2 a 20-3
Muitas pequenas coisas se apresentam para você dar conta; organizar, planejar, traçar estratégias aguardando pelo momento mais apropriado de colocar em marcha suas pretensões. Parece pouco, mas é muito.

Música **Pop**

Herança de Prince tem valor definido e disputa judicial chega ao fim

Patrimônio do cantor, morto em 2016, foi estimado em US$ 156,4 milhões – ele não deixou testamento

A batalha legal que já dura quase seis anos sobre a herança do popstar Prince terminou, o que significa que o processo de distribuir a riqueza do artista pode começar no próximo mês. O *Minneapolis Star Tribune* informou que a receita federal e o administrador de seu patrimônio, o Comerica Bank & Trust, concordaram em fixar o valor da herança de Prince em US$ 156,4 milhões, cifra que os herdeiros aceitaram.

O valor é diferente da anterior feita pela Comerica, em US$ 82,3 milhões. A receita federal em 2020 estimou o patrimônio em US$ 163,2 milhões. Prince, que morreu por overdose de Fentanil em 2016, não deixou testamento.

PATRIMÔNIO. Desde então, advogados e consultores têm recebido dezenas de milhões de dólares para administrar o patrimônio e planejar sua distribuição. Dois dos seis irmãos de Prince que poderiam receber a herança, Alfred Jackson e John R. Nelson, morreram desde então. Outros dois estão por volta de seus 80 anos.

"Têm sido seis longos anos", disse L. Londell McMillan, advogado de três dos irmãos de Prince. No fim, a herança será dividida de forma quase igual entre a rica companhia de música de Nova York, Primary Wave, e os três mais velhos dos seis irmãos do ícone ou suas famílias.

A receita federal e o Comerica definiram a parcela de imóveis da herança de Prince. Mas a difícil tarefa de definir um valor a ativos intangíveis, como os direitos às músicas de Prince, não foi completada até o último mês de outubro. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"No mundo governa um czar impiedoso: fome é seu nome"*** **Nekrasov**

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail:* patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

Espaguete com noisette e ovo frito

A onda americana do "put an egg on it" pode ter passado há tempos, mas colocar um ovo frito continua deixando qualquer prato mais apetitoso. Ok, você não vai fazer essa massa com manteiga e ovo frito toda semana, mas de vez em quando... O preparo dessa receita é muito simples, só derreter a manteiga, mexendo e cuidando para que fique da cor da avelã que inspira seu nome, sem queimar. Enquanto a massa cozinha, é só fritar um ovo e deixar a gema mole.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Ingredientes

Para 4 pessoas

_ 1 pacote de espaguete, fettuccine ou tagliatelle
_ 1 xícara de manteiga sem sal
_ ¾ de xícara (chá) de lascas de amêndoas tostadas, ou pinoles, se preferir
_ 4 ovos
_ Sal e pimenta-do-reino a gosto moída na hora
_ 1/2 colher (sopa) de mistura de especiarias a gosto (páprica, canela, cravo, pimenta-caiena, noz-moscada...)
_ Queijo parmesão ralado na hora a gosto

Preparo

Fácil. 20 minutos

1. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal.
2. Ponha a manteiga em uma frigideira grande e derreta em fogo médio, espere espumar e depois escurecer (uns 8 a 10 minutos), mas cuidado para não queimar. Tempere com o sal, a pimenta e as especiarias.
3. Toste as amêndoas.
4. Frite os ovos em uma frigideira bem quente, para dourar as bordas do ovo e manter a gema mole.
5. Escorra a massa, transfira para a frigideira com a manteiga, mexa para misturar bem.
6. Espalhe as amêndoas, ponha os ovos fritos por cima e sirva imediatamente, com queijo parmesão ralado. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**. Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Alicerce; base ► / Registra os votos dos eleitores ▼ / Hábil-doso / Sucede ao "C" ▼ / Estender (o assunto) ▼ / Fundo Monetário Internacional (sigla) / Curvado; torto ▼ / "Novo", em "neologia" ▼ / Centroavante (fut.) / Reza ▼

Raul Gil, apresentador da TV ► / Próprio de linha ►

Abrigo da raposa ► / 102, em romanos ▼

Arquivo enviado por e-mail / Mensagem publicitária ► / Hiato de "diurno" ▼ / O "(?) mundo": o além ▼

Ed Harris, ator americano ► / Larva do sapo ► / Nome, em inglês ▼

Cobertura de circos ► / Desmonta a barraca / Dinheiro ► / (?) Coutinho, jornalista ▼

Abertura na parede de uma casa (pl.) ▼

Grau de elevação da voz ► T O M / Adjetivo (abrev.) ► / Construiu a Arca (Bíb.) ▼ / Consoante de "era" ► / Domesticado ▼

Por debaixo de / Nauseado ► / Festas de casamento ▼

Pronome da 2ª pessoa do plural ▼ / Objeto para puxar água ▼ / Ir aos (?): explodir ▼

O triplo de três ► / Conduz a canoa ► / Trata com paparicos ▼

Dente situado depois do canino ►

Havido; possuído ►

Privação total dos prazeres sexuais / Célebres; conhecidos ►

BANCO 4/maju — name. 6/linear. 7/famosos. 9/engenhoso.

Nível Fácil

	3							
				2		9		3
	7	5		3	9	8		
		8	5	9	3			
	9	6				7	3	
			7	6	1	5		
		4	3	8		2	7	
2		9		7				
							6	

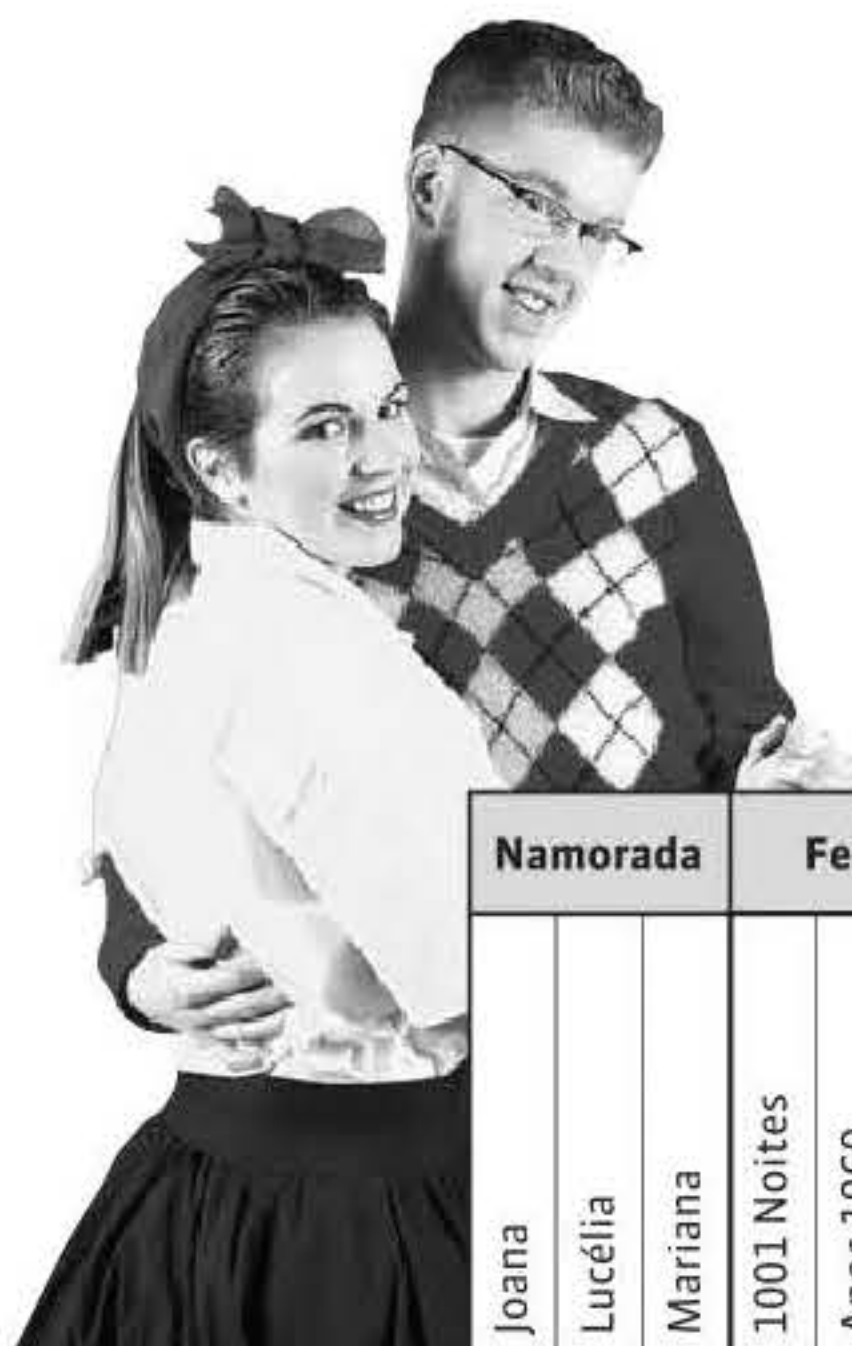
SOLUÇÕES

9	3	2	8	1	5	6	4	7
8	4	1	6	2	7	9	5	3
6	7	5	4	3	9	8	1	2
7	1	8	5	9	3	4	2	6
5	9	6	2	4	8	7	3	1
4	2	3	7	6	1	5	9	8
1	5	4	3	8	6	2	7	9
2	6	9	1	7	4	3	8	5
3	8	7	9	5	2	1	6	4

		E			F			A	
F	U	N	D	A	M	E	N	T	O
	R	G		L	I	N	E	A	R
A	N	E	X	O		T	O	C	A
	A	N	U	N	CI	O		A	
	E	H		G	I	R	I	N	O
	L	O	N	A		T	U	T	U
D	E	S	A	R	M	A		E	T
	T	O	M		A	D	J		R
	R		E	N	J	O	A	D	O
S	O	B		O	U		N	O	
	N	O	V	E		R	E	M	A
T	I	D	O		M	O	L	A	R
	C	A	S	T	I	D	A	D	E
	A	S		F	AM	O	S	O	S

LÓGICA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Festas temáticas

Três casais de namorados aproveitaram a moda das festas temáticas e se divertiram muito no último fim de semana. Cada casal foi a uma festa que explorava um tema diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem e de cada mulher que formam os casais, e o tema da festa a que compareceram.

		Namorada: Joana	Namorada: Lucélia	Namorada: Mariana	Festa: 1001 Noites	Festa: Anos 1960	Festa: Baile de Máscaras
Namorado	Haroldo						
	Miguel						
	Tarcísio						
Festa	1001 Noites	N	(S)	N			
	Anos 1960		N				
	Baile de Máscaras		N				

Namorado	Namorada	Festa

1. Lucélia e o namorado foram à festa chamada 1001 Noites.
2. Haroldo e a namorada foram à festa Anos 1960.
3. Tarcísio é namorado de Joana.

Solução

		Joana	Lucélia	Mariana	1001 Noites	Anos 1960	Baile de Máscaras
Namorado	Haroldo	N	N	S	N	S	N
	Miguel	N	S	N	S	N	N
	Tarcísio	S	N	N	N	N	S
Festa	1001 Noites	N	S	N			
	Anos 1960	N	N	S			
	Baile de Máscaras	S	N	N			

Namorado	Namorada	Festa
Haroldo	Mariana	Anos 1960
Miguel	Lucélia	1001 Noites
Tarcísio	Joana	Baile de Máscaras

Mario Vargas Llosa

As queixas de um nativo

Descobrir que o racismo estava presente não só nos EUA foi uma provação para James Baldwin

Muitos anos atrás, cerca de cinquenta, entrevistei James Baldwin para a revista *Primera Plana de Buenos Aires*. Quando li o artigo quase morri de vergonha. Prometi a mim mesmo nunca mais entrevistar nenhum escritor de quem não tivesse lido alguma coisa, como irresponsavelmente fizera no caso de Baldwin. E, como castigo, resolvi ler as obras completas – romances e ensaios – desse escritor norte-americano. Dessa forma, pude conhecer um dos melhores escritores dos Estados Unidos – um crítico feroz de seu país –, que não ponho no mesmo patamar de Faulkner nem mesmo Hemingway, mas logo depois, entre os grandes narradores e críticos que aquela terra produziu. Ele foi um crítico ferrenho de sua própria sociedade, sobretudo em relação ao "problema negro", e morou muitos anos na França, mas era obcecado pelo tema, pois em todos aqueles anos de exílio continuou a escrever sobre seu país. Acho que seu melhor romance é *Terra Estranha*, ambientado em Nova York, onde um caso de amor entre uma mulher negra e um homem branco é descrito com grande talento. Esta semana, quando estava em Miami, comprei na livraria Books & Books uma nova edição de *Notas de um Filho Nativo*, que apareceu pela primeira vez em 1955. Este livro me levou a investigar se havia nos Estados Unidos alguma associação de casamentos inter-raciais, e havia pelo menos duas, as quais tinham muitos membros.

BOB ADELMAN / WASHINGTON POST

Há, em todos os seus livros, um fundo amargo e doloroso

As melhores páginas do livro são dedicadas aos dez dias que o autor passou numa prisão parisiense, pelo furto involuntário de um cobertor que muito ingenuamente colocou na cama do hotelzinho onde dormia. Nas páginas soberbas deste esplêndido relato há uma espécie de consciência de que as terríveis críticas contra os Estados Unidos desferidas na primeira parte – sobre o negro norte-americano e o racismo branco – eram um tanto exageradas porque, se não fosse assim, naqueles dez dias de tormento o autor não sentiria falta de Nova York. As palavras duras da primeira parte sobre o "negro" norte-americano e sua degradação pelo racismo branco eram excessivas, pois em Nova York suas "experiências" teriam permitido que ele se saísse melhor. Todo o texto é excelente: os detalhes e, sobretudo, a suave ironia com que foi escrito, afastando-se de si mesmo para ter mais independência sobre sua própria situação. Descobrir que o racismo estava presente não só nos Estados Unidos, mas na própria França – a terra da liberdade – foi uma provação e James Baldwin a reconhece enquanto tal.

Ele foi um dos melhores escritores americanos e haverá de se manter vivo em seus romances

As coisas estão melhores para os negros na América de hoje? Claro que sim. Agora ninguém nos Estados Unidos, nem mesmo o sul do país, ousaria despachar um negro com o argumento de que "aqui não se serve comida nem bebida para gente de cor", que foi o que James Baldwin ouviu muitas vezes nos bares e restaurantes de sua terra. Hoje as melhores universidades dão bolsas e reservam vagas para este setor social – Obama e sua esposa não teriam conseguido entrar em Harvard de outra forma. As duas câmaras do Congresso têm um bom número de negros e há prósperos industriais e empresários negros. Por exemplo: entre todos os bilionários do país há seis negros, o que significa que cada um deles representa pelo menos um bilhão de dólares.

Mas a condição dos negros em geral não mudou muito desde a época que Baldwin descreve neste livro, que apareceu, repito, em 1955 – ou seja, há sessenta e sete anos. Basta ver negros exercendo os ofícios mais humildes nas ruas das grandes cidades – Nova York ou Chicago, por exemplo – para saber que pouco mudou desde então.

A pergunta é: por que tantos milhões de latino-americanos querem trabalhar lá, em vez de ficar em seus próprios países? Todos os dias vemos que não é fácil entrar em território norte-americano. Trump fracassou em construir uma fronteira eletrificada para contê-los, pela qual o próprio México pagaria – operação que Biden suspendeu, claro, entre outras coisas porque seria inútil na prática: como se sabe, nada impede a imigração, e é bom que não só os Estados Unidos, mas também a Europa ocidental entenda esse fato.

Por que, então, tantos milhões de latino-americanos querem ter um emprego nos Estados Unidos? Para ficarem milionários? Não. Acho que a grande maioria busca os Estados Unidos para conseguir um tipo de respeito e facilidade em seu futuro e no de seus filhos que nunca alcançaria em seus próprios países, onde a ideia de ser um cholito, ou seja, alguém que a minoria branca considera racialmente inferior, não permitiria, mesmo que tivesse muito dinheiro – algo que, aliás, é muito raro. Esse tipo de consideração é o que os latinos sonham alcançar, além de uma estabilidade de emprego que raramente têm em seus próprios países, devido aos altos e baixos das economias subdesenvolvidas. Acreditávamos que o Chile havia passado dessa fase, mas tudo o que acontece politicamente nos diz que foi uma miragem, não uma realidade.

Por outro lado, todas as estatísticas a que nos acostumaram os sociólogos nos informam que, se os países mais prósperos quiserem manter seus altos padrões de vida – agora um tanto afetados pelo coronavírus – terão de recorrer à imigração. Por isso seria bom que este termo deixasse de causar medo e que os países europeus e norte-americanos começassem a pensar em uma forma mais funcional e realista de facilitar o trânsito humano.

James Baldwin nasceu no Harlem, em uma família muito religiosa, tudo ali clamava para que ele fosse pastor. Ele chegou a se preparar para o ofício e fez alguns sermões, mas seu destino e sua própria vontade tinham muito mais a ver com literatura do que com religião. Assim ele se tornou um dos melhores escritores do nosso tempo. E, embora este livro autobiográfico não chegue a dizê-lo, viveu muitos anos na Europa, acreditando, com certa ingenuidade, que aqui no velho continente o racismo havia sido superado. Ele próprio descobriu que não era bem assim em uma pequena aldeia suíça onde lhe arrumaram – aparentemente várias vezes – uma casa para trabalhar. Ali se faziam arrecadações para comprar um negro africano – um selvagem – e colocá-lo nas mãos dos missionários católicos para que o cristianizassem. Os meninos e meninas da aldeia, assim como algumas pessoas mais velhas, costumavam tocar na cabeça de Baldwin – e ele permitia – sem dúvida admirados com o fato de que essa estranha pensasse e falasse com clareza.

Baldwin foi um dos melhores escritores americanos e haverá de se manter vivo em seus ensaios e romances, que são magníficos. Ele os escreveu em um momento de grande turbulência política, quando praticamente todos os escritores americanos expressavam suas opiniões. Há em todos os seus livros um fundo amargo e doloroso porque sempre contam coisas tristes – em quase todos os casos ligadas à questão racial, embora seu exterior seja sempre amável e até engraçado, como neste livro, que deve ser um dos primeiros que publicou... ●

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA